

Revista da Semana

ANNO XXXVI - N. 10

Preço 1\$500

16 de Fevereiro de 1935

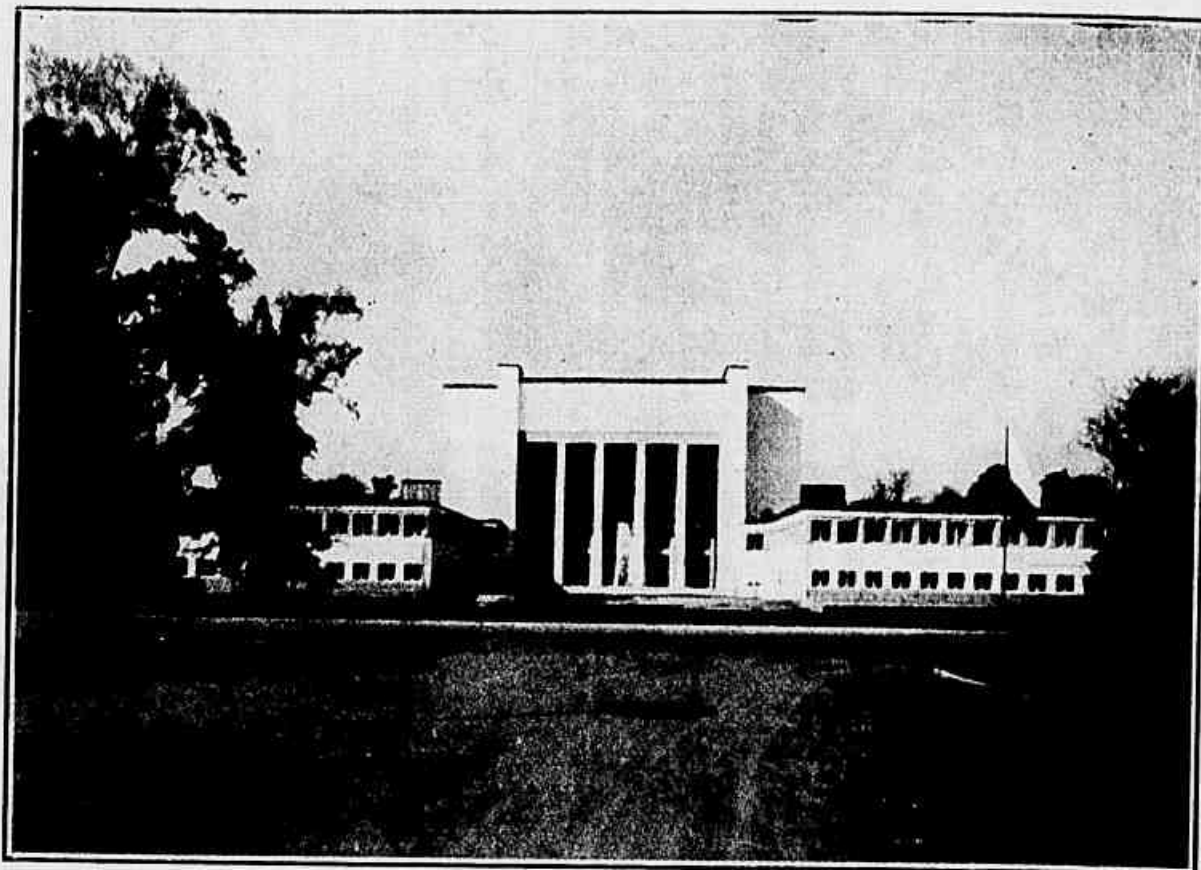


Congresso dos Collectores Federaes em São Paulo



Mesa que presidiu aos trabalhos, vendo-se ao centro, assinalado, o dr. Paulo Martins, director das Rendas Internas; o dr. Orlando Caldas, delegado fiscal, e sr. Alvaro Franco da Rocha, funcionario do Ministerio da Fazenda.

A "Revista" na Allemanha



O Museu de Hygiene em Dresden, onde se reúnem medicos de todo o mundo, para estudar em seus archivos de valor inegualavel.

CENTRO SERGIPANO



A sessão em homenagem ao delegado-eleitor de Sergipe, major Epiphanyo da Fonseca Doria — que se vê assinalado — director da Bibliotheca Publica de Aracajú, cujo retrato foi inaugurado no acto. Deante do homenageado, sua gentil filha, senhorita Iracema Doria, á qual foi offerecida uma linda corbeille de flôres.

FALTA OU ATRAZO DE MENSTRUACÃO
MENOSAN
DE EFFEITO RAPIDO E SEGURO.

O enigma do Hamlet

O sr. Abel Lefranc, que consagrou a sua rara erudição á exegese das obras de Shakespeare, acaba de fazer, na Sorbonne, sensacionais revelações sobre as origens da mais vulgarizada das suas tragedias: Hamlet.

Ao que aquelle homem de letras apurou "sem duvida alguma" o argumento do Hamlet seria, com certas modificações indispensaveis para a scena e para o proprio exito da obra, a historia dos amores de Maria Stuart e Darnley.

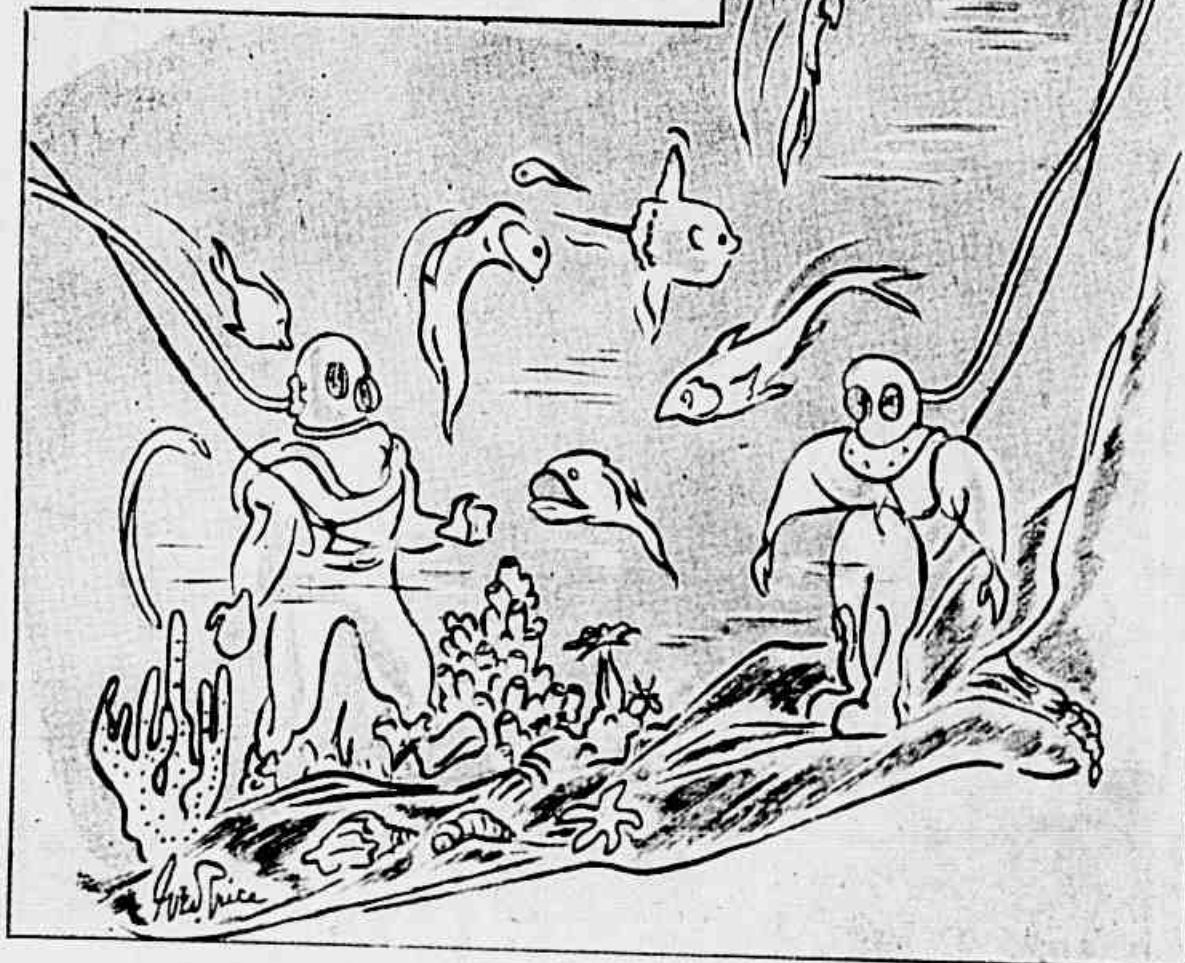
A argumentação do sr. Lefranc é,

além de muito extensa, subtilissima. E as melhores autoridades a consideram um verdadeiro triumpho para a erudição franceza.

Pensamento

Todos os homens se enganam. Só os grandes homens reconhecem que se enganaram.

FONTENELLE



— Não podemos continuar, Alice, a encontrar-nos assim, ás escondidas. Hoje á tarde, encher-me-hei de coragem e fallarei a seu pae.

A Centenaria



O REPORTER — E a que attribue a senhora o ter chegado a essa idade, tão bem conservada?

A ANCIÃ — Até aqui attribua-o á emulsão A. B. C.; mas agora assignei contrato com o fabricante das Pilulas X P T O.



Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1929, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

(BRASIL E AS 5 AMÉRICAS)

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

EXTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1935

NUMERO 10

MORRER de AMOR

AFFONSO DE CARVALHO

"...Sim, minha senhora, pode-se morrer de amor..."

E' certo que hoje em dia não é das mortes mais communs.

Mas ainda se morre de amor, como nos tempos em que o homem fazia de seu affecto a unica razão de sua vida, e da creatura amada a synthese do mundo e dos céos.

O amor era tudo. Morrer, quasi nada.

As Cruzadas ensinaram os homens a morrer pela sua Dama, como as catacumbas já os haviam habituado a morrer pelo seu Deus.

A Idade Média foi um jardim de namorados e tambem um cemiterio de martyres de amor.

Era tão simples a um rhapsodo cantar seus madrigaes ao pé de um balcão florido ou de uma torre branca de luar como tomar atravessado por uma lança ou pisado por um ginete coberto de ferro.

Sim, minha senhora, pode-se ainda morrer de amor...

Em que pése o aspecto materialista, prosaico, da vida moderna, orientada para as preocupações mais positivas do seculo, comtudo o coração ainda é o mesmo.

Varia apenas a apresentação decorativa do relógio, que pode ser de estylo cubista em vez de gothico. Mas os ponteiros assignalam o mesmo tempo e o coração continuou o mesmo "pendulo universal do rythmo".

Foi dado aos poetas, principalmente, o privilegio de fazerem passar entre duas chaminés, como dois cirios accesos, o funeral de uma morte de amor. Porque quem é poeta vive e morre de amor...

Não quero remontar aos tempos mythologicos ou da antiguidade greco-romana para comprovar com exemplos tão bello elogio da natureza humana.

Basta a época moderna.

Lembra-se a senhora do poeta Feijó, o autor daquelle verso memoravel num soneto que ficou celebre:

"Pallida e loura, muito loura e fria..."

Pois bem, morreu de amor. Acabou seus dias em desalento, renuncia, misanthropia, como esse malaventurado Wenceslau de Moraes, cuja morte, ha poucos annos verificada no Japão, vale por um poema de saudade e de ternura, bem digno da alma oriental.

O escriptor portuguez deixara-se lentamente envenenar pelo Oriente. A China, então, passou a exercer na sua vida um magnetismo irresistivel. O mundo era para elle um longo e phantastico sonho de opio. Renunciou a tudo. Não sabia mais viver fóra do Oriente. Aprehendeu-lhe os habitos, o mysterio, a sensibilidade.

Um dia surge no Japão o cruzador lusitano "S. Gabriel".

Wenceslau de Moraes offerece á officialidade um jantar á oriental, e apresenta-se de longa e elegante sobrecasaca, e palmilhas de seda. E pronuncia o discurso em japonéz...

Temperamento ardorosamente amoroso breve se apaixona por O'-Yoné, uma verdadeira boneca japoneza, figurinha de laca trabalhada por um mandárim artista...

O'-Yoné é para elle mais do que uma mulher. E' a Vida.

Delicada, mimosa, ingenua, elle a definia como "a fórmula de um sorriso".

Dura muito pouco, no entanto, o sonho de amor de Wenceslau de Moraes.

A vida da japonezinha desfez-se um dia como a flôr das cerejeiras. O golpe para

o poeta é fatal. Nunca mais Wenceslau de Moraes teve alegria. Tentou novo amor: Ko-Haru. Debalde!

O'-Yoné não lhe sahia nem do pensamento nem do coração. Tornou-se misanthropo, o solitario de Tokushima.

De barba crescida, muito magro, descalço, pervagava pelos pinheiros e templos da Ilha, como um Christo.

Não admittia visitas. Apenas um gato lhe fazia companhia, á hora do jantar, sobre a esteira.

Horas e horas permanecia extatico no cemiterio de Chiyo On-Ji deante do tumulo de sua amada. Viam-n'o fallar baixinho com O'-Yoné.

Ainda mezes levou Wenceslau de Moraes arrastando pelos crepusculos de Tokushima o drama da sua dôr, a tragedia inconsolavel da sua saudade.

Um dia foram-n'o encontrar morto, á beira do lago no jardim de sua casa.

Morrera como um passarinho ou como um cysne.

Deixou um ultimo pedido escripto: que as suas cinzas fossem guardadas no mesmo tumulo das de O'-Yoné.

O vento do Japão, que desfolha as cerejeiras, ha de um dia espalhar as folhas, na poeira dos astros, num symbolo expressivo do amor que não morre nunca.

E diga-se, minha senhora, que neste seculo não se morre de amor..."

Affonso de Carvalho

Castellos sobre a areia

conto de Stéphen Lemonnier

ERA a terceira vez que a família Herbault-Masselin passava o mez de Agosto em Monville-sur-Mer, onde, assim que ella chegava, se estabelecia a animação festiva das praias da moda. Desde aquelle momento, dir-se-ia que a localidade só vivia por ella e para ella; e o "palace" que tinha a honra de a receber era immediatamente tomado de assalto.

Em verdade, o sr. Herbault-Masselin não parava em Monville-sur-Mer. Chegava geralmente sabbado á noite e retomava o trem no dia seguinte, depois de jantar, porque fazia questão de estar em Paris na segunda-feira de manhã. Facilmente se comprehende que esse financeiro, considerado um dos mais poderosos e mais audaciosos da Praça, fundador

dum banco que controlava uma duzia de firmas importantes, tivesse occupaões mais sérias que a de ver desfilar, na praia, os mail-lots indiscretos... Consagrando, portanto, a sua esposa e seus filhos algumas horas por semana, realmente lhes dava uma superior prova de affeição.

A ternura que lhe enchia os olhos, quando elle contemplava sua filha Yolanda, era impressionante num homem cuja energia e firmeza de animo intimidavam toda a gente; mais surpreendente, porém, era ainda o fraco desse trabalhador formidavel por seu filho Gil, rapaz de todas as estroinices e cujas dividas o "Velho" pagava sempre e sorrindo. Yolanda e Gil eram, ha muito tempo, adulados por uma roda composta de pessoas a quem o pae obse-

quiara ou que esperavam ser por elle obsequiadas. E, como ambos, cheios embora de orgulho, tinham herdado a agudeza de espirito do banqueiro, immensamente se divertiam com as manobras de approximação dos rapazes e das moças a quem os milhões do sr. Herbault-Masselin faziam ajoelhar a seus pés. Quando a senhora Herbault-Masselin, que ansiava por ver a filha casada, a exhortava a fazer entre os innumeros pretendentes a sua escolha definitiva, respondia Yolanda:

— Mas a senhora não vê que é só o meu dote que elles apreciam e desejam? Qualquer delles me acceitaria, sim, mas como contrapeso.

— Ora, adeus! Se fazes essa idéa delles, por que os admittes ao teu redor e até os animas a fazer-te a côrte?

— A senhora está atrasada... Não tem nada uma coisa com a outra. São camaradas encantadores. Não me illudo, porém, quanto aos seus sentimentos: se elles ignorassem quem eu sou e quanto valho, não ficariam de sentinella á porta do hotel, esperando que eu me dignasse apparecer...

E, rindo, conduzia a senhora Herbault-Masselin até a janella e mostrava-lhe os mancebos attentos, espreitando a apparição da herdeira.

O sr. Herbault-Masselin era, com justiça, considerado o bemfeitor da terra. Subvencionava generosamente as instituições locais; e a sua solicitude assignalava-se nos melhoramentos que haviam tornado aquella praia uma das mais agradaveis e atrahentes da região. Não havia, por isso, cerimonia publica para a qual não fosse solicitada a sua presença. E assim elle devia assistir, no dia seguinte, á inauguração dum terreno de tennis e outros jogos, de que elle fizera todas as despesas.

— Só isso me faria aqui vir, dizia elle á esposa e á filha sorprendidas — porque justamente tenho em Paris muitissimo que fazer.

— Trabalhas de mais... observou a esposa, inquieta.

— Realmente; e para que ganhar mais dinheiro? perguntou Yolanda, desprendidamente. — Ainda hontem falava disso com mamãe... Uma fortuna enorme como a nossa de tal maneira se converte em objecto de cobiça que chegamos a não poder distinguir entre as physionomias que nos cercam em qual está o interesse e em qual a sinceridade.

— Acho scepticismo de mais para a tua idade, Yolanda... Além disso, quem possui uma figurinha como a tua tem naturalmente que inspirar o amor verdadeiro e até a verdadeira paixão. E por mim, francamente, ficarei bem contente no dia em que resolves casar. Olharei o futuro com mais tranquillidade...

Surprehendida pelo tom grave, vehemente da voz do pae, Yolanda reparou melhor nelle. Notou-lhe na testa uma ruga profunda, pela qual até então nunca déra. E todo elle parecia fatigado...

— Papae sente-se doente?

— Doente, por que? Porque te aconselho



**Approximam-se
os dias da Folia!**

**Não vae cair
na farra?**

Approximam-se as horas de alegria, de risos, de amor, de musica, de loucura!

Não se esqueça, porém, de que, quando estamos no melhor da festa, nos atacam, ás vezes, dôres traiçoeiras. Convém, portanto, ter sempre á mão um tubo de Cafiaspirina para lhes dar combate rapido e seguro.

Cafiaspirina é tambem excelente contra o abatimento que invade o corpo e o espirito no dia seguinte a uma noitada alegre.

CAFIASPIRINA

**o remedio de confiança
contra dôres e resfriados**



a casar? retrucou elle, sorrindo — Não. Um tanto cansado... A luta, hoje em dia, é dura, principalmente para os que chegaram onde eu cheguei.

Nos ultimos quinze dias, com effeito, certos boatos se tinham espalhado, surdamente, sorratamente, acerca das empresas controladas pelo banco Herbault-Masselin. E ás allusões indirectas, comprehensíveis apenas para os officiaes do mesmo officio, succediam indicações precisas e formaes affirmações...

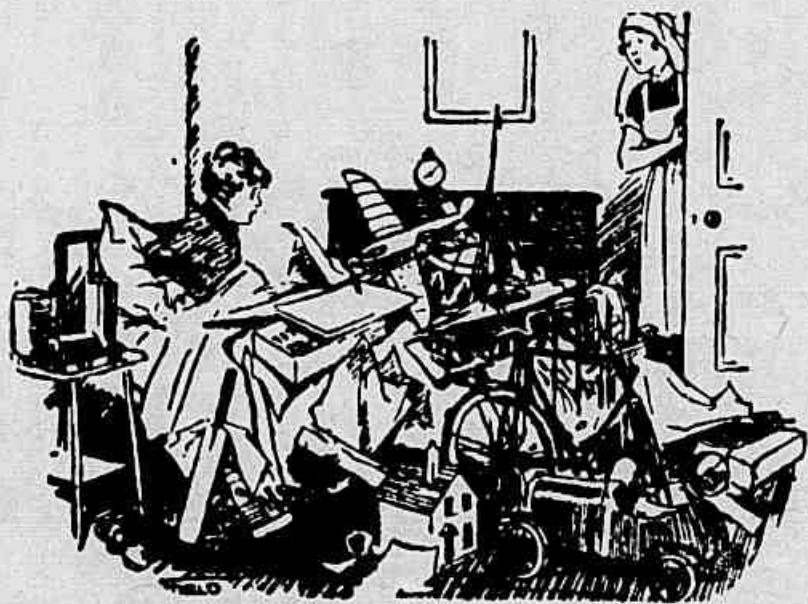
No sabbado seguinte o sr. Gerbault-Masselin não foi a Monville-sur-Mer. Telephonou á familia, dizendo que um trabalho urgente o retinha em Paris e que não sahia do seu escriptorio, para onde lhe podiam falar, se quizessem. Foi o que, logo depois, fez a esposa, exprimindo-lhe então o desejo de voltar para Paris.

— Isso, não! protestou o banqueiro, veementemente — Seria de pessimo effeito. Vae ficando por ahi e recommenda aos "meninos" que não alterem absolutamente o seu programma de divertimentos, as suas despesas habituaes. E o que principalmente me convém é que tu não te inquietes — mesmo porque não é caso para isso...

Está claro que essa recommendação só serviu para mais alarmar a já tão assustada senhora. No entanto, deante dos filhos e das outras pessoas, conseguiu occultar as suas apprehensões.

Uma tarde, esperava Yolanda os seus companheiros de tennis. Já a hora combinada passara e nenhum delles apparecia. Como o Rei-Sol, a filha do banqueiro não gostava de esperar; e foi fremindo de indignação que ella procurou sua mãe para lhe contar o facto sem

Os que têm de mais



— Então é só isto que me dão de Festas?

precedentes. Estranha coincidência... Também a senhora Herbault-Masselin esperara em vão as pessoas que convidara para o chá. E lembrou-se de repente de certos olhares do *maitre d'hotel* e dos garçons, olhares ironicos, alguns, outros compadecidos... Um temor a assaltou:

— Yolanda, minha filha, dir-se-hia que algum perigo nos ameaça...

— Não, mamãe, não ha de ser tanto assim. E a prova, olhe: ahi vem uma visita.

Com effeito, um homem ainda moço, de figura sympathica, bem posto, se aproximava.

Chegado dias antes a Monville-sur-Mer, o sr. Hurtebise pedira para ser apresentado á esposa do banqueiro, á qual causara excellente impressão pela sua distincção, as suas falas esmeradas e tambem porque, conforme elle dizia, se occupava de finanças.

O sr. Hurtebise saudou com certa gravidade triste as duas senhoras.

Nesse momento, chegava Gil, pallido, esgazeado, com um jornal na mão:

— Ah, agora comprehendo porque os meus amigos começaram a evitar-me! E' espantoso, isto!

E indicou á mãe a primeira pagina do jornal, com uma manchete que a occupava em toda a largura: UMA FALLENCIA COLOSSAL. ESCANDALO NA PRAÇA. O BANQUEIRO HERBAULT-MASSSELIN PRESO E METIDO NA CADEIA.

A senhora Herbault-Masselin desmaiou. A filha, porém, enquanto lhe acudia, considerou com relativa serenidade:

— E eu que procurava um meio de afastar os apaixonados... Não me tinha lembrado deste!

Duas horas depois, a familia do banqueiro deixava o "palace", que subitamente ficara deserto. Só o sr. Hurtebise, correcto sempre, lhe foi levar os votos de boa viagem.

Recalcando as lagrimas, a senhora Herbault-Masselin exprimio-lhe o seu profundo reconhecimento:

— E tanto mais lhe agradeço, sr. Hurtebise, porque, sendo o senhor dos que ha menos tempo nos conheciam, foi o unico a vir mani-

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Sublicos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormerias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

festar-nos a sua sympathia. E isto no momento em que meu marido é mettido na cadeia...

Curvando-se, cortez e modesto, o sr. Hurtebise respondeu:

— Oh, minha senhora, eu sei o que são essas coisas... Agora mesmo de lá sahi!

Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo



Dois aspectos tirados no domingo ultimo ao realizar-se a grande parada dos clubs federados, que desfilaram pelas ruas do centro da cidade. As photos foram obtidas na Praça Mauá, momentos antes do desfile.

ELEGANCIA MASCULINA

Para os individuos que tem a cabeça pequena e o corpo muito desenvolvido, o talhe e o corte dos seus ternos tem uma importancia consideravel.

Devo aconselhar a esses, cuja cabeça não está em proporção com o thorax

minúscula e descabidamente collocada naquella amplitude de linhas.

Vemos na photographia varios modelos em que resalta esta observação.

Ao contrario, no modelo da direita, podemos verificar o contrario.



e os hombros, a maxima cautela no modo de trajar. Isso observei com um astro da tela que foi photographado, recentemente, em varias poses.

O joven em questão é bastante elegante, como todos os artistas de cinema, porém a sua cabeça é extraordinariamente menor do que a estrutura geral do seu corpo.

Esta diferença avultava, entretanto, devido ao terno que fazia sobressahir ainda mais os seus hombros, de accordo com a moda da linha dos hombros muito larga e ampla. Desta maneira, a cabeça surgia

Os individuos que gostam dos ternos marron-claro devem usar camisas escuras, gravatas marron com listas brancas, lenço da mesma cor, sapatos de *suede* marron e o chapéu de feltro da mesma tonalidade, porém mais escuro.

Para os rapazes que apreciam os ternos cinzentos, as camisas devem ser azul escuro, as gravatas brancas com pintas azues, sapatos marron, lenço azul e branco.

PETER GRAY

O primeiro confeiteiro

Quem foi o homem de genio que, antes de qualquer

outro, teve a idéa de aproveitar o assucar para fazer confeitos e outras gulodices?

Foi um philosopho. Chamava-se Theodoro e estava,

em principios do seculo XIII, a serviço do imperador da Alemanha Frederico II. Mas sem duvida esse philosopho era mais perito

em doces do que em dialectica porque, em vez de lhe reclamar theorias ou pensamentos, o seu amo e senhor — pelo menos que nos conste — só lhe exigia bonbons...

O assucar até então quasi desconhecido — para o effeito de adoçar o que se usava era o mel — começava a apparecer na Europa graças aos Sicilianos que cultivavam a canna respectiva. E tão elevado era o seu preço que só os reis e os opulentos senhores o podiam saborear. O imperador Frederico adorava o assucar, mas queria-o perfumado; e o seu philosopho confeccionava-lhe "rebuçados de vio-

leta" que o deliciavam.

Ao demais não deve causar espanto que o primeiro confeiteiro tenha sido um philosopho, um homem de sciencia. Durante muitos seculos o rebuçado foi artigo de bolicario. Fabricado em Montpellier, cidade de medicos e pharmaceuticos, o assucar era não uma lambarice, mas um remedio. Os recursos de confitaria reduziam-se a alguns assucarados, com aromas di-

versos, dos quaes tiravam as denominações correntes. Era o muscarat, ou assucar com musgo; o rosat, com perfume de rosa; o caffetin, perfumado com a java arabe de Koffa, que mais tarde nos havia de dar o café, e finalmente o pignolat, ou pinhão com calda de assucar.

Hoje, as senhoras e os lambareiros em geral tem bem mais por onde escolher

LEITE GALLIODOR

O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

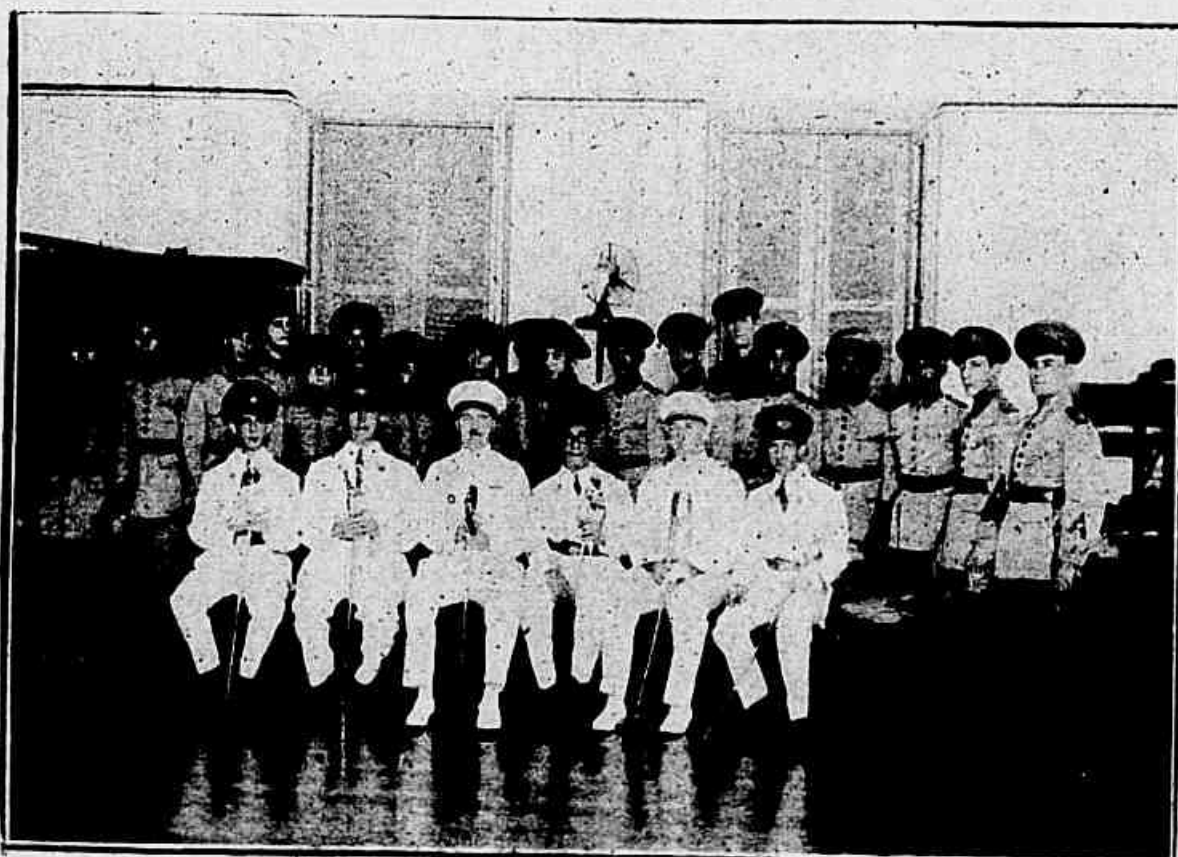
Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio**, **Zinco**, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6\$ Pelo Correio mais 2\$

Ilmo Snr. "Drogaria 'Mellucci'"
Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro
Incluso o quanto de Rs. 8\$000 para que me seja remittido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Artilharia de Costa



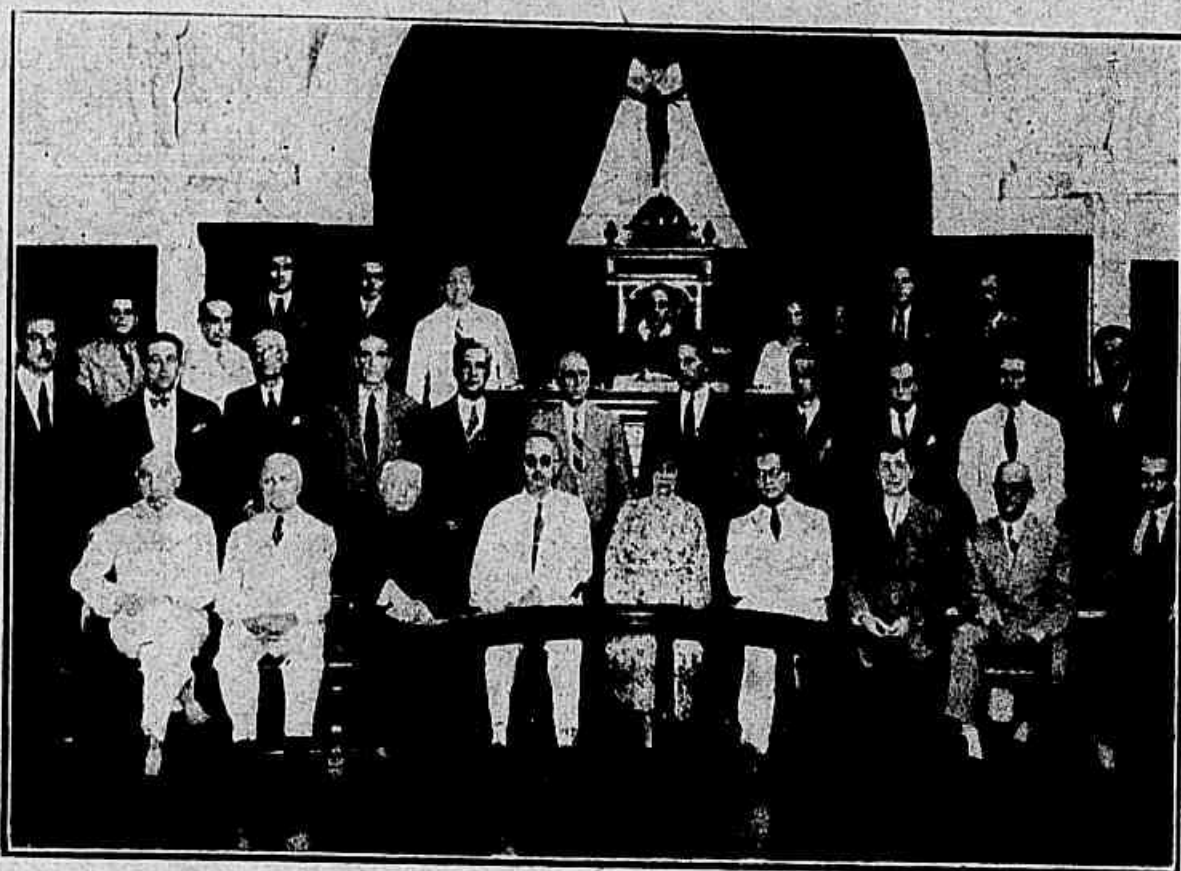
Grupo de alumnos que concluíram o curso de aperfeiçoamento de sargentos, obtido na Fortaleza de São João.

Syndicato dos Enfermeiros Terrestres



A sessão solenne para posse da Comissão Executiva do Syndicato, realizada na Orpheão Portuguez.

Tribunal do Jury da Capital Federal



Sob a presidência do juiz Magarinos Torres, ladeado pelo promotor, professor Roberto Lyra, advogados de defesa, drs. Bertho Condé, Amaro Barreto da Silva, Espozel Coutinho e Costa Pinto, escrivão Salles Abreu e funcionários do juízo, vêm-se os jurados que serviram no mez de Janeiro do anno corrente: (sentados, da esquerda para a direita) dr. Souza Mendes, engenheiro dr. Lucas Soares Neiva, monsenhor Gonzaga do Carmo, dr. Mario Pinheiro de Andrade, medico alienista; professora Sara Guimarães Regadas, directora da Escola General Mitre; dr. Sylvio de Abreu Fialho, medico; professor Mario Saraiva, Paulo Azevedo, (chefe da Livraria Alves) e dr. Custodio de Viveiros. De pé, entre outros, dr. Milton Pena, Orosimbo Loureiro Junior, da Light; contador Adherbal Silva.

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro. Dos hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultorio: Rua da Assembléa, 98 - 4.º — Sala 43 e 44
Tel. 22-9669 Edifício Kanitz

De "Napoleão da Paz" a "Senhor da Guerra"

O diplomata inglez lord Granville, recentemente falecido, deixou curiosas Memórias acerca do seu convívio com o imperador Gui-

lherme II. E esses documentos acabam de ser editados pela Typographia Nacional, de Londres.

Conta lord Granville que um anno, pouco mais ou menos, antes da declaração da Guerra Mundial o Kaiser

lhe confessara o desejo vehemente de passar á posteridade com o cognome de "Napoleão da Paz".

— Estou convencido, disse então Guilherme II, de que o Céu me investiu numa grande missão, para cujo cumprimento empregarei todos os esforços: salvar a paz europeia. Se, porém, alguém se atrever a violar essa paz, eu o esmagarei e por meios bem diferentes dos que prevaleceram em 1870.

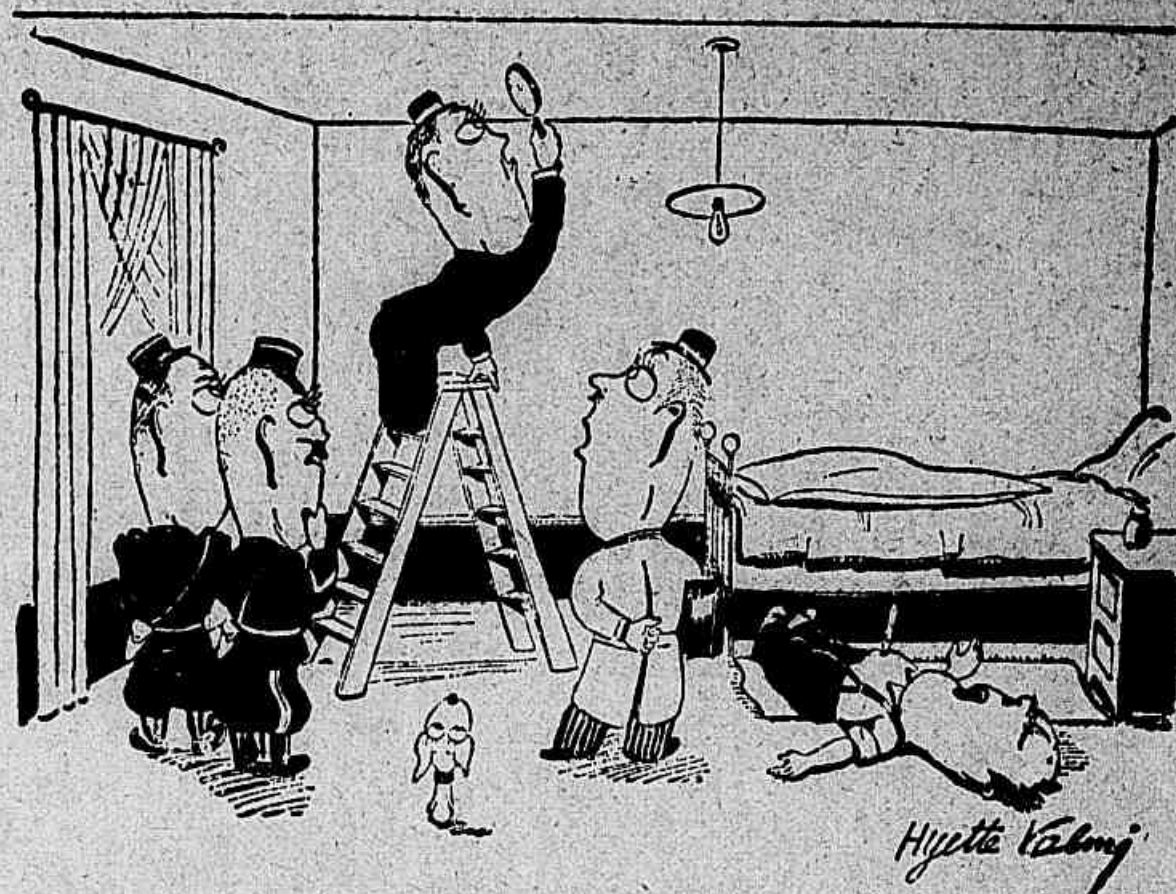
Essas ultimas palavras o imperador as proferiu

num tom extremamente emphatico, com os olhos rebrilhanes e o braço ame-

açadoramente estendido." Dahi a alguns mezes o maior louvor que se podia

dirigir ao "Napoleão da Paz" era chamar-lhe o "Senhor da Guerra..."

DETECTIVES



— Que está você procurando?
— As pegas do assassino.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro — FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

Concurso de Cartazes do Casino Atlantico

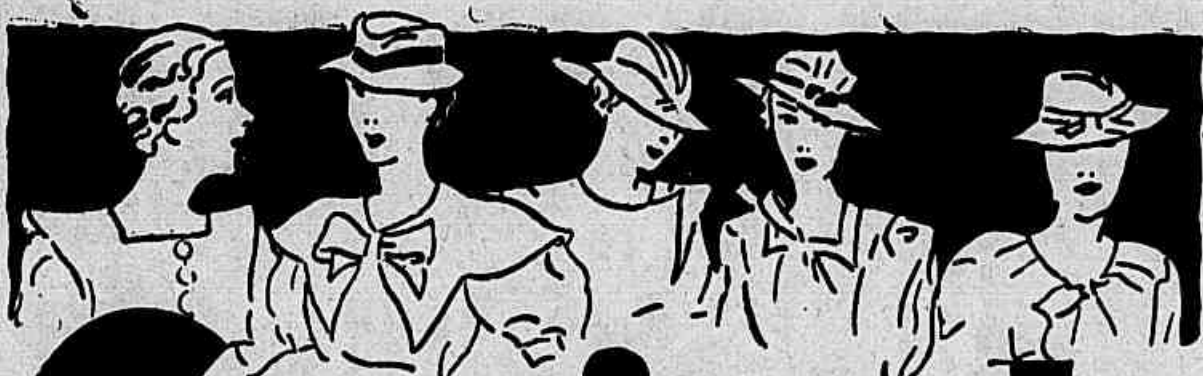


Para propaganda de seus elegantes bailes á fantasia, o Casino Balneario Atlantico organizou interessante e animado concurso de cartazes, realizando a exposição dos mesmos no saguão do Lyceu de Artes e Officios á Avenida Rio Branco. Pouco depois da abertura da exposição, teve lugar o julgamento pela comissão composta dos srs. Herbert Moses, Celso Kelly, Paulo Einhor, Octavio Corrêa Lima e Henrique Pongetti, colhidos pela nossa objectiva no flagrante acima.



A SAUDE ESTÁ NA
DEPENDENCIA DO
BOM
FUNCIONAMENTO
DOS OVARIOS

OVARIUTERAN



Cronica de Paris

Na sua nova collecção de modelos, Bruyère mostra uma extrema simplicidade e nitidez de linha, o que lhes dá um aspecto muito jovem. Para a manhã e tarde: vestidos com

aspecto de duas peças, saia trespassada que se abre com a marcha; blusa com basquinha de diversas alturas, chegando mesmo a formar uma especie de tunica, com leves godets;

abotoamentos na frente por meio de grandes botões chatos forrados com tecido ou de *corozo*. *Ensembles*: vestido e capa do mesmo tecido; blusas com *echarpe* do mesmo tecido amarrando-se na frente, de veludo de algodão, de setim *rayonné* de coloridos claros, de camurça. Muitos tecidos trabalhados: pespontos formando desenhos em leque sobre a frente da blusa; desenhos perfurados e rebordados no mesmo tom; pespontos formando xadrezes; pregas pespontadas em linhas transversaes sobre toda a frente da blusa e o alto da saia; grade de crepe de *albène* branco ou de *lamé* de prata sobre vestido preto, com pala na frente e cobrindo todas as costas.



Vestuario para banho de sol, de cotelal branco listado de castanho, bege e azul vivo.



"Scotch" é o nome que Edmond Courtot põe neste costume: manteau trois-quarts e saia de lã escocesa, nos tons bege e marron.



Vestido para a noite em tecido *teretila* branco, guarnecido com uma rosa e um laço de velludo vermelho.

Mesmo aspecto de linhas singelas para as toilettes para a noite; *fourreaux* collantes ajustados por aplicações em tiras que se entrecruzam; longa cauda em ponta; bordado de len-

tejoulas de metal toda a frente do busto; tunica longa do mesmo tecido que a saia; sem mangas, ou então com largas mangas kimono.

Coloridos mais empre-

gados — preto, castanho escuro, cinzento, azul marinha e tons vivos, verde e vermelho.

Nos chapéus modernos notam-se diferentes fantasias em *laize*, galões e



Toilette de setim *rayonné*, preto.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saúde da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 13\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO

Caixa Postal 1724

Rio de Janeiro



Panamá de papel cor de rosa, guarnecido com fita *gras-grain* azul marinho.

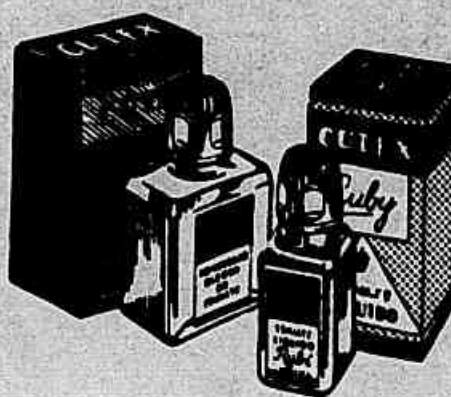
tranças; muitas palhas brilhantes de *cellophane* e toda espécie de materias artificiaes que dão um brilho vibrante. Se o brilhante domina observa-se também que um certo numero de palhas são baças ou então o baço e brilhante misturados.

Como colorido o preto é o mais empregado, um pouco de branco, o rosa claro empregado nos grandes chapéus de panamá, assim como o azul suave e o verde pallido. O tom palha natural é sempre muito apreciado pelas chapeleiras.

Este é o ESMALTE de brilho perfeito

● Suas unhas, quando revestidas com Cutex apresentam um brilho vivo e bonito. Cutex dura mais tempo, não racha e não desbota. Permaneça na moda, variando as tonalidades das unhas com Cutex. Escolha uma cor para as manhãs, outra para as tardes e uma terceira, a mais escura, para as soirées. A coleção Cutex comprehende as tonalidades Natural, Rosa, Coral, Cardinal, Ruby e Perola, creadas pelas autoridades mundialmente reconhecidas.

CUTEX



Mantenha as unhas bonitas applicando Removedor Oleoso Cutex.

Não retire o esmalte com acetona, que enfraquece e resseca as unhas. O novo Removedor Oleoso Cutex não contém acetona. Possui um óleo especial que conserva as unhas macias e perfeitas. Use-o sempre, para aformosear ainda mais suas unhas.

Entre as guarnições mais modernas, estão sem dúvida alguma as flôres ou petalas de setim *frissonné* de Paul Samuel, que as grandes chapeleiras empregam para enfeitar os chapéus ou para cobri-los completamente.

Nota-se também muitos chapéus bordados, assim como toques formados por

soutaches de seda ou de fio metallico.

MARINETTE



"Cloche" de paillason *cellophane* preto, guarnecida com flôres de tafetá azul claro.

PENSAMENTO

Todos nós temos um canto discreto onde a vida nos parece menos escura, um silencioso oratorio para rezar em segredo.



Toque e capa de setim preto, bordadas com *soutache* de prata.

"Dossin" foi baptizado este vestido de alpaga duveté azul marinho, guarnecido com *soutache* do mesmo tom e estrelas de metal nickelado.



Os incomparaveis perfumes da elite:
AGUA DE COLONIA
LOCÇÕES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.
A' venda nas principais casas.



Imagine...!

Si o senhor se visse na contingência de preparar o jantar de hoje, imediatamente compreenderia o supplicio a que estão expostas as pessoas de sua casa com um fogão antiquado e, então avaliaria devidamente o valor de um moderno fogão a gaz com regulador de temperatura e forno isolado que proporciona resultados excellentes com todas as receitas, limpeza e facilidade no serviço, dando ainda um ambiente mais fresco e agradável á sua cozinha.

Soc. Anon. du Gaz.

O MILLIONARIO ECONOMICO

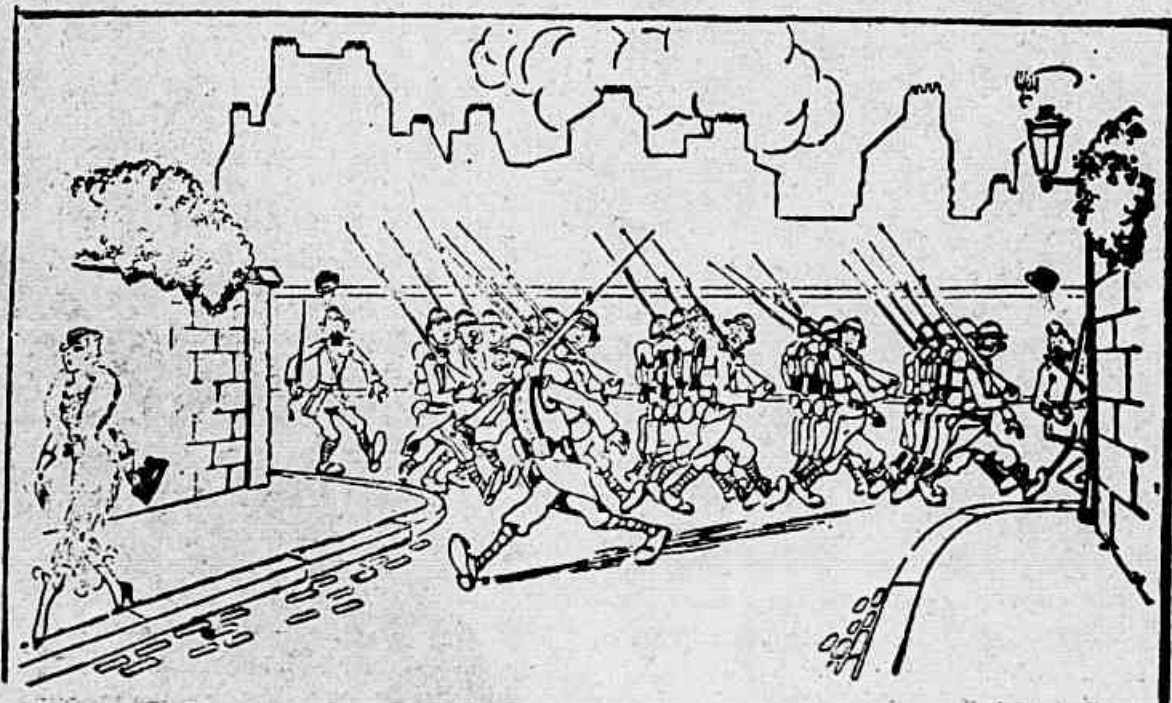
Ha ricos gastadores e ricos avarentos. Nem no primeiro nem no segundo

desses casos estava o multimillionario norte-americano sr. John-Emory Andrus, fallecido o mez passado com 94 annos de idade.

O sr. Andrus era simplesmente um nababo economico. Da sua mocidade laboriosa e methodica conservava o habito de não des-

pendar senão o necessario á vida. O superfluo não o atrahia nem de qualquer maneira se lhe impunha. Para se transportar pela cidade onde residia, Nova-York, raramente se servia de automovel. Preferia o Metropolitano; e quando este lhe não convinha servia-se do omnibus ou do bonde — como os mais pobres. Quanto á alimentação, a mesma extrema modestia: comia nos restaurantes operarios. E simplicissimo na toilette engraxava elle proprio o seu calçado.

Não se julgue no entanto que o sr. John-Emory Andrus fosse uma especie de "Pão Duro". Fazia bem a innumeras pessoas. Des-



VER-TE E AMAR-TE...

No centenário da fundação da cidade de São Paulo



O cap. tenente dr. Pedro Hercilio Luz, director da Revista "Vida Militar", em pose no Jardim de Acclimação em S. Paulo, ladeado pelas senhoritas Iolanda e Rosinha Hypolito, da sociedade paulista.

pendeu muitos milhões em obras de caridade. E a varias instituições desse genero deixou donativos cor-respondentes, no total, a metade da sua fortuna.



A "Revista" na Allemanha



O homem transparente. Formidável concepção para o estudo de anatomia, no Museu de Hygiene em Dresden.

APIOLINA

HAPOTEAUT



— Mulher! Sae desse torpor! Desperta para a vida!

— A APIOLINA regularisa o FLUXO MENSAL, evita os atrasos, combate as SUSPENSÕES e as COLICAS que acompanham as EPOCAS.

EFFICAZ E SEM PERIGO
todas as Pharmacias e Drogarias.

nto

erança não é
avor nem de
orque é tão só
dos gostos e
ntos, que nin-
nem dá a si

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista—Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicitas, etc. Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8306

omenagem ao Director da Assistencia



O dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal, por ocasião do seu anniversario natalicio, foi carinhosamente homenageado pelos funcionarios da Assistencia e jornalistas alli acreditados. As photographias acima illustram essas homenagens, vendo-se ao alto o interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, quando chegava áquelle estabelecimento hospitalar, e em baixo o dr. Floriano de Lemos, nosso brilhante collega de imprensa e director do Departamento de Propaganda e Educação da Assistencia, quando proferia o seu discurso.

... que A ECLECTICA
offerece em seu serviço de assignaturas

UMA COLLECÇÃO DE VALIOSOS BRINDES

Correspondendo á preferencia com que o publico de todo o Brasil a tem distinguido, pela presteza e regularidade de seu serviço, A ECLECTICA organizou um novo plano ainda mais vantajoso, de accordo com o qual as pessoas que, por seu intermedio, tomarem assignaturas novas ou as mandarem reformar terão direito a valiosos brindegues, representados por objectos interessantes e uteis, e por livros dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros e das materias mais diversas.

Esse plano foi organizado de maneira a satisfazer ás mais diversas tendencias dos assignantes, tendo em conta os mais differentes gostos e preferencias, tanto quanto ao que se refere aos objectos como aos livros, permittindo que cada qual possa escolher o que melhor lhe convier.

PEÇA LISTAS DOS BRINDES A "A ECLECTICA"

RIO — Avenida Rio Branco, 137-1.º andar.
S. PAULO — Rua S. Bento, n.º 11.

O envelhecer de duas sereas

SE a beleza deve ser considerada como a maior fortuna que pode adornar um berço feminino, foi certamente uma fada muito prodiga a que assistiu ao nascimento da pequeni-



na florentina que veio a chamar-se, mais tarde, a bella Castiglione.

Desde os dez annos que esta sereia fascinante demonstrou haver sido favo-



recida com esses dotes subtile e invulgares que tinham levado Saint Simon, muitos annos antes, a confessar: "ha mulheres

que nasceram para fazer no mundo maiores desordens amorosas e, mais tarde, depois da vida, os admiradores mais entusiastas". Doze annos, apenas, era já o Florença. Com menos de quinze recusado muitas vezes as mais

Como as creanças fraquinhas e doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau dar-lhe-ão augmento de 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezihas creanças debéis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto terrível e cheiro enjoativo — o oleo de fígado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pôde obter nas farmacias o mais puro oleo de fígado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que creanças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessôas fracas e sem saúde que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da

saúde que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

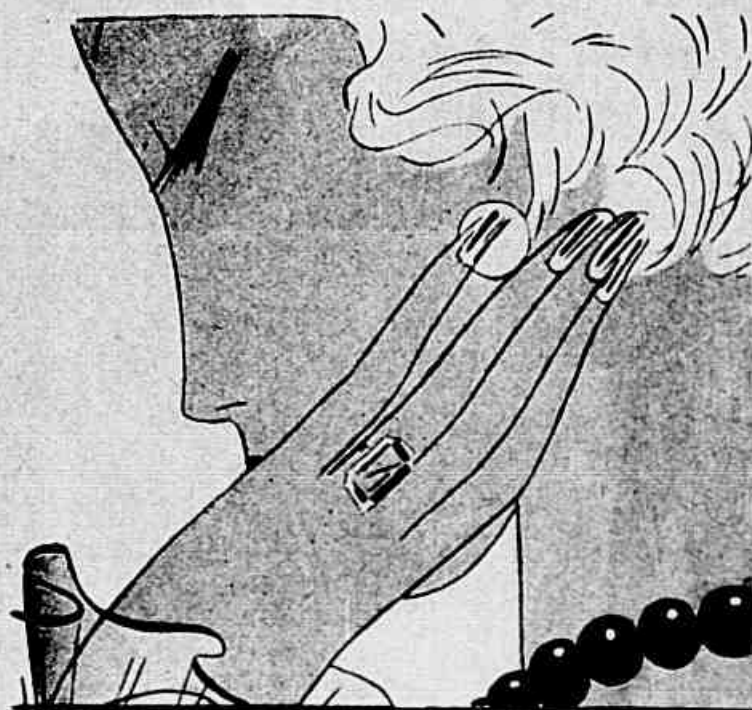
Os homens, as mulheres e as creanças magros, anemicos e doentios, que necessitam recuperar a saúde e fortalecer-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma creança doentia de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais creanças e tem bom appetite.

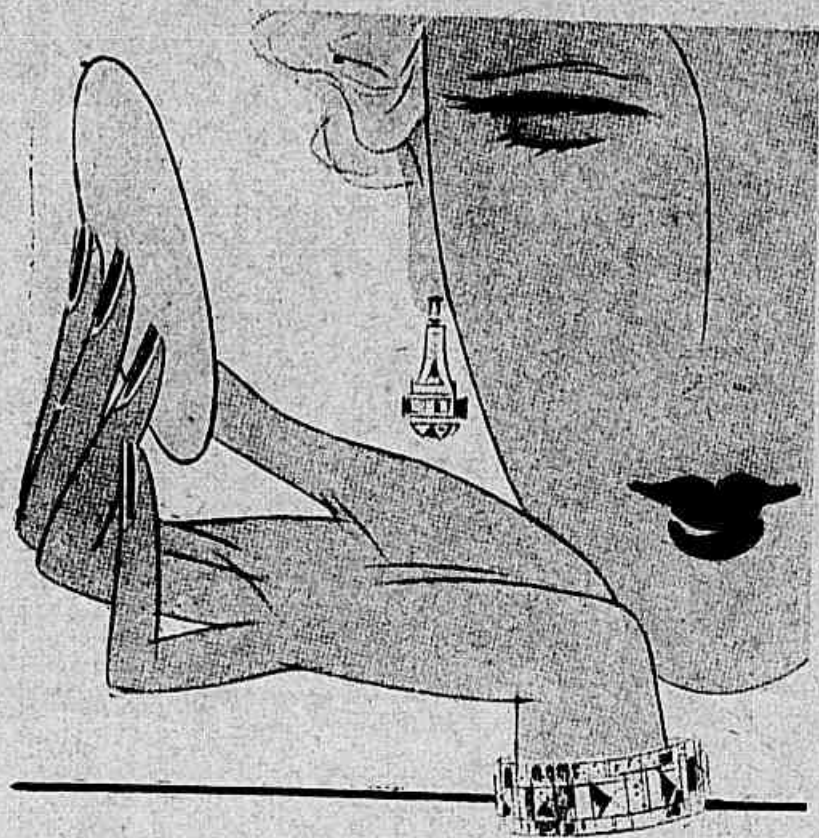
Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para anciãos e pessôas debéis. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; seu preço é modico.

venezuela, pela sua beleza. Os jornaes de todo o mundo teciam-lhe os mais rasgados elogios e a França, como um dos paizes mais

sua época. Castiglione tinha consciencia da sua formosura. Sentia um mysticismo apaixonado pela sua graça invulgar. E era tal a sua ufanía que chegou a declarar a alguns intimos: Napoleão casou com Eugenia porque não me viu em solteiro... De resto, as mais fortes razões podiam levá-la a esta affirmativa: a Victor Emmanuel succedera Napoleão III.

Mas o tempo passa e fere. A bella Castiglione não pôde evitar as garras possantes desse velho despotico. Todos os dias o espelho dizia alguma coisa... E a deusa sentiu, pela primeira vez, inva-





mens [com o dom magnético de que fallara Saint-Simon. E, se não teve reis na galeria amorosa da sua existência, possuiu poetas que lhe enriqueceram a vida com a sumptuosidade das suas rimas.

Porém o tempo não a olvidou. O espelho, fiel companheiro das suas mãos pequeninas, começou a insinuar-lhe alguma cousa... E a bella Lizzy tentou vencer o tempo, subjugal-o como a tantos corações fizera. Recorreu aos institutos de belleza; mas, mezes depois, a sua tortura regressava. Desilludida, decidiu desaparecer formosa ainda. Duas balas no coração. E uma carta: morro para não sobreviver á ruína da minha formosura:... Apenas.

Que os homens não sorriam. Que as mulheres não encolham os hombros, com indiferença. Nas apparencias mais

dil-a o desanimo. Renunciar a ser a "bella" Castiglione era sacrificio impossivel ao seu orgulho. Provocar um risinho ironico das inimigas e assistir á victoria das formosuras jovens não podia. Que fazer então? Muito simples. Retirar-se do mundo ainda em plena apothose. Esculpir a sua imagem triumphante nos olhos dos seus fieis admiradores. E assim fez. Foi para um dos seus palacios de Turim, como uma monja que vai á penitencia; quebrou todos os espelhos e escondeu da vista de toda a gente o rosto envelhecido.

Lizzy Rigby, a nossa formosa contemporanea, foi mais longe ainda. Não quiz viver escondida; preferiu a morte. Como a bella Castiglione, foi desde a meninice adulada pela sua formosura triumphante. Pisou o coração dos ho-

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



É o que revela
o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação do póros da pelle é a causa de todos os póros dilatado — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á ladga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada. O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500 — Pote 9\$000



futeis é que residem, quasi sempre, as maiores tragedias. Já o dizia Oscar Wilde: existem almas que não podem resistir á morte duma flor...

Paula Rigby



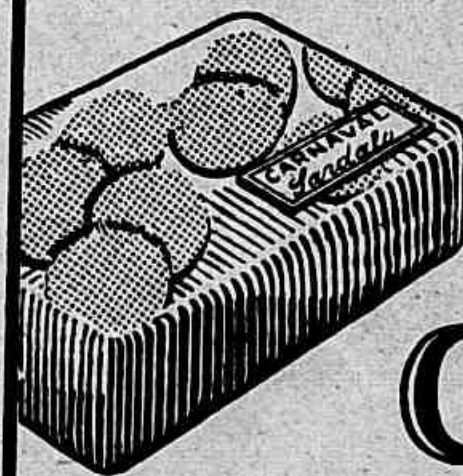
Todos estão
commentando
este novo Sabonete!

Carnaval, o Sabonete da
geração que alegra a pelle
como o Carnaval alegra o
espírito. Em seis perfumes
deliciosos — um para cada gosto.

Procure o seu
predilecto entre

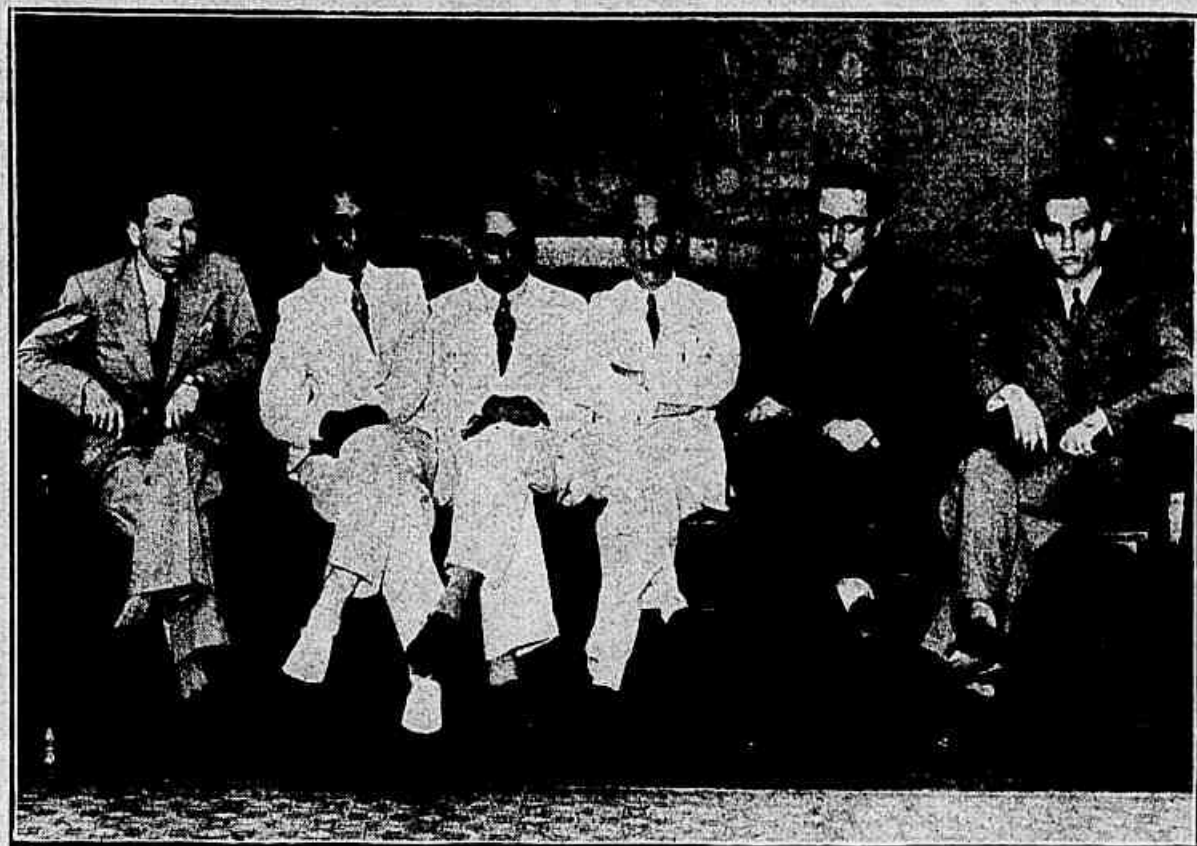
COLONIA	BOUQUET
ROSA	SANDALO
LILAS	ALFAZEMA

Ouçá o programma
"SABONETE CARNAVAL"
todas as terças e sextas
feiras na RADIO PHILLIPS
do Rio as 20,45 horas, e
na RADIO DIFFUSORA de
São Paulo as 21 horas.



SABONETE
CARNAVAL

Um encontro de directores de tres Associações de Imprensa



A photographia acima regista um momento realmente singular. E' que ahi se vêem reunidos directores de tres Associações de Imprensa, e entre elles os tres delegados-eleitores que enviaram a eleição para a representação classista, ultimamente realisada. Assim, lado a lado o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, estão os jornalistas Ruy Nogueira Martins, secretario da Associação Paulista de Imprensa, e o presidente da Associação Alagoana de Imprensa.

A duplicidade de Bismarck

Num supplemento litterario do mez passado, publica o Berliner Tageblatt dois documentos até agora inéditos e que esclarecem de modo inteiramente novo o papel representado por Bismarck num caso que, naquella tempo, grandemente interessou as rodas politicas e litterarias do Reich.

Trata-se da prohibição feita em 1889 pelo governo relativamente á representação dum drama historico em verso, de Ernest de Wildenbruck, intitulado O generalissimo.

Ao ter conhecimento de tal medida, o poeta, que occupava o cargo de conselheiro de Legação no Ministerio das Relações Exteriores, dirigiu uma supplica ao Kaiser, supplica

reproduzida pelo Berliner Tageblatt. Wildenbruck tentava demonstrar que a

sua obra era absolutamente isenta de feição politica e que ninguém lhe podia, de

bôa fé, attribuir tal intenção. A carta, porém, não deu o resultado que se esperava; a prohibição foi mantida. O segundo documento agora publicado prova que, no momento de se dirigir por escripto ao Kaiser, pedira o dramaturgo e obtivera uma audiência do chanceller. Deixara-se, porém, ludibriar pelas palavras melifluas e lisonjeiras de que Bismarck era prodigo, garantindo-lhe este a sua amizade e promettendo intervir immediatamente no sentido de ser levantada a prohibição. Ora, a prohibição era justamente obra de Bismarck que, não contente em prejudicar a carreira litteraria de Wildenbruck, insistia quanto á oportunidade que elle tinha então de abandonar o seu logar no Ministerio e acentuava que lhe não devia isso ser difficil pois que "Wildenbruck possuía inconteavelmente mais talento para a litteratura que para a politica..."



— Amanhã, quero o café às seis e meia em ponto. Preciso de chegar ao trabalho á hora exacta. Vamos fazer greve.

A "Revista" em Bom Jardim -- E. do Rio



Grupo de alumnas que terminaram o curso de corte e alta costura sob a direcção da distincta professora Margarida Franco Pontes, a qual se vê assignalada, ao centro.

Crianças



Wanda e Nilza, filhas do sr. Nicolau Gnozzo e d. Cesaria Gnozzo.

José, filho do sr. Angelo Marrara, nosso agente em Bebedouro — E. de S. Paulo.

Antonia, filha do casal d. Carmellia Mottes Oliveira — sr. Theophilo Pereira de Oliveira.



O FORMIDAVEL CONTRASTE ENTRE A VIDA E A OBRA DE CLAUDE DEBUSSY

POR MAGDALA da GAMA OLIVEIRA

PARA muita gente, Claude Debussy é um louco francez que revolucionou a musica. Detestáveis os seus "faunos" e outros poemas sem pés nem cabeça. Incompreensível a sua harmonia. Claude Debussy, ora vamos ouvir cousa melhor... Ah, como é engraçado tu'co issi! Um louco, Debussy...

A vidinha de Claude-Achille Debussy começou como todo o mundo sabe: num segundo andar em Saint-Germain. Continuou: a tia Roustan ensinou-lhe um pouco de piano. Depois: grande premio de Roma. A inadaptação na cidade eterna. Desistência do premio e a briga com os rotineiros do Conservatorio de Paris. Trabalho continuo. Primeiro casamento.



Claude Debussy, na mocidade.

O tédio, o novo amor, a separação e o segundo casamento. Uma filhinha, Chouchou. Vida mediocre, sem nenhuma participação na sociedade. Um pedacinho de fita da Legião de Honra, desses que a França distribue com prodigalidade como gorgeta de servicinhos prestados. O renome e a gloria que estacionaram. E a morte.

Só uma vez o brilho mundano pareceu seduzir o rapazinho tímido e pouco instruído, levando-o a assignar num dos seus programmas "Claude De Bussy" á maneira aristocratica. Alguns annos mais tarde soube resmungar, após um victorioso concerto em Vienna: "On m'a rappelé comme une danseuse". Não dava importancia aos outros. Chegava sempre atrasado. "J'écris pour satisfaire mon goût pour l'inexprimable". A mãe foi a sua unica professora de grammatica e historia. Batia no garoto, pobrezinho! E foi com uma pequena bagagem de palavras e uma pessima orthographia que Debussy atravessou o grande caminho. Entretanto, Debussy possuia talento de escriptor. Tiveram coragem de publicar cartas delle repletas de erros.

Poeta, elle foi. Vejam:
Natal das creanças que não têm mais casa:
"Nós não temos mais casa.
Os inimigos tudo tomaram,
até nosso bercinho.
Elles queimaram a escola e nosso mestre
tambem.
Elles queimaram a igreja e monsieur
Jesus Christo.
E o velho pobre que não pôde fugir!
Papá está na guerra,
mamã morreu antes de ver tudo isso.
Tratae de nos dar o pão quotidiano,
Noel, Noel, e não volteis nunca mais na
casa delles!
Nunca mais!
Castigae-os!
E dae a victoria aos meninos da França!"

Impossivel mais poesia. Tudo ahi está.
A musica de Debussy é toda feita de paizagens musicaes. O seu poema regorgita de realidade. Ouve-se a voz rudimentar das creanças que rezam. Sente-se nos seus olhinhos o clarão do incendio da guerra. Ouve-se a melopéa atroz de balbucios infantis, meio choro, meio canção. Soluçam. Odeiam os inimigos da França.

Toda a obra sonora de Debussy tem literatura. Os titulos, feitos de peixes de ouro, de serenatas interrompidas, de jardins sob a chuva que tomba, do que contaram os ventos d'ocidente...

Que teria Debussy ao compôr a sua "Fille aux cheveux de lin"? E' um harpejo que surge de mansinho nas teclas do piano. Não é musica. E' uma alma do outro mundo. O artista desenha o harpejo.

Cerramos os olhos e enxergamos dentro de nós a creatura de cabellos esticados. Parece a uyára. Chama. Não, parece a Dôr. Chama de novo. Será talvez a felicidade... Acabou a musica... Desfaz-se a visão. Divino Debussy!

Com a sua unica opera, *Pelléas e Mélisande*, Debussy recebeu a consagração dos assobios no *Opéra Comique* de Paris.

No Rio *Pelléas* foi ouvida no Lyrico, graças ao empresario Mocchi. Nas galerias, gargalhadas. Na platéa: "Oh, que beleza!..." Pólo norte e pólo sul da cultura musical. A representação foi prematura. Reprisem agora *Pelléas*: já houve o periodo de iniciação á musica moderna, a opinião será mais segura. Actualmente o *Opéra-Comique* freme de gozo quan'co



Debussy
(Oleo de Jacques Emile Blanche — 1903).

assiste ao drama lyrico de Debussy.

Fazer um "Tristão e Isolda" foi um sonho que Debussy não realizou. E' difficil dizer se a humanidade lucrou ou perdeu com isso. Parece que o genero operistico não era para o encabulado De Bussy... E' facil provar. Não, não é facil. O genio de Debussy era capaz de tudo. Só um ambiente de permanentes difficuldades financeiras o impediu de fazer mais. Durante a guerra, foi obrigado a dedicar-se a revisões de obras de Bach e Chopin para poder viver.

Na sua sêde pelo inexprimivel, Debussy não tolerava pessoas feias. Tudo que pudesse ferir o seu senso esthetico doia dentro delle. E teve que aturar a pobreza, que sem duvida não faz a vida mais bella!

"Pouco sociavel — escreveu um dos seus melhores biographos — totalmente incapaz de se adaptar á vida de todo o mundo, elle adorava as pessoas simples, como o seu jardineiro, as pessoas de sua condição que não lhe falavam cousas complicadas". Elle que fazia uma musica erigida de complicações... E' a lei dos contrarios, impetuosa, agindo, actuando

no genio musical de Debussy como actuou no genio guerreiro de Napoleão. "Il ignorait l'art de cultiver ses relations et ne souciait point de l'apprendre". Emquanto Paris se dividia em debussystas e anti-debussystas, enquanto as musicas daquelle compositor que não tinha antepassado artistico o faziam chefe da escola moderna, enquanto Paris discutia aquelle innovador que podia ser maior do que Wagner porque derrubára o leitmotiv, aquelle que devia exercer a dictadura sobre o mundo musical — elle, o nosso De Bussy, não acreditava em nada e dizia: "Ça m'est égal qu'on parle de ma musique". Mas parece que o subconsciente não participava dessa suprema indiferença: "Eu possúo uma mesa de 75 centímetros para escrever cousas que com certeza devem revolucionar o mundo" Phrase de Debussy.

Para tratar dos seus negocios com os editores, era de uma inhabilidade pasmosa. Não produzindo quando queria e sim quando podia fazel-o sob o imperativo da inspiração, a sua natureza, profundamente escrupulosa em se tratando de musica, nunca o induzio a mercadejar as suas produções como uma mercadoria qualquer; por isso, faltava quasi sempre aos compromissos, retardando a remessa de originaes, o que redundava em prejuizo monetario.

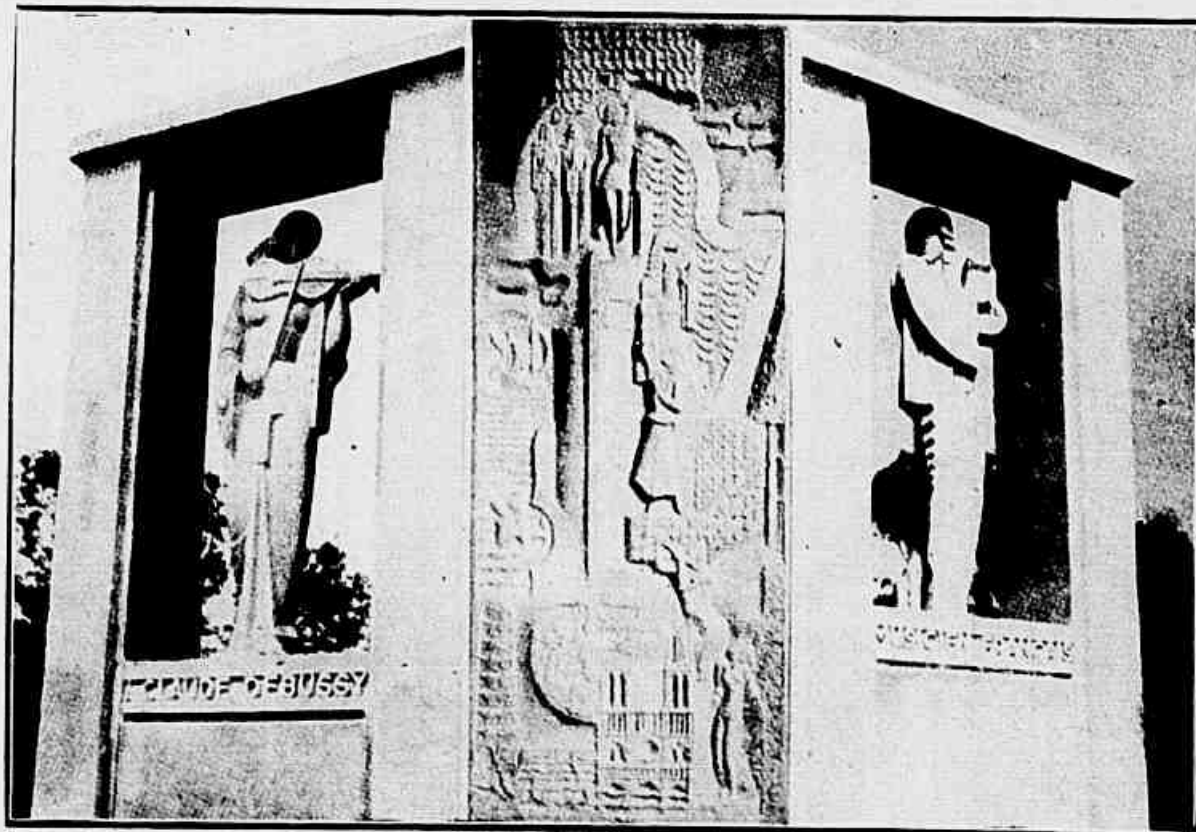


Debussy no leito de morte.

A guerra com todas as suas consequências quasi que paralysoou o movimento musical de Paris nos ultimos annos de Debussy. Alguns concertos de caridade, e só. Patriota ao extremo, Claude soffria por não poder tomar parte activa na luta pela França. 1915 marcou um sulco na sua saúde, aggravando o cancer que devia matal-o. Desde então o sofrimento physico foi o companheiro daquelle humilde compositor que a gloria premiára um dia, mas de novo esquecera.

E a morte chegou para elle, quando ainda os canhões enchiam a terra de um ruido soturno, num rythmo de tragedia universal. Alguns amigos guardaram o corpo e foram leval-o ao cemiterio. Antes, na camara mortuaria, tocaram em surdina "algumas de suas composições mysteriosas": "la cathédrale engloutie, la fille aux cheveux de lin, minstre, clair de lune... A meia-voz alguém cantou o natal das creanças que não têm mais casa: E dae a victoria aos meninos da França!

A obra de Debussy iniciava no mundo a vida que elle não teve, inconfundivel, acima de qualquer vulgaridade. Appareceram os imitadores, depois. O destino de Debussy tem mesmo o estygma dos contrarios: a sua obra, que vaca cada vez mais para a altura, e as imitações — paginas rasteiras como beiradas de caminhos sem sahida, tortuosas, deformadas, confusas...



O monumento a Debussy inaugurado em Paris. A' esquerda do motivo central, "La Damselle à la Viole"; á direita, La Damselle au Luth".

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

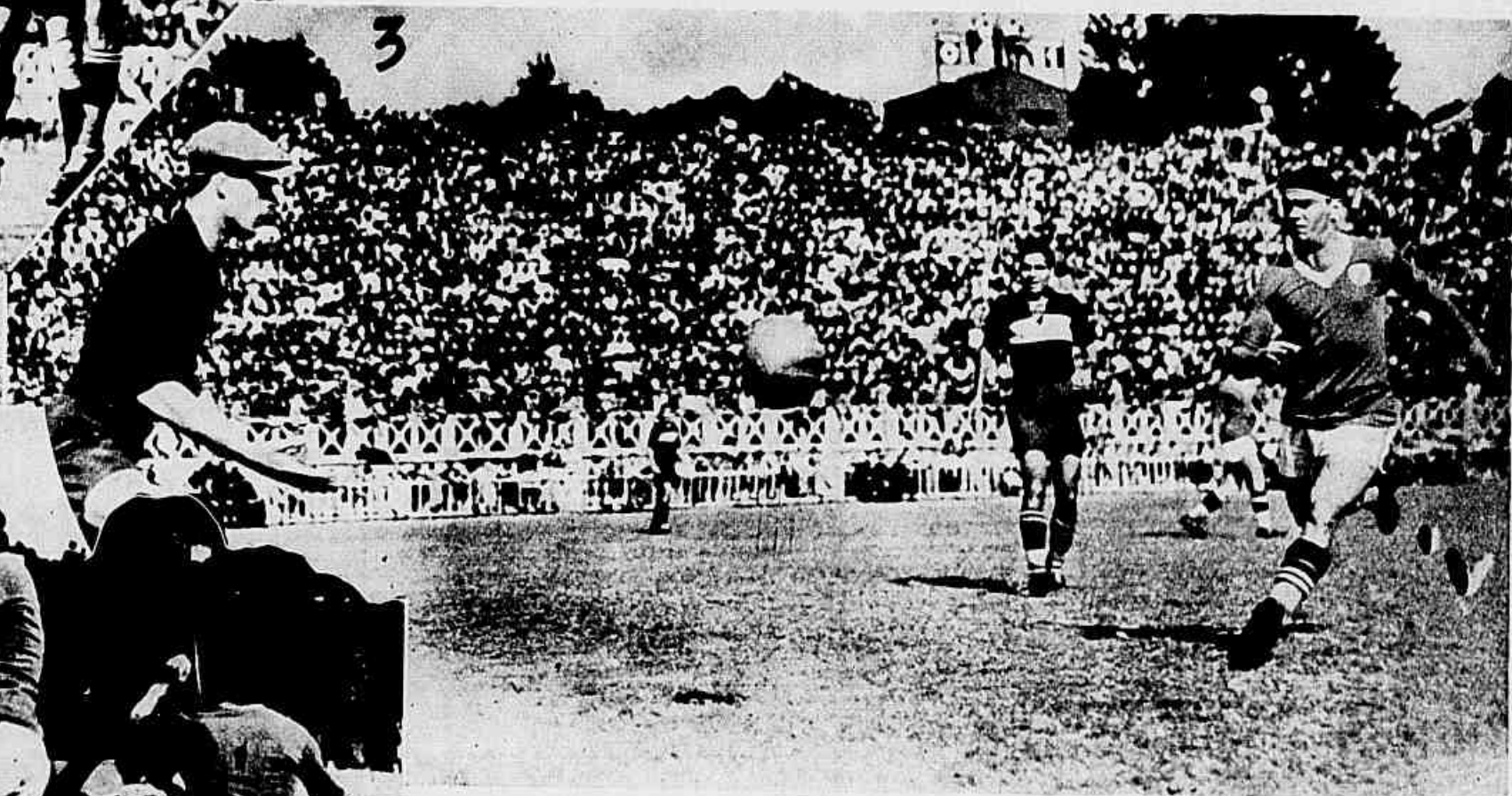
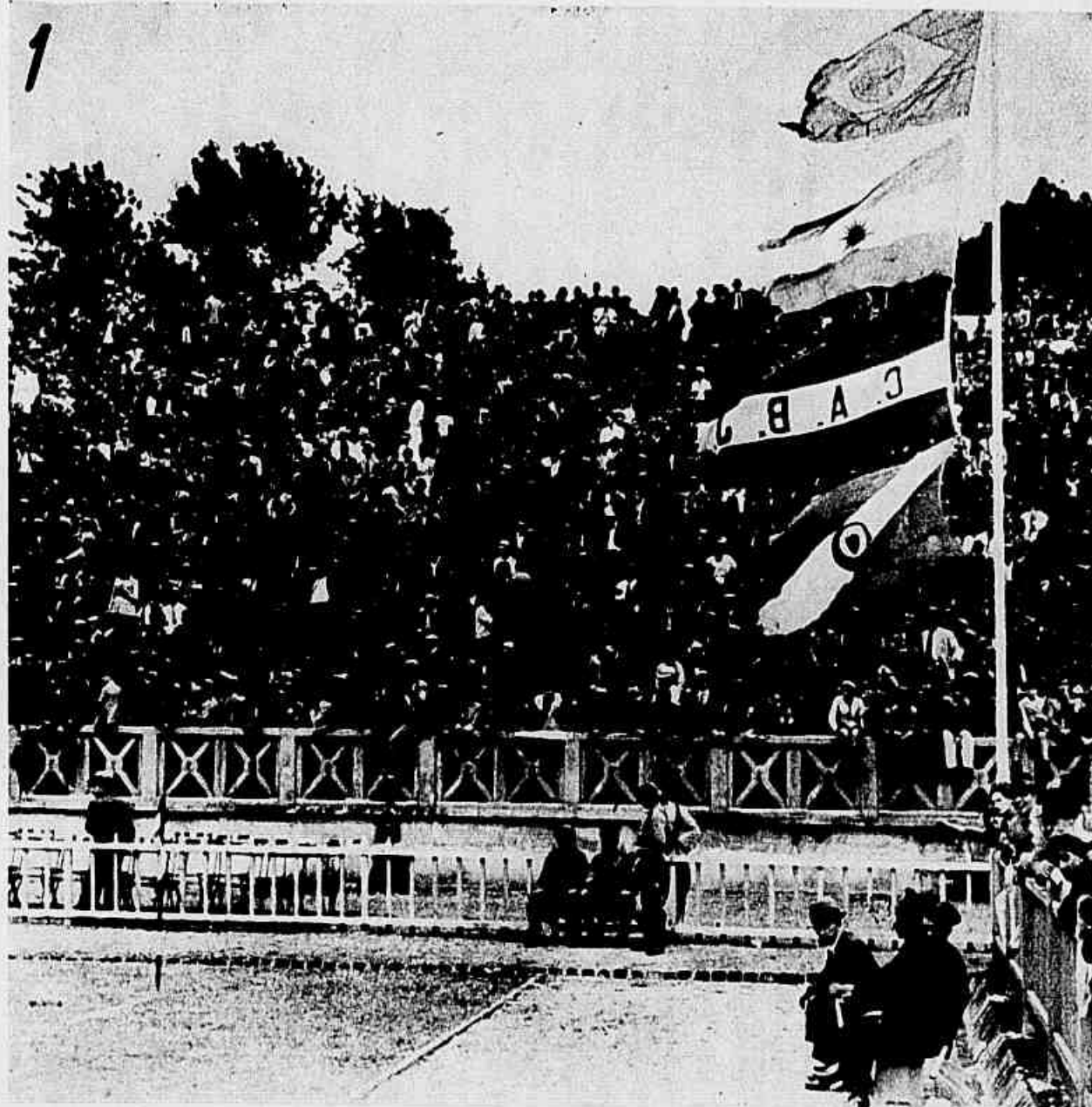
sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



5 — No Club Portuguez, momentos antes da conferencia realizada pelo
dr. Ricardo Severo sobre a Historia de Portugal.



1 — Aspecto parcial da assistencia ao
encontro do Boca Juniors, de Buenos-
Aires, e o Palestra. 2 — Carnera e
Cherro disputam a pelota de cabeça, no
match Boca Juniors x Palestra. — 3
— Romeu ameaça Yustrick, o grande
archeiro argentino. 4 — Outro aspecto
apanhado no campo do Parque Anta-
ctica no encontro entre argentinos e
paulistas.

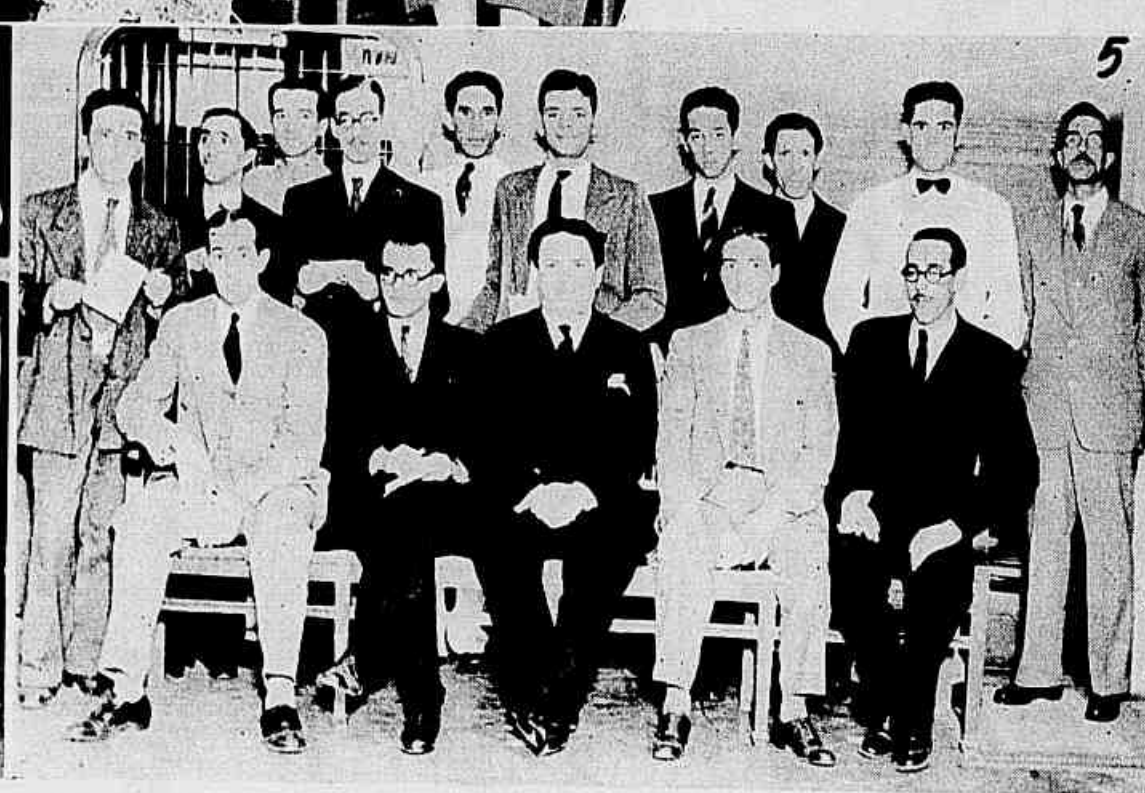
Resultado do jogo: 1 x 1.



1 — Inauguração do novo pavilhão do Hospital Militar. Ao centro, no primeiro plano, o general Almerio de Moura, commandante da Região Militar. 2 — No chá-dansante do Gremio Polytechnico offerceio no Esplanada ás senhoritas da alta sociedade que formam a comissão do grande baile beneficente a realizar-se no proximo dia 25.



3 — O ultimo chá-dansante do Portugal Club. 4 — Outro aspecto apanhado no Portugal Club. 5 — A eleição dos dois novos membros da comissão municipal de Serviço Civil.



A principio era apenas a "Sociedade Harmonia", dos bailes circumspectos, com ceias opulentas e vinhos finissimos. Aristocracia rigida, marmorea, a afugentar dos salões a mocidade viva, anavahante, deslocada no ambiente das allianças antigas e cabelleiras grisalhas, onde lorgnons *poseurs* cobriam de alto a baixo, escandalizados, o par audacioso que tentasse a aventura estranha de voltear pelo salão, num compasso de musica...

Apenas pelo Carnaval, sahia um pouco o Club da sua tradicional austeridade. Mas apenas um pouco.

Depois, surgiu a "Sociedade Paulista de Tennis", cheia de um espirito novo, moço, dynamico e quiz a "Ordem das Cousas" que se verificasse a fusão da nova e da velha aristocracia, na "Sociedade Harmonia de Tennis".

Sabbado, foi a inauguração da séde do novo club e sua primeira reunião dançante. A curiosidade era pois grande.

A nova séde da Sociedade Harmonia de Tennis é um verdadeiro jardim de bom gosto e riqueza, no centro do qual está a joia moderna, finamente burlada, do salão de danças. Um pouco pequeno talvez, mas altamente confortavel, com sacadas lindas, galerias dominadoras e recantos encantadores.

De inicio, a beleza do *chalet* dispertou a attenção dos convidados. Aos

CHRONICA SOCIAL

poucos, porém, a "Canninha Verde" o "Chora Chora" e o "Grau 10" foram mandando os pares para o salão.

E dentro em breve tempo, qual uma labareda, bruxoleante a principio, que se anima e fortifica e circumvoleia, lambendo, queimando tudo, a Alegria foi dominando, anarchisando aquella gente encasacada, que num transporte começou a encher o salão de pulos e gritos e cordões, gaitas, apitos e gargalhadas loucas...

As gaitas e os apitos são infalliveis nos bailes de feito carnavalesco aqui pela Paulicéa.

Sem assobio, baile divertido não é baile divertido.

"Gaitadas funambulescas". "Grilharia de risos". "Flauteios".

E então, cousa esquesita, o observador attento, que fôra á festa assistir á lucta entre o club novo e o club antigo, vio estuporado que a rapaziada dos 18 e 20 e 22 annos era *cisco* no baile immenso, pois os "cordões", o bastão de commando, as iniciativas divertidas, cabiam ao "grupo dos casados", cujo entusiasmo brotou insopitavel, enchendo o salão de admiração...

Não demorou, porém, a reacção. E os dois grupos se uniram, para uma das maiores balbúrdias destes ultimos tempos...

Um cordão é um desafio feito aos nervos, que espicaçados reagem, levando a gente, aos pinotes, mais longe do que se pretendia...

O estalo da bateria. O grito agudo do piston, a pancada constante do tambor no invariavel "zé pereira" levam á loucura...

Braços nervosos, erguidos, em estranhas contorções, marmoreos e morenos, tepidos e ardentes, agitando-se sobem e descem, como serpentes tentadoras.

As mãos fallam uma linguagem esquesita, cheia de um rythmo novo.

Tudo treme. Pompa de carnes em vibração.

E os braços, abertos como num grande abraço, atiram-se irresistiveis para o alto, para a alegria, para a loucura...

Tudo treme. Tudo vibra. Musculo por musculo. Até as linguas tremiam

"entre os dente das *cabôca* querendo sahi das bocca, como as cobra côr de rosa"...

A cordões assim poderiam ter resistido directores de bancos ou secretarios de Estado?

E fomos vendo as illustres familias: Nicolau Moraes Barros, Renato Pinto Serva, Erasmo Assumpção, visconde de Odivellas, Souza Queiroz, Decio Ferraz, Novaes, Cincinato Cajado Braga, Paulo Uchoa de Oliveira, Vicente de Azevedo, deputados Alarico Franco Caiuby, Pisa Sobrinho; dr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura...

Senhoritas: Renata Assumpção, Dremilda Fleury, Carmita Antunes dos Santos, Inah Aquino, Judith Oliveira Ribeiro, Sylvinha Pontual, Rachel e Cecilia Vicente de Azevedo; Campos Salles, Whitaker, Conceição, Ferreira de Oliveira, Arouche...

"Toilettes"—impossivel notar. Grande gala apenas, numa impressão geral.

Lá fóra, as aguas verdes da piscina, illuminadas por grandes holophotes, reflectiam as palmeiras tristes de leques abertos, pontilhadas por gotas de chuva, véo de tristeza da noite escura...

Frio. Garôa. Neblina.

Noite paulista.

FRANCHINI NETTO

TEMPOS DA CONCILIAÇÃO

por ESCRAGNOLLE DORIA

Foi 6 de Setembro de 1855 data grande na magnitude incipiente do segundo reinado. Honório Hermeto Carneiro Leão, visconde de Paraná—senador por Minas desde 1842, anno revolucionario na provincia, conselheiro de Estado na mesma época, com o traquejo de duas presidencias provinciais de primeira ordem, a do Rio de Janeiro em 1841, a de Pernambuco em 1849, duas vezes ministro da Justiça, na Regencia e na Maioridade—naquelle hoje longinquo dia de 1855 organizava ministerio.

Gabinete composto por Gambetta, na terceira Republica Franceza, mereceu o titulo de *Grand Ministre*, afastado do poder por pequenezas do presidente Julio Grévy aliado a Clemenceau.

O ministerio de 6 de Setembro de 1855, ou historica e melhormente o ministerio Paraná, não soffreu o revez de Gambetta. Sempre apoiado por D. Pedro II, o seu organizador só se achou vencido com excelsitude, pela morte no fastigio do poder. Subindo a este, aos cincoenta e dous annos de idade, possuia Paraná certo experimentar de presidencia do conselho sem titulo. Fôra cabeça do ministerio de 20 de Janeiro de 1845, em torno de sua capacidade Silva Maia, Uruguay, Itaborahy, Joaquim Francisco Vianna e Salvador Maciel.

Formando gabinete em 1855 succedia Paraná na presidencia do conselho a companheiro ministerial de dez annos antes, a Itaborahy, sempre attento a boas finanças sem as quaes escusada boa politica, segundo formula celebre.

Reunio o ministerio Paraná virilidade e mocidade, experiencia no ardor de estréas. Virilidade apresentava-a Paraná. Abaeté, ministro dos Estrangeiros, contava cincoenta e cinco annos, homem dos fins do seculo XVIII; Bellegarde andava em quarenta e seis annos, ministro da Guerra, interino da Marinha, aliás nascido a bordo de navio da transmigração de 1807, afilhado do principe D. Pedro, o futuro proclamador da Independencia.

Era Bellegarde ministro pela primeira vez. Tambem o eram o deputado Nabuco na pasta da Justiça aos quarenta annos, e o deputado Pedreira na pasta do Imperio aos trinta e cinco annos, Benjamin do primitivo ministerio Paraná. Depois nelle teriam entrada Paranhos, com trinta e quatro annos, Wanderley com trinta e oito, preparando-se elle, Pedreira e Paranhos para serem na historia Cotegipe, Bom Retiro e Rio Branco.

Propoz-se o ministerio Paraná inaugurar politica de novos moldes, chamada da Conciliação, de singular arauto num lutador da ordem do presidente do Conselho, cujo nome reunia differenças zoologicas frisantes.

Que era Conciliação? O estabelecimento do progresso material do paiz na tregua das contendas politicas. Apresentando-se ao parlamento, arena tão sua conhecida, dizia Paraná: "as lutas passadas estão findas; estão terminadas e esquecidas. O governo é conservador progressista e progressista conservador. Aceita todas as questões politicas que têm sido pontos de divergencia até agora para na calma das paixões discutil-as e resolvel-as."

Pregando "a calma das paixões" devia Paraná ser da doutrina primeiro exemplo, reprimindo temperamento que nunca adversario escaudou em vão. Mas em 1855, refreando-se, Paraná não podia ser mais o contendor de d. Ma-

noel de Assis Mascarenhas em 1851, a ponto de duello, ou mais remotamente, em 1840, o esmagador do deputado mattogrossense Navarro, Paraná agredido mostrando ao paiz a origem e as condições dos seus haveres.

Pretende Martim Francisco 3.º que ao correr no Rio de Janeiro de 1855 "a noticia de que o Homem (homem com H grande e pronuncia alongada designava, na conversação dos politicos, o Imperador) puzera algumas duvidas ao programma da conciliação dos partidos, o prepotente marquez do Paraná (visconde até 2 de Dezembro de 1854, seja-nos licito rectificar) convidou para ministro do Imperio do gabinete de 6 de Setembro Luiz Pedreira do Couto Ferraz, premeditando encorregal-o de nos despachos em S. Christovão, "dizer verdades ao rei", quando fossem ellas necessarias á boa marcha do governo.

Acrescentou Martim Francisco 3.º: "Cedo a perspicacia do moço fluminense percebeu o intuito do capcioso mineiro. Entendeu-lhe e desmanchou-lhe o jogo".

Ignorando o fundamento de taes asserções pedimos venia para reparos senão reparação. Paraná não precisava de ninguém para "dizer verdades ao rei", nem Pedreira, respeitoso amigo de infancia do soberano, se prestaria a tanto sobreto do por conta de terceiro. "O Paraná não se curava", de nota D. Pedro II á obra de Tito Franco, e a declaração "é a consciencia mais pura que tenho conhecido" do mesmo D. Pedro II no leito de morte de Bom Retiro inclinam a mór justiça ao caracter dos dous ministros de 1855.

Foi declarada a Conciliação "o symbolo de um estudo social". Um Brasil semi-pacificado pela Maioridade aspirava á paz completa, fatigado de tantas lutas civis, avido de progredir e gerar.

Não foi sem opposições a Conciliação. Diga-o a "Acção, Reacção e Transacção" de Justiniano da Rocha, digam-os os Annaes das camaras legislativas. Mas entre o trabalho á leão de Paraná e o labor á formiga de Pedreira, um combatendo, o outro creando e melhorando a valer, afinal a Conciliação entrou em remanso sob as vistas e o apoio do "Homem", bastante arguto para comprehender que sem socego um paiz não avança, patinha.

Dominante a Conciliação, palavra linda, mas cousa de pouco agrado humano, pode lêr-se na imprensa expressiva declaração: "reina em toda a extensão do Imperio uma paz octaviana".

Soube principalmente aproveitai-a Pedreira reformando a instrucção em todos os seus grãos, inaugurando o Instituto dos Meninos Cegos, tratando da navegação amazonica, da estrada de ferro D. Pedro II, do serviço de esgotos do Rio de Janeiro, multiplicando-se o ministro, sementeiro de progresso como poucos.

Nem a Paraná e Pedreira faltaria ensejo de provar coragem publica em caridade christã quando invadido o Rio de Janeiro pela cholera. Têla de Moreau perpetua uma scena das visitas do imperador e de seus dous ministros ás enfermarias de cholericos. Por longas horas os poderosos consolaram humildes, ouviram enfermos, fiscalisando providencias, o grande dever de administradores mormente em transes geraes.

Não fossem os dias funereos da epidemia da cholera, tão rapida no esvasiar leitões quanto no encher sepulturas, e o ministerio Paraná teria conhecido muito aplinar de caminho para trium-

pho completo. Nem lhe faltou reforma eleitoral bem acolhida pela opinião publica, embora reformas eleitoraes contrariam alfenins politicos.

Sede de governo de Imperio unitario o Rio de Janeiro sempre deu o almiré ao resto do paiz, no retalhar de suas provincias. Administravam-as delegados da confiança de cada ministerio, mais ou menos vigiados á mão tenente.

Era o ministro do Imperio, detentor da pasta politica, o chefe dos presidentes de provincia. D'elle recebiam santo e senha para a ronda das circumscripções administrativas. Os presidentes de provincia na constancia do ministerio Paraná só conheceram Pedreira por chefe, subordinado este ao presidente do conselho, responsavel-mór pela direcção do gabinete.

Salvo erro, uns vinte e cinco presidentes de provincia as dirigiram ao tempo da Conciliação. Entre elles mais de relevo foram Saraiva e Sá Albuquerque em Alagoas; Herculano Penna e Dias Vieira no Maranhão; Cotegipe na Bahia; Pires da Motta e Paes Barreto no Ceará; Cruz Machado em Goyaz; Eduardo Olympio Machado no Maranhão; Levegger em Matto Grosso; Diogo de Vasconcellos e ainda Herculano Penna em Minas; Rego Barros e Beaurepaire Rohan no Pará; Bandeira de Mello e Costa Pinto na Parahyba; Almeida Albuquerque no Piahy; Tosta e Jeronymo Francisco Coelho no Rio Grande do Sul, Zacarias no Paraná.

Durante a Conciliação presidio Pernambuco o conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, lente de Direito na provincia, de primeira pratica do cargo em Alagoas de 1849.

Tal data em Pernambuco dizia muito ás lembranças de Paraná. Regera a provincia após a Praieira, separando-se do que tanto lhe custava a deixar: a esposa e os filhos, aquella a sua "querida prima do coração", como a tratava em correspondencia familiar. No Paraná, professor de energia havia um discipulo do amor conjugal.

Do Recife, de tantos echos na Praieira, José Bento dirigia Pernambuco inteiro. Ahí permanecera desde Abril de 1855, delegado do gabinete Itaborahy confirmado pelo de Paraná. Pernambucano, radicado na terra natal, bacharel, doutor e lente do Curso Juridico de Olinda, fizera José Bento carreira politica na provincia e parecia fadado a administrar-a com acerto e gosto.

Pedreira, ministro do Imperio, entendia-se cerimonioso ou mais á intima com os presidentes de provincia, com José Bento cultivando antigas relações de amizade. Assim apenas ministro Pedreira a elle se dirigia com a alta polidez que sempre o distinguia no trato social ou intimo.

Escreveu então Pedreira a José Bento a seguinte carta inedita cuja copia nos foi bondosamente facultada.

"Illmo Collega e Exmo Snr Conselheiro.

Si bem que oficialmente já lhe conste a minha entrada para o Ministerio, entendendo com tudo de meu dever dirigir a V. E. estas linhas para lhe declarar que, alem de outros, tem V. E. mais um amigo no Novo Gabinete, que desejára mtas. occasioens de poder mostrar-lhe a justa consideração que V. E. sempre lhe mereceu.

Tendo ficado de escrever-lhe largamente sobre a politica do Ministerio, que aliás não pode ser duvidosa a V. E., tanto o Sr. Pres.e do Conselho, como o nosso

collega o Sr. Ministro da Justiça, nada se faz preciso que eu diga a este respeito até p.º que me faltaria espaço sufficiente nos poucos momentos que faltam p.º a partida do vapor.

Desejo que V. E. nos escreva sempre q julgue conv.te sobre o estado d'essa provincia, acreditando no apreço em que teremos suas observações, que p.º certo serão feitas com a franqueza e lealdade que constantemente o hão distinguido.

Terei m.to prazer em concorrer, no que dependa do meu Ministerio para os melhoramentos d'essa bella Provincia, aproveitando-me de seu genio creador e da cooperação que em V. E. estou convencido hei de sempre encontrar.

Não terminarei sem prevenir a V. E. de que tenho de recommendar a todos os Senhores Presidentes que durante todo o mez de Janeiro convem que remetam ao Ministerio do Imperio um relatório circunstanciado do estado dos principaes ramos do serviço publico da respectiva Prov.ª com a exposim. das obras publicas geraes feitas no correr do anno findo e das provincias que tiverem auxilio do governo geral, das principaes necessidades da Prov.ª, e dos meios de occorrer á sua satisfação.

Rogo a V. E. que vá desde já colhendo os materiaes para semelhante trabalho, cuja utilidade V. E. perfeitamente comprehende.

Queira acceitar os protestos da mui part.ª estima com que me prezo de ser

De V. E.

Amo e collega mto obo
L. Pedreira do C. Ferraz
Em 26 de 7bro de 1855.

P. S. Achando-me autorizado p.º fazer nos novos estatutos dos Cursos Juridicos e das Escolas de Medicina as alterações que forem necessarias antes de pô-las em execução, e devendo esta realizar-se esta logo em p.ºs de Fevr.º desejo até o dia 10 de 9bro p.º futuro, ficar habilitado p.º publical-as em Des.o Não quero prescindir em tam importante objecto das luzes e conhecimentos praticos de V. E. e p.º isso lhe peço como favor especial que até o referido dia 10 de 9bro me confie as observações que lhe occorrerem sobre os dittos Estatutos".

Escrepta *currente calamo* — adivinhase — mostra a carta um homem, uma época. A da Conciliação resistio bastante, mesmo fallecido Paraná, a 5 de Setembro de 1858, succedendo-lhe Caxias, ministro da Guerra, na presidencia do conselho continuando gabinete e politica.

Em 1858, unidos na Conciliação, separaram-se conservadores de liberaes. Diz escola philosophica que os mortos governam os vivos. No caso ainda dous annos o espirito de Paraná dominou a Conciliação.

Paraná, cuja morte estrondou no Imperio inteiro, tivera ares pombalinos. Para approximal-o do ministro luso nem marquezado lhe faltou. E, Grande Ausente, ainda da sepultura dictou leis, governando vivos.

Escragnolle Doria



O marquez de Paraná, organizador do gabinete de 6 de Setembro de 1855.



O visconde de Abaeté, ministro dos Estrangeiros do gabinete Paraná.

Indiscreções de EVA

"Si el mar fuera de tinta
Y el cielo de papel,
Y los peces escribanos,
Escribiendo a dos manos,
No escribirían en cien años
La malicia de la mujer..."

Espanholada! Mesmo porque os versos são espanhóis...
A malícia da mulher! Ella pensa, ás vezes, de um modo; mas, quando lhe perguntam, responde de outro. Essa facilidade de saber mentir é um dos seus melhores encantos. Quanta graça ha quando ella, louca por ir pela direita, affecta com indiferença: "Vamos pela esquerda"... E os outros, que pensam em contrariar-a, impedindo-a de ir pela direita, não tem ouvidos para escutar o seu coraçãozinho bater, dizendo como o sapo que escolhera o fogo para morrer e foi atirado á agua: "Isto mesmo é que eu queria..."

Mas a mulher nem sempre é mentirosa. Ás vezes, distraída, fala a verdade... Quando, porém, é segredo seu, ninguém lhe arranca a mínima parcella de confissão. Foi La Bruyère quem disse que o homem guarda melhor o segredo alheio do que o seu; a mulher, pelo contrario, guarda melhor o seu segredo do que o alheio...

Esta pagina tem a missão de consignar as indiscreções de Eva. Mas... como é difficil uma Eva indiscreta! Ella, porém, tendo de falar sempre diz alguma cousa. Verdade ou mentira, que importa?

Chrysanthème, a escriptora consagrada, não poderia deixar de falar destas columnas. A prosadeca patricia que, por dois annos, deu ao maravilhoso jornal argentino "La Nación" o brilho da intellectualidade feminina brasileira; que encheu por longuissimo tempo de intenso fulgor as columnas de "O Paiz"; que através de "Almas em Desordem", "Grito Feminino", "Matar", "O que os outros não vêem" e outros livros mais, foi sempre um vulto esplendido das nossas lettras, teria de figurar aqui.

Ouçamol-a:



—Que pensa do divorcio?

—Que é o anti-toxico do casamento.

—Qual o typo preferido: a gorda ou a magra?

—A gorda no inverno e a magra no verão.

—Se já fez versos, pode dar alguma amostra?

—Nunca, nem mesmo futuristas.

—Qual a profissão feminina que mais admira?

—A de parteira.

—Que diz da mulher entrar para a Academia?

—Que sómente as louras devem fazel-o, visto que o verde vai muito mal ás morenas.

—Qual a cidade de que mais gosta?

—Aquella onde não haja radio.

—De sports, qual o preferido?

—O de domadera de... homens.

—Qual a sua occupação favorita?

—Observar as infamias humanas, fumando...

—Gosta mais do cinema ou do theatro?

—Mais do theatro, por ser este uma escola mais palavrada do cynismo e da hypocrisia sociaes.

—Qual a dança mais allrahente: O tango, o fox ou o nosso samba?

—O ultimo, porque remexe mais com o corpo e a alma dos dançarinos.

—Qual a sua opinião sobre o Radio?

Uma nova e calamitosa forma de gritar alto bobagens... impunemente.

—Qual a lingua estrangeira que mais lhe agrada aos ouvidos?

—Aquella que não comprehendo.

—Qual a sua opinião sobre a paz universal? Não poderia a mulher collaborar no desarmamento das nações?

—Penso que nunca reinará a paz universal, enquanto houver um padre para sophismar e um soldado para assassinar. E a mulher poderá collaborar no desarmamento das nações, enfraquecendo os homens.

—Aprecia as aves e os animaes? No caso affirmativo, quaes?

—Aprecio as gallinhas como symbolos e os cães como uteis.

—Qual a sua idéa sobre o problema dos necessitados?

—Que estes ignoram a sua força, porque, do contrario, a face da terra mudaria.

—Que juizo forma dos homens?

—Que elles são os mais irracionais dos animaes.

—Acha justo o ciume ou pensa ser elle uma prova de desconfiança?

—Desconfiar é sempre justo, ainda que o ciume seja, ás vezes, injusto.

—Se fosse obrigada a trabalhar, que modo de vida escolheria?

—O de lisonjeiar e engrossar os imbecis e os politicos.

—Qual o seu ideal?

—Muito dinheiro e pouca intelligencia.

—Que genero de musica aprecia mais? O ligeiro ou o classico?

—Depende das horas e dos meus estados de alma e de figado...

—Qual o escriptor brasileiro que mais lhe agrada?

—Lamartine Babo.

—Qual o escriptor estrangeiro que mais aprecia?

—George Sand, a mulher que intitulou Musset de genio e de idiota.

Da Caverna ao "Bungalow"

por

PERILO NEVES

NÃO se sabe se o primeiro homem nasceu numa toca, mas foi talvez numa toca que elle dormiu a primeira noite. A casa primitiva era de uma simplicidade edenica. Nada de quadros pelas paredes, nada de *élagères* nem de *crystaleiras*. A caverna era um simples buraco accidental de rocha. Quando Eva chegou, começaram os primeiros enfeites e as primeiras complicações ornamentaes. Ainda assim, como dona de casa, Eva quasi nada tinha que fazer...

Em materia de architectura, o Eden estava, evidentemente, abaixo de critica. Qualquer dos grandes povos da Antiguidade — assyrios, egypcios ou babilonios — tinha uma architectura propria, que ainda hoje se reproduz, aqui e alli, com invejavel exito artistico. No Paraiso, a Casa era um sonho de pedra. Quando a Biblia affirma que, depois do peccado, Adão e Eva fôram expulsos do Eden, não fala em casa, nem em moveis, nem em bagagens de qualquer especie. Não houve uma chapeleira a carregar, um pacote de meias velhas a fazer. Nós estavam e nós sahiram. Sahiram os dous, com o seu Pecado ás costas: Adão tristonho, Eva despreoccupada e risonha, como se nada de mais acabasse de acontecer...

A habitação lacustre foi uma antecipação de Veneza: uma cidade edificada entre aguas correntes. O homem, com receio dos outros animaes, fincou uns paus num rio, ou lago, e sobre elles construiu a sua choupana. Para um somnambulo, seria um perigo dormir em taes choupanas. Mas o homem primitivo tinha o somno pesado e sadio. Não havendo letras a pagar nem dividas a satisfazer, o homem dormia tão bem como o seu primo macaco. A primeira insomnia nasceu do primeiro vestido de baile que teve de dar á sua mulher...

A alma dos tempos está retratada, de maneira eterna, na architectura respectiva. As construcções tumulares dos Egypcios mostram que, entre elles, a idéa da morte era a idéa dominante, suprema.

A' direita — Marajó... com suas casas semeadas por entre tufos de bananeiras e palmeiras.

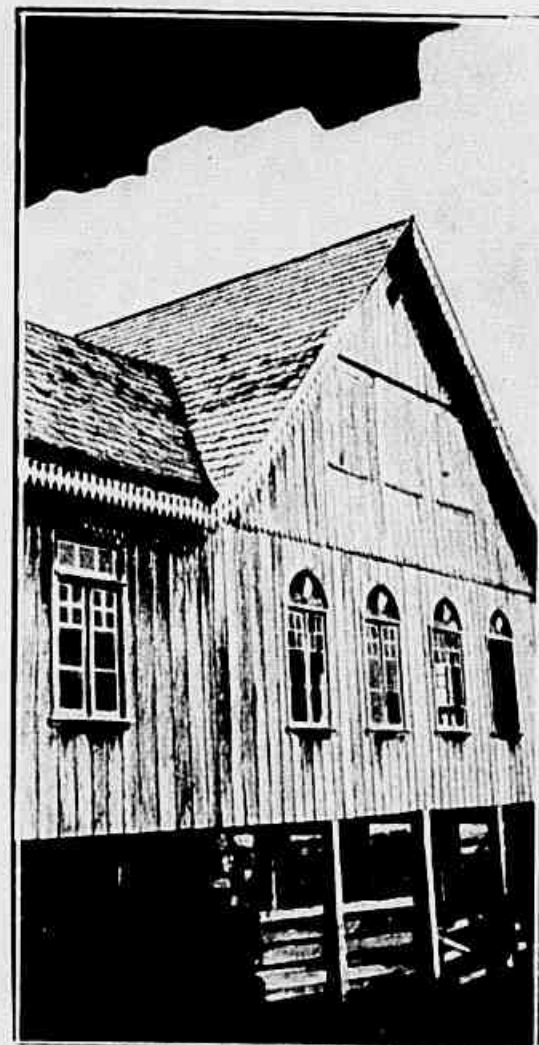


Typo de casa de fazenda no Norte.

A vida era tão breve que não valia a pena cuidar de casa para habitar: era melhor tratar do tumulo, mais duradouro e mais necessario... O raciocinio é justo e profundo: para que construir uma casa de pedra se ninguem vive a idade de um tijolo?... O tumulo é infinitamente mais util porque é a habitação da verdadeira Vida... Deitados, nos seus sarcophagos sumptuosos, os Egypcios parecem vivos depois de 4 000 annos de somno, quando de outros povos não resta sequer a lembrança dos feitos, quanto mais a poeira dos ossos...

A vila romana era simples e austera, como uma toga. Toda em linhas rectas, traduzia a sere-

nidade da força de Roma, dona do Mundo, patria das legiões innumeraveis que fincavam suas espadas victoriosas em todos os cantos da Terra. Sente-se que, sob as arcadas romanas, deviam florescer, igualmente bellas, as mulheres e as rosas... Roma é a suprema expressão do Mundo antigo, porque é, tambem, a suprema expressão da architectura universal...



Hotel de madeira em Foz do Iguaçu.

Entre os Gregos, a leveza das linhas architectonicas traduzia a maior agilidade do espirito da Hellade maravilhosa. As columnas jonicas e doricadas são verdadeiras syntheses do pensamento do seu tempo. Povo de gymnastas, tudo, entre os gregos, traduz movimento: até mesmo as linhas mestras dos templos que abrigavam a transitoriedade feliz dos deuses hellenicos.

A' esquerda — Afuá (serve ás casas de commercio).

A Idade Média tem uma architectura pesada e militar. Cada castello era uma fortaleza e uma igreja. Por



toda parte, sinos e ameias, armas e cruces. Viviam-se para combater e para rezar. As mulheres, trancadas em torres, sonhavam com cavalleiros gentis que tinham partido para a Palestina, a combater os infieis. O panorama architectonico da Idade Media é sombrio e traduz as abusões, os mysterios, os feitiços que atormentaram, sem cessar, o espirito da gente medieval.

Havia, na Idade Média, corujas por toda parte. As imaginações desvairadas viam phantasmas em qualquer sombra e agouros em qualquer ruido. Amava-se por entre receios angustiosos de punhaes e de morte. A habitação medieval era, assim, um mixto de templo e de quartel, onde rondavam as bruxas e onde as mulheres feneciam, sonhando amores impossiveis dentro de gaiolas de pedra e de ignorancia.

Renascença... Leonardo da Vinci, Fra Angelico... Um raio de sol entra pela alma humana, cantando e commovendo. A Humanidade começa a pensar e, desse pensamento, nascem as revoluções e as indagações... As casas ainda eram sombrias, mas as janellas rasgam, para o Infinito, respiraculos que deviam alimentar o genero humano durante mais de 400 annos.

Idade moderna. Em 50 annos, 50 reformas architectonicas. O *bungalow* nasce nas praias, ao lado da "jazz-band" e da liberdade de amar. O *bungalow* é um sonho de madeira, um modo leve de ser poeta... em construcção. O *bungalow* é a representação perfeita da inquietação humana, no seculo XX. Sabendo que a vida é um sopro, os homens fazem casas de papelão.

O arranha-céu é o cooperativismo de cimento armado. E' a reunião de varios



Casa barreada com tapume de zinco e palha.

capitais para explorar uma só industria. Fazem-se apartamentos como se se fizessem peças de automoveis. Do ponto de vista esthetico, o arranha-céu é mais sombrio do que as pyramides do Egypto, mas a finalidade é quase a mesma: a finalidade tumular. O habitante do arranha-céu é um emparedado vivo. E' um animal que vive em gavetas de concreto. Nada mais...

Para o dono do arranha-céu, quanto mais apartamentos, maior renda. O elemento humano é absolutamente destituido de importancia. O inquilino é uma unidade como uma abelha numa colmeia. A differença é que a abelha mora de graça, e o habitante do arranha-céu paga carissimo o direito de se enterrar em vida.

Essa palavra "arranha-céu" é, positivamente, uma presumpção. O céu ainda está tão alto que não ha perigo de ser arranhado por esses grãos de areia pretenciosos. Deus sabe o que faz quando

colloca entre Elle e os architectos uma distancia tão grande...

De todas as habitações a melhor ainda é a que fornece a sombra de uma arvore. Nada mais simples do que a alegria de não ter uma casa. A arvore é a habitação natural, já provida dos frutos para alimentar os inquilinos, da sombra para os dias de verão e das fôlhas para as noites de inverno... Adão e Eva meteram-se numa toca por medo aos outros animaes. Mas foi um erro historico. Se não fosse a escuridão da toca, Adão talvez tivesse conservado a pureza da sua alma. A escuridão é alliada do Peccado. E a luz do dia — uma especie de policia que está em toda parte...

As florestas eram amplas bastante para abrigar todo o genero humano, mas o Homem, com a idéa infeliz de comer cousas cozinhadas, reduziu as arvores a carvão, isto é — queimou as casas que Deus lhe deu... Hoje, tem que construir casas carissimas para ter o direito de morar. O inquilinato, como a dentadura postica, é um producto da Civilização; o Homem é um animal que tra-

balha, ha milhares de annos, para complicar a arte, simplicissima, de viver...

Depois de tantas civilizações successivas, desde as Pyramides até o *bungalow*, o Homem naturalmente receia voltar á caverna onde passou os primeiros annos de sua laboriosa existencia. Tambem por acanhamento não se despe... embora tenha reconhecido que a roupa é uma inimiga irreconciliavel da saude. Entretanto, a casa e o jaquetão arruinam-nos cada vez mais...

Toda casa, por mais bella que seja, é sempre um ajolamento de hotel. Todos somos hospedes, no Mundo. Podemos enfeitar a nossa casa assim como um hospede pendura, na parede do seu quarto, uma estampa, um retrato de mulher ou uma folhinha do Novo Anno. Podemos, tambem, encher-a de flôres. Nada disso muda a transitoriedade da existencia humana. Diogenes, com o seu tonel, foi o mais sabio e bem avisado dos homens. Eu só não recorro ao tonel porque as posturas municipaes não admittem esse genero de habitação — sem duvida o mais hygienico e philosophico, depois da arvore elemental e primitiva...

No anno 2.000 as casas serão de crystal, para os adultos, e de assucar candi para as creanças. De qualquer modo, serão mais alegres e simples do que as gavetas de cimento armado em que hoje se escnde a Humanidade do seculo XX. Todos os telhados serão de vidro. E, com o serem transparentes, ninguem poderá atirar pedras no telhado de seu vizinho. No seculo XXI, tudo será nú, a começar pelas casas...

BERNARD KLEIN



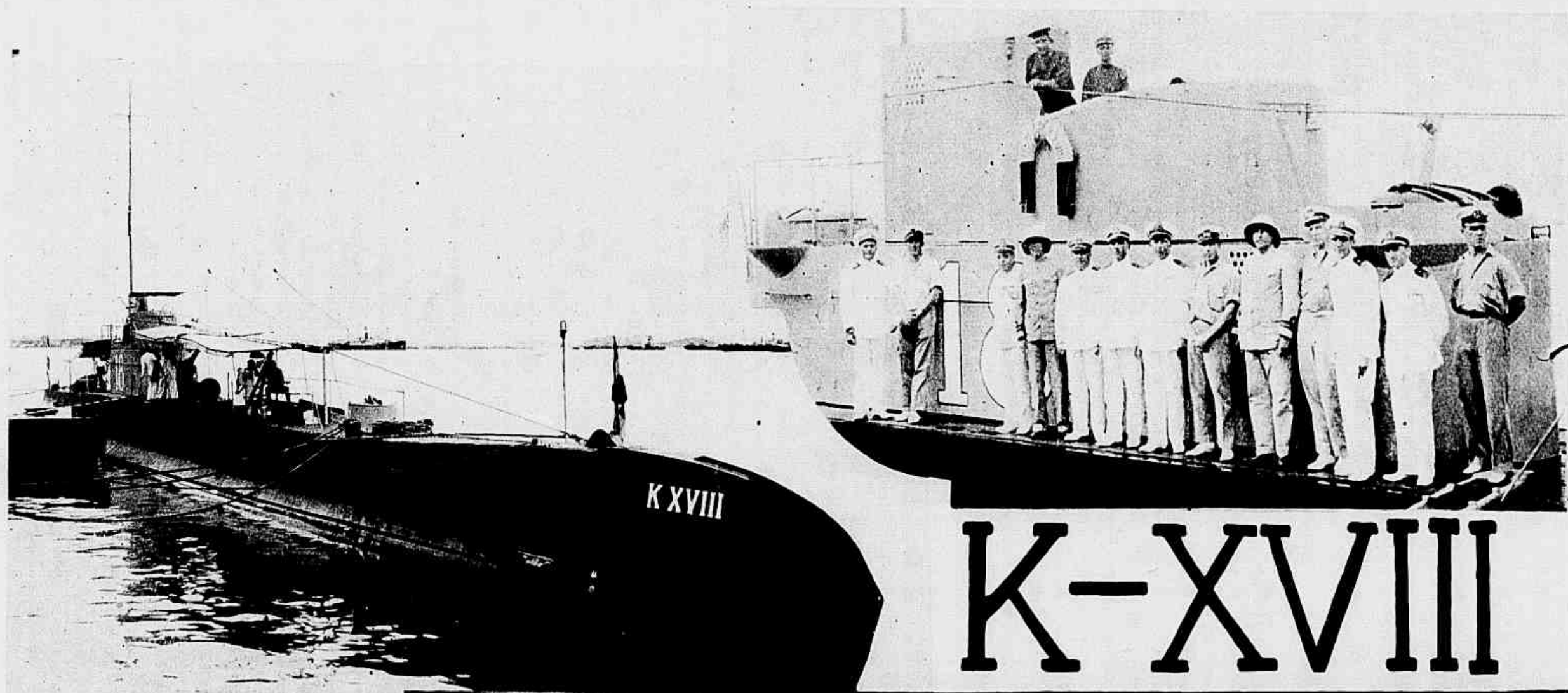
Esta maravilhosa residencia, que domina Hollywood, Beverly Hills e o Oceano Pacifico, pertence a Otto Kruger, actor da Metro-Goldwyn-Mayer.



GRAJAHU'

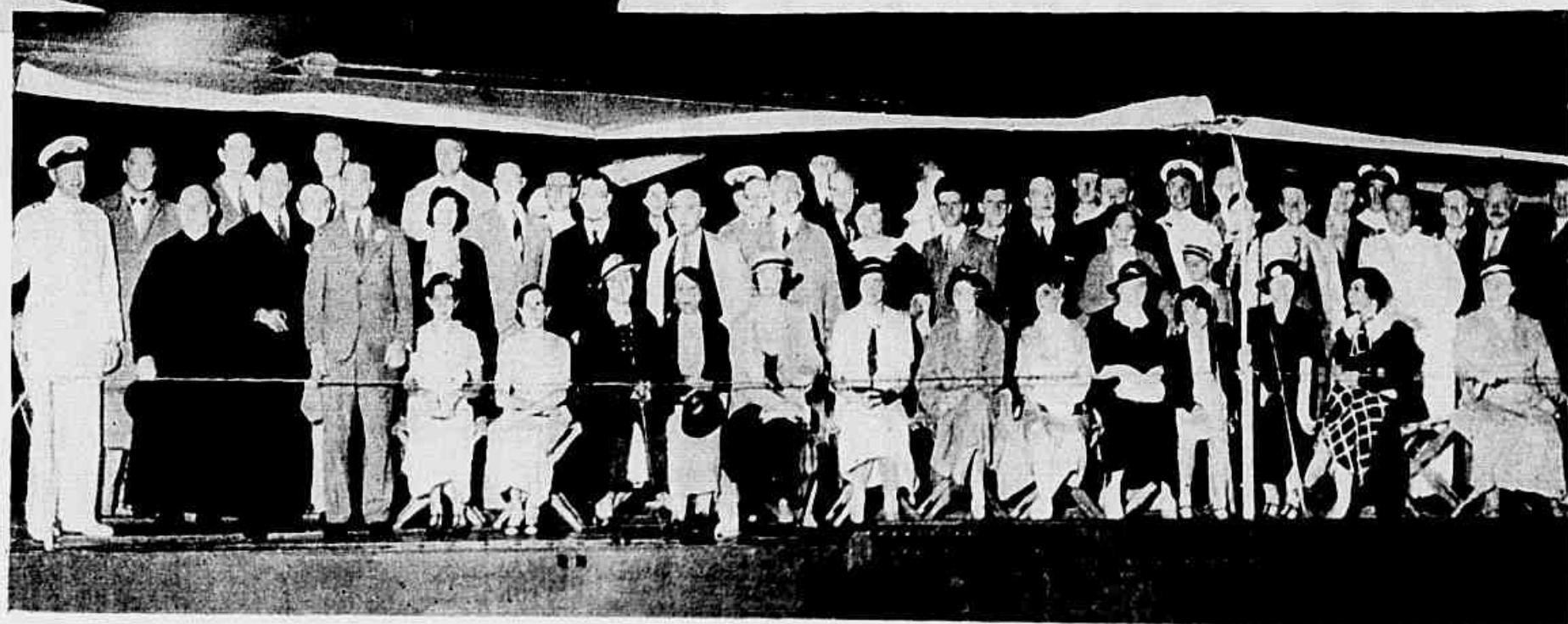


Aspectos obtidos por ocasião do acto inaugural da Praça Edmundo Rego, no formoso bairro do Grajaú. Nos medalhões: s. ex. rev.^a o Nuncio apostolico rezando a missa campal que precedeu a benção da praça, e a linda menina Léa Cavalcanti de Andrade lendo um discurso allusivo, ao lado de monsenhor Aloisi Masella.



K-XVIII

Ao alto, á esquerda: o possante submarino K-XVIII, da marinha hollandeza, em aguas da Guanabara. Ao alto, á direita: officiaes da armada brasileira a bordo do submarino hollandez. Ao lado: aspecto obtido por occasião da recepção á colonia hollandeza a bordo do K-XVIII.



River Plate x Vasco da Gama



Debaixo de impertinente aguaceiro, defrontaram-se, na praça de sports de São Januario, o River Plate — o club argentino dos "millionarios" — e o Vasco da Gama. Vêem-se encimando esta pagina os *teams* dos dois gremios contendores. As demais photographias mostram flagrantes do jogo que se desenrolou na tarde do ultimo domingo e terminou com a victoria do River Plate, por 4 x 1.



Do alto — Pôr de sol (Nitheroy).
(Photos Antonio Cardoso).

Certa vez um pintor de alta fama convidou Chopin para assistir em sua casa a um espectáculo de fantoches.

O cenário minúsculo fora preparado pelo próprio pintor; os efeitos de luz eram surpreendentes; os bonecos moviam-se no palco insignificante com uma naturalidade quasi humana; a synchronia dos gestos e das phrases impressionava pela perfeição, e o drama corria magnificamente em meio a viva emoção da illustre assistencia.

Terminou o espectáculo. No final do ultimo acto um dos bonecos morria assassinado, e o seu funeral, solenne, silencioso, impressionante, era como uma grande tragedia de seres pequeninos.

Chopin deixou, então, a casa do grande pintor. O sol tombava no occaso envolto em nuvens roxas; e elle, sob a dupla commoção daquella morte do fantoche e do sol, improvisou ao piano a mais emotiva, a mais profunda, a mais humana das suas musicas: a *Marcha Funebre*, talvez o mais alto e o mais fulgurante remigio da sua inspiração. E o sol jamais teve a acompanhar o seu declínio tão profunda expressão de melancolia.

Stephan Zweig, em *A lucta contra o Demonio*, descreve o fim doloroso de Nietzsche.

Era numa pequena cidade da Italia. Nietzsche, eterno solitario, no aposento de uma obscura pensão, entre as dores brutaes da gastralgia, da cephalalgia, das caimbras, absorve a ultima dose de chloral; e trabalha, trabalha sempre, desesperadamente, allucinadamente, os pobres olhos quasi cegos rentes á folha do papel, onde, apesar da luz do dia, se projectava o clarão forte das lampadas.

Doze horas assim, doze horas de tormentos indiziveis, de supplicio, de dor, de ansiedade.

Pelo quarto empilham-se as rumas dos manuscritos, porque os editores receiam a tempestade arrasadora da sua impiedade, do seu destemor, da sua fulminante aggressão, dos anathemas tremendos que abalam toda a Allemanha como uma horda solta de demonios tripudiando sobre homens, sobre deuses, sobre instituições.

Mas pára, afinal, a sua penna diabolica.

Pôr de sol no Retiro Saudoso.
(Photo Paulo Pires).

A esquerda — Pôr de sol (S. Paulo).
(Photo Tannelle).

De fóra, da rua, vem uma estranha harmonia. A tarde reveste-se de um encanto novo, macio, meigo, sob a volupia serena do céu meridional.

Nietzsche abandona o seu humilde aposento. Vaga estonteado pela rua, o grande corpo de athleta oscillando desaprumado. E de subito, sem angustias, sem dores, inesperadamente, tomba sobre a calçada, cáe sem sentidos.

Um grupo de transeuntes corre em seu soccorro, ampara-o, leva-o para um hospital.

E alli, quando abre os olhos, confuso, perdido para sempre, apenas tem uma phrase — a sua ultima phrase — um adeus tristissimo para o sol que se despede offerecendo ao grande genio os esplendores de uma apotheose.

Poente! Não ha creatura humana que não haja sentido na vida o sortilegio da sua fascinação: — um cimo de montanha que parece estremecer sob a fulgente grinalda vermelha, como si se adornasse para uma prodigiosa noite de nupcias; o oceano que se desdobra plangente e violaceo; a selva que se funde em silencio para o somno sagrado da noite; as arvores refrangendo os ultimos raios de luz na chlorophylla das folhas; um trecho de estrada que esmaece na meia sombra crepuscular; uma paizagem que fulgura e vai lentamente morrendo abafada pela treva.

Poente — dia que se esvae, orgia louca de cores, nuvens que se toucam de tons singulares; cantos presagos de aves, uivos agoirentos de felinos na floresta socegada; e depois a Natureza muda, languida, religiosa, a espreitar a resplandecencia das estrellas.

Poente! *Marcha Funebre* de Chopin estrangulando almas emotivas de artistas; adeus derradeiro de Nietzsche, mergulhando na treva eterna da inconsciencia!

Aurelio Pinheiro

Em baixo, ao centro — Poente em Nitheroy.
(Photo Antonio Cardoso).

Bahia de Botafogo ao pôr do sol.
(Photo Paulo Pires).

POENTE

POR
AURELIO PINHEIRO

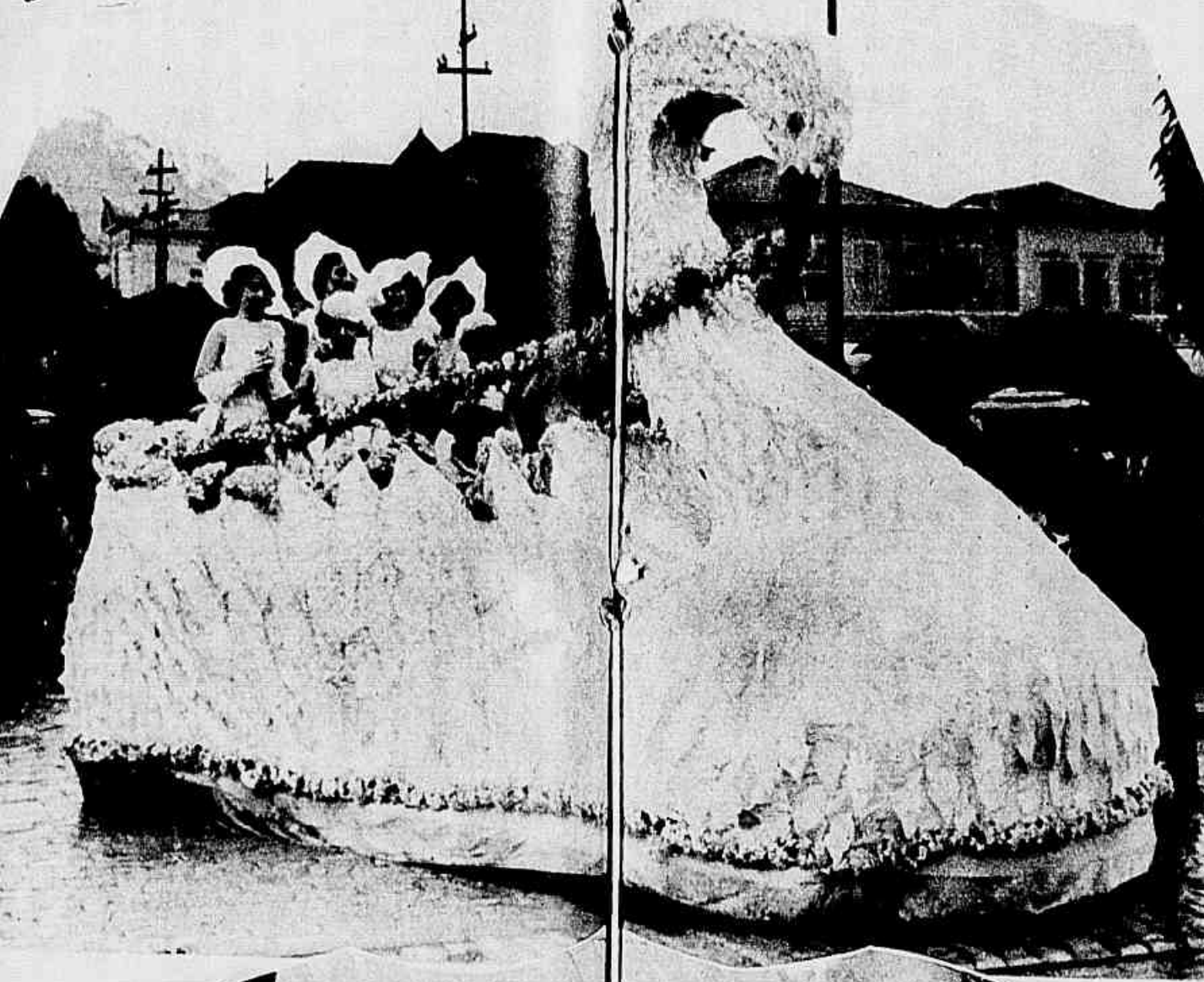
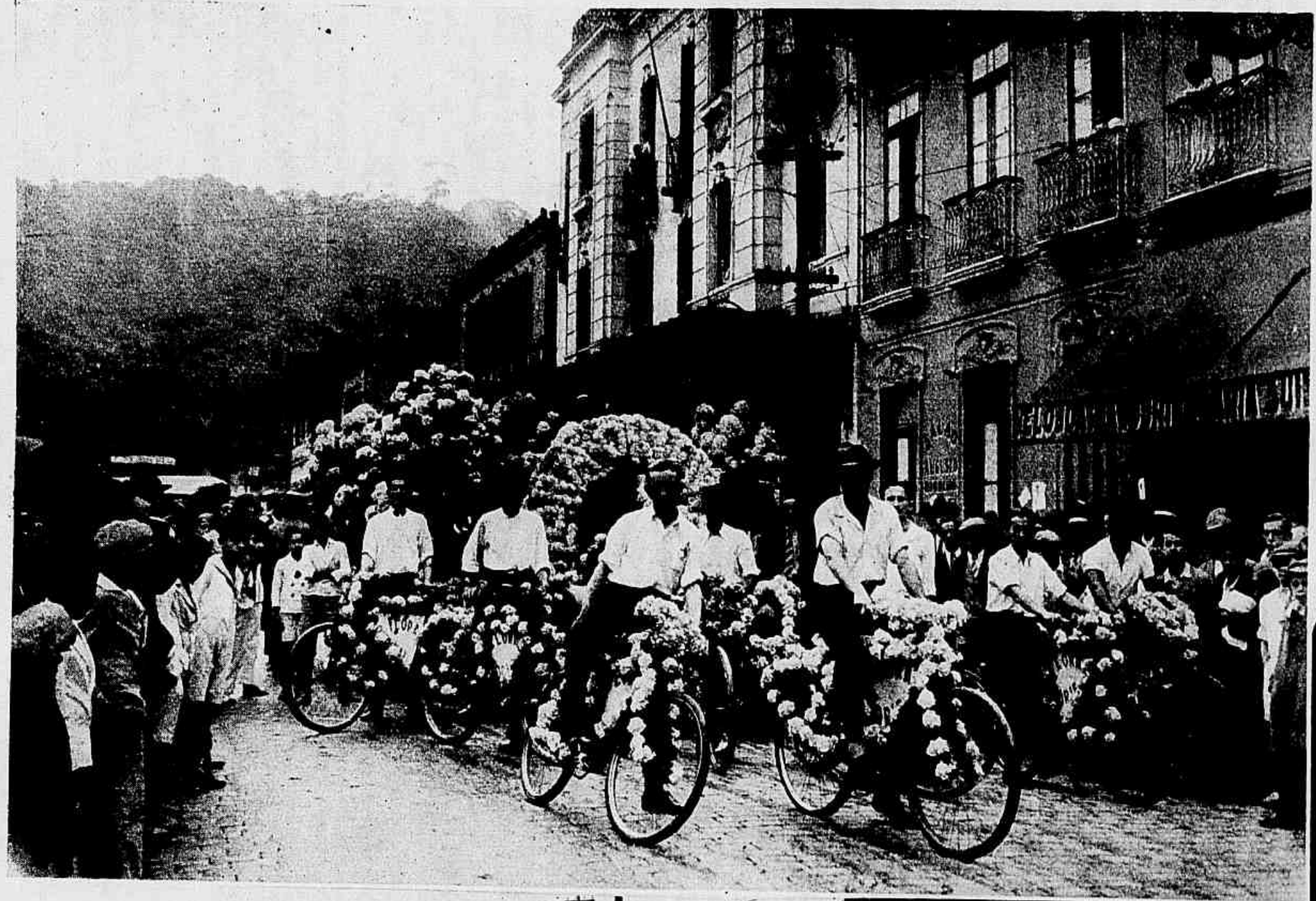
A ESPERA DE MOMO



1 — Aspecto tomado no Tijuca Tennis Club ao realizar-se o baile á fantasia em homenagem ao America F. C. 2 — O baile do sabbado ultimo no aristocratico Fluminense F. C. 3 — Um bando de ratos "Mickey" na domingueira carnavalesca realizada no Club de S. Christovam em homenagem ao Club Central de Nictheroy. 4 — Os Lords da Tijuca na domingueira do Club de S. Christovam. 5 — Outro aspecto apanhado no Tijuca Tennis Club no lindo baile dado em honra do America F. C.

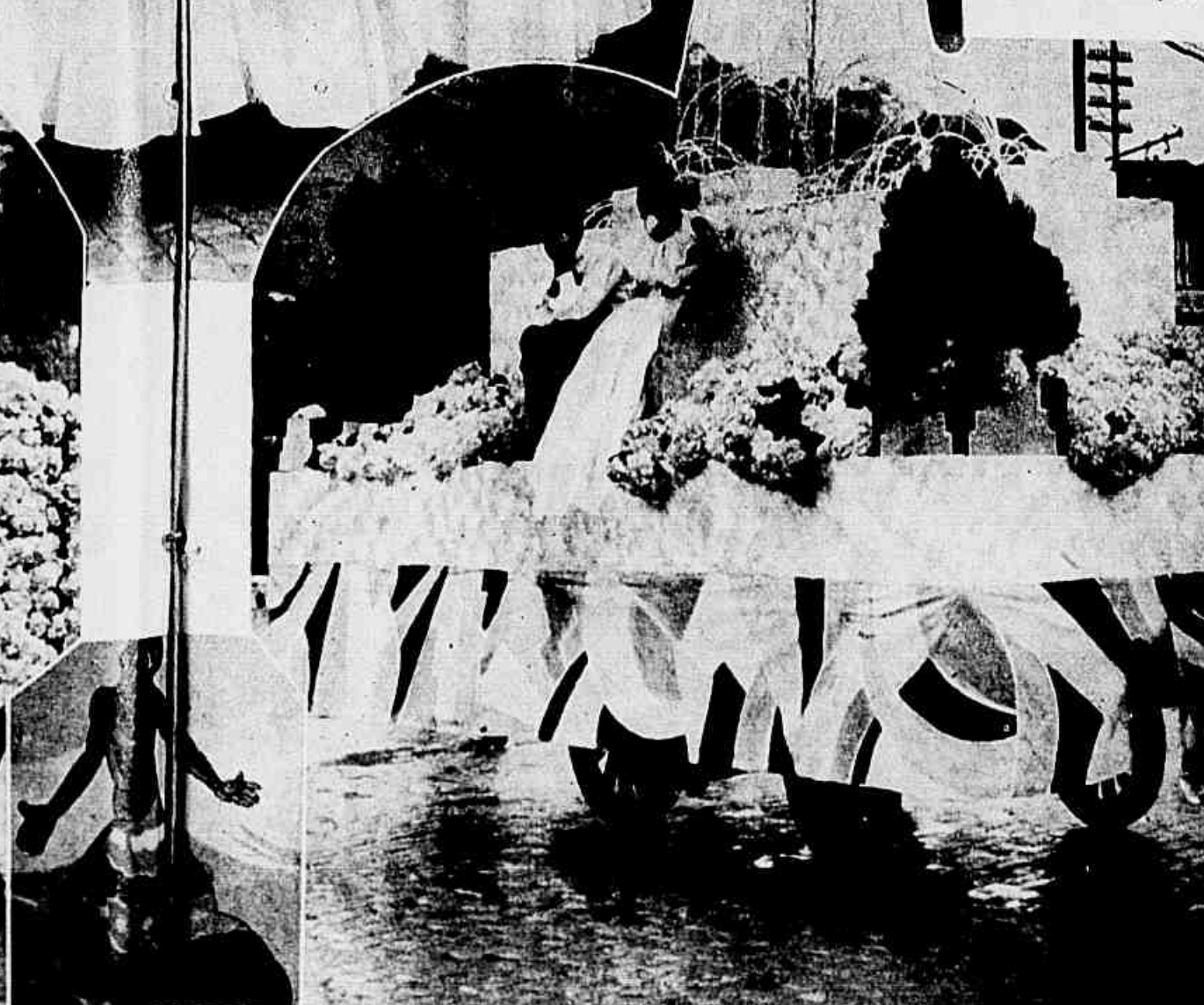


A FESTA DAS HORTENSÍAS



Esquecida há alguns annos, reviveu no domingo ultimo a encantadora Festa das Hortensias. Mau grado a inclemencia do tempo, Petropolis assistiu á consagração da sua flôr symbolica, num desfile memoravel.

As photographias que aqui se vêem definem aspectos parciaes da linda Festa das Hortensias, organizada pelo "grupo dos 25" no poetico ambiente da Petropolis de sonho, a incomparavel cidade estival.



Noticiário Elegante

FEVEREIRO

16

SABADO

as sras. Miretta Machado e Olympia Ferreira Botelho; as senhoritas Julieta Ramôa, Cecília Paulino da Silva, Josephina de Souza Martins e Celeste Calazans; o commandante Washington Perry de Almeida; o dr. Alberto Ramos Junior; a menina Regina Helena, filha do casal Eurico de Figueiredo Sampaio; o acadêmico e magistrado dr. Ademar Tavares; o dr. Adolpho Konder.

FEVEREIRO

17

DOMINGO

as sras. Elisa Imbuzeiro, Pinto Machado, Eloy Teixeira e Leonor Beaurepaire Rohan de Aragão; as senhoritas Laura Augusto James, Laura Gomes de Mattos e Sylvia Accioly Monteiro; os dres. Jorge de Toledo Dodsworth, Tancredo Guanabara e Pedro Monteiro; o embaixador Souza Dantas.

FEVEREIRO

18

SEGUNDA-FEIRA

a senhora João Pedro de Carvalho Vieira; as senhoritas Algenib Thaumaturgo de Azevedo, Esther Burlamaqui e Guiomar Carlos de Novaes; os dres. Fernando Monteiro, Canuto de Figueiredo e Franklin Sampaio Junior; o prof. Fernando Magalhães, da Academia Brasileira.

FEVEREIRO

19

TERÇA-FEIRA

as senhoras Souza Pitanga e Magalhães de Almeida; o dr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio e ex-ministro da Fazenda; o dr. Mendonça Martins, ex-senador; o professor Lindolpho Xavier.

FEVEREIRO

20

QUARTA-FEIRA

a sra. Candida Kopke; a senhora Yvette Dias Vieira; o dr. Arthur Cintra; o commendador Eugenio Rocha; o almirante Souza e Silva.

FEVEREIRO

21

QUINTA-FEIRA

as senhoritas Maria de Lourdes Jardim Cunha, Leonor Martins Portella, Myrian Antunes e Vera Mattoso Camara; o coronel Vieira Christo; os dres. Eugenio Hime e Waldemar Bandeira, nosso colega de imprensa; o dr. Victor Konder, ex-ministro da Viação.

FEVEREIRO

22

SEXTA-FEIRA

as senhoritas Walkyria Eurydice Mattos Braga, Alba Villas-Bôas e Floriza Bevilacqua; o coronel Eugenio Guilherme de Carvalho; o almirante Henrique Boiteux.

NOIVADOS

— a senhora Dinah Rachel Rutoswky e o sr. Alceu Rodrigues;

— a senhora Marilena Rodrigues Barbosa e o dr. Fernando de Vasconcellos;

— a senhora Dirce Conceição Pereira e o sr. Jonathas Faria;

— a senhora Djanira Figueiredo e o dr. Armando Siqueira.

CASAMENTOS

— a senhora Eloisa Sussekind e o dr. Alberto de Rezende Rocha;

— a senhora Maria Luiza Castello Branco Ferreira e o dr. José Affonseca;

— a senhora Maria da Gloria Bettamio Guimarães e o sr. Ary Emilio Rodrigues;

— a senhora Nadyr Sá Pereira e o aspirante Agrícola Arêa Leão;

— a senhora Elfa Soares de Moura e o sr. Isaac Cabido Netto;

— a senhora Maria Antonieta Lima Gaspary e o aspirante Welt Durães Ribeiro.

DIPLOMATICAS

Por decreto do Presidente da Republica, assignado na pasta das Relações Exteriores, foi removido o embaixador José de Paula Rodrigues Alves, da embaixada no Chile para a embaixada na Italia. Essa remoção, prova o alto valor que sua ex.cia conquistou na diplomacia brasileira, pois até hoje o nosso governo tem primado, em collocar nessa embaixada amiga os nomes mais representativos do nosso meio diplomatico.

Tambem por decreto do governo, foi removido da legação da Alemanha o ministro plenipotenciario de 1.ª classe

para os Estados Unidos — o sr. R. L. Korsmeyer.

para Bahia — o dr. Leonidas Siqueira de Menezes.

BAILES

Sabbado, os salões do Fluminense tiveram horas para sempre inesquecíveis.

O baile da Columbia esteve estupendo. Rythmos accentuados, vibrantes, alegres, loucos encheram de animação a gente elegante que lá estava.

Que allucinante polychromia de serpentina e toilettes!

Que confusão!

Que barulho!

CARNET

"Carnaval tá ahí, vamos vadiá..."

E o Carnaval vem chegando. Ha um milhão de bailes annunciados. O primeiro é o de inauguração do Casino Balneario Atlantico, a maravilhosa *boite* do "Posto 6". Depois vem o do "Club dos 40" na ante-vespera de Carnaval, dia 1.º de Março. E daí a série continúa sem interrupção: Copacabana Palace, Country, Lido, Germania, Palace Hotel, e ainda os do Casino Balneario Atlantico e High Life Club durante os 4 dias.

Muitos bailes, lindos bailes; mas sente-se perfeitamente que o Carnaval, que tanto encantou os nossos avós, cada vez desaparece mais.

Antigamente ainda havia a porta do Jockey, *rendez-vous* da sociedade *chic* do Rio; mas hoje mesmo isso já não consegue ser selecto, o Carnaval de rua perdeu por completo o seu prestigio de annos atrás.

Ha tambem uma grande tendencia para se transferir todo o Carnaval, da cidade para Copacabana; mas isso ainda custará uns annos mais, pois o baile de 5.ª feira do Palace é uma attracção e uma tradição elegante, contando-se tambem com as *torcidas* dos Clubs Carnavalescos, que por certo estarão a postos, salvando assim as apparencias e fazendo crer que o Carnaval ainda é na Avenida.

O BAILE DO MUNICIPAL

O "baile do Municipal" é uma festa que dispensa encomios. A alta sociedade carioca sabe o que ella representa de deslumbramento. E' alguma cousa de inextinguível, a começar pelo ambiente.

Com as reformas por que passou o Municipal, ainda melhor se adapta a uma festa dessa natureza. E, em consequencia mesmo dessas reformas, não foi possivel levar-se a effeito, alli, no anno passado, o baile tradicional do nosso Carnaval super-elegante.

Desse modo, tudo contribue para atrahir a curiosidade da nossa *haute gomme* para o baile da Municipalidade, em 4 de Março proximo. O Departamento de Turismo da Prefeitura empenha-se em que essa festa seja uma expressão suprema de arte e luxo. Surpresas encantadoras estão sendo preparadas para acolher os que tomarem parte nessa festa sumptuosissima. Ir ao baile do Municipal está sendo, desde já, a preocupação maxima da alta roda... Por isso mesmo, não sabemos como alojar, no nosso rico theatro, todos os que desejam assistir á festa.

BAILES COLORIDOS

O Carnaval do Rio já deixou de ser apenas a explosão selvagem de alegrias recalcadas durante longos doze mezes de tristeza e monotonia. Ha muitos annos que elle se requinta e hoje tanto pode ser tomado como uma festa genuinamente popular como por um acontecimento de alto mundanismo em que a alegria e a novidade de emoções intensas e plénificantes não prejudicam a arte nem a belleza de viver e sentir. Os "Bailes Coloridos" que o "Lux-Jornal" vae promover reflectem essa nova e maravilhosa phase do nosso Carnaval, o renascimento de todos os sentimentos de arte. "Lux-Jornal" proporcionará uma novidade empolgante, á cidade, nos quatro dias de Folia.

Os Bailes Coloridos serão a grande e ansiada novidade do 1935 carnavalesco.

M. DE D.



A gentil senhora Maria de Lourdes Fontes, filha do casal Joaquim Ferreira Fontes — d. Maria José de Carvalho Fontes, que concluiu com brilhantismo o curso de sciencias e letras do Collegio "Pedro II".

dr. Arthur Guimarães de Araujo Jorge, nome bastante conhecido tanto no nosso meio quanto no estrangeiro.

O dr. Araujo Jorge vae exercer na embaixada do Chile, em commissão especial, as funcções de embaixador.

VIAJANTES

de Victoria — o professor Antonio Cardoso Fontes;

do Pará — o tenente Fernando Vilar.

para Recife — o sr. Attilio Lima.

para o Ceará — dr. Luiz Borges e Carlos Pamplona.

para Paranaquá — o tenente Armindo Pinheiro do Couto.

Pelo meio do salão, cerrado, enorme, serpentina, o formidavel cordão, a maior innovação carnavalesca destes ultimos annos. E sobre isso tudo a cadencia ardente e entusiasmada dos sambas e das marchas.

No cordão, dançando ou comprazendo-se somente com o espectáculo, vimos as sras. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Carlos Rebello, Frederico Séve e as senhoritas Maria Lucia Cunha, Marina Paiva Rio, Nilda e Zelia Antunes, Stella Mendonça Cunha Vasco, Yvonne Simões, Dóra Clotilde e Vera Oliveira Castro, Ruth Ramos, Martha Sá, Lásinha Luiz Carlos, Hilda Elza e Carmen, Robillard de Marigny, Lina e Laura Leite, Nair Ribeiro Gomes, Wanda e Lael Amaral.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

O Premio Nobel da Paz

A candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz, bafejada oficialmente por um numero muito grande de Nações, acaba de receber o apoio dos expoentes da intellectualidade franceza, de significação tão flagrante que não carece de pormenores.

O nome do nosso eminente patricio, apreciado pelos "serviços prestados á causa da Paz, quando elle era delegado do Brasil junto á Sociedade das Nações e durante o tempo em que exerceu as funções de ministro das Relações Exteriores", foi lembrado ao Comité de Oslo por quarenta e dois professores da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, Academia de Medicina, Academia de

Bellas Artes e Instituto Pasteur, de Paris, encimados pelo nome mundialmente venerado de George Dumas.

As adhesões á candidatura Mello Franco, quanto ao numero de paizes, são um maravilhoso attestado do prestigio que tem no universo a figura do brasileiro illustre que tanto tem feito pela Paz; no momento, engrandecidas por nomes que são a gloria da Sciencia e das Artes de uma das mais gloriosas nações do mundo, essas adhesões assumem proporção gigantesca e são de molde a encher de orgulho não só o compatriota eminente como a propria terra onde teve o berço.

Reflectindo-se, como se reflecte, de modo desvanecedor, no paiz inteiro a indicação dos expoentes das academias

URUGUAY-BRASIL



A entrega em retribuição da mensagem enviada pelo ministro da Instrucção do Uruguay ao director do Departamento de Educação do Districto Federal.

As visitas á A. B. I.



A delegação do River Plate em visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa.

de Paris, nós, da REVISTA DA SEMANA, que fomos dos primeiros a proclamar a justiça do galardão que ambicionamos para Afranio de Mello Franco, não podemos deixar de consignar aqui a alta expressão que adquire a candidatura do patricio illustre, endossada por uma série luminosa de vultos da França eterna.

Antonio Joaquim Machado da Cunha

Na igreja de N. S. da Lapa do Desterro, foram rezadas missas por alma do nosso saudoso gerente Antonio Joaquim Machado da Cunha. Esses actos,

encomendados pela passagem do 50.º dia do obito do querido companheiro, foram promovidos pela Companhia Editora Americana, proprietária da REVISTA DA SEMANA, SCENA MUDA e EU SEI TUDO, pelos parentes do extinto e pelo pessoal das nossas officinas. Tiveram o comparcimento de todos os que trabalham nesta casa e de muitos amigos do falecido.

Mais uma vez, deixamos aqui consignada a expressão muito sincera da nossa gratidão a todos os que nos acompanharam, confortando-nos com a sua presença, no rude golpe que soffremos com a perda do amigo inesquecível.

EM HONRA DO DEPUTADO PAULO MARTINS



O dr. Paulo Martins, eleito deputado classista, foi homenageado pelo funcionalismo publico, amigos e admiradores, que lhe offereceram um almoço no Automovel Club, no domingo ultimo. A homenagem ao director das Rendas Internas teve um accentuado caracter de consagração, de vez que o eleito é, sem duvida, uma das mais vigorosas e insinuantes figuras, pelo talento e pela oporosidade, do grande mundo dos servidores do Estado. Vê-se assignalado o deputado Paulo Martins, que tem á esquerda o sr. Bellens de Almeida, ministro interino da Fazenda.

A "Revista da Semana" em Lisboa



Algumas das pessoas que compareceram á recepção oferecida, em Janeiro deste anno, em casa do 1.º secretario da Embaixada do Brasil em Lisboa e senhora Moreira de Abreu:

1—Senhora do ministro Vasco de Quevedo; 2—Senhora do ministro dos Estados Unidos, sr. Robert Granville Caldwell; 3—Senhora do ministro da Espanha, sr. F. Ramirez Montesinos; 4—Senhora do ministro da Polonia, sr. Maryan Izumlakowski; 5—Senhora do encarregado de Negocios da Argentina, sr. René Corrêa-Luna; 6—Senhora do ministro da China, sr. Chaignan Frank Lee; 7—Senhora do ministro A. Pedrosa Rodrigues; 8—Senhora do ministro C. Sampaio Garrido; 9—Senhora do ministro J. Lebre e Lima.

Os nomes das ruas

O Rio possuía um bairro novo, novíssimo, o de Grajahú, onde as ruas tinham nomes que lembravam pedaços da nossa terra, daqui e dali. Eram Caruarú, Mearim, Gurupy, Cannavieiras, etc. São Paulo tem o seu bairro da America, onde os logradouros são Argentina, Venezuela, Estados Unidos, Colombia... Aracajú lembra no seu traçado a geographia do Estado, porque as ruas tem o nome dos municípios: S. Christovam, Laranjeiras, Itabaiana, Maroim, Capella, Estancia...

Optima idéa, porque faz gravar os nomes que enchem as geographias politicas, e melhor ainda quando — como no bairro da America, na Paulicéa, e no de Grajahú na nossa capital — esses nomes se jun-

tam num determinado trecho, simplificando o conhecimento da topographia.

Pois bem: as ruas do Grajahú, nascidas hontem, já começaram a mudar de nome. A Maquiné passou a ser Engenheiro Richard; a Caravellas é agora Julio Furtado. As homenagens são justas, não ha duvida; entretanto, sabido como é que na mesma occasião foram reconhecidos cerca de vinte novos logradouros publicos, que receberam as respectivas denominações, por que não se lhes deram aquelles nomes, ao invés de applical-os a ruas outras que já possuíam as devidas placas?

Semelhante procedimento evitaria o chãos da nossa nomenclatura, onde se encontram designações inexpressivas e se fazem substituições de outras que mereceriam conservação.

O Palacio das Festas na Feira de Amostras



O dr. Pedro Ernesto, cumprindo o seu programma de reformas da cidade, determinou, á directoria de Turismo, o estudo do projecto do novo Palacio das Festas da Feira de Amostras. Esse trabalho foi distribuido ao dr. Alfredo Pessoa que, coadiuvado pelo desenhista G. Luckmann, apresentou ao sr. Interventor o estudo do projecto que vemos acima em photographia, traçado dentro dos requisitos da moderna architectura e assim digno do progresso da cidade.

JUANA de IBARBOUROU,
A NAMORADA DO BRASIL

PELO GALVÃO DE QUEIROZ

— "Brujo Brasil deslumbrador" prepara-te para um grande dia! Ahí vem, de olhos abertos para beberem toda a belleza de tuas paizagens, a sublime poetisa que se enamorou de ti!

Põe no teu sol "la luz total". Faz percorrer teu céu "la luna mas grande de la tierra" e enfeita e enche de galas "las selvas que cabalga el viento para encender los sueños y las ansias" — pois Juana vem ahí!

Dá mais sinuosidade ao dorso das tuas montanhas! Enche de mais rendilhamentos delicados as ondas das tuas praias — porque ahí vem a maravilhosa poetisa, a que sustém no pulso forte a penna mais vigorosa, capaz de te cantar e te louvar em estrophes immortaes!

Ella vem ao encontro do proprio sonho. Sonhou um dia se enfrentar contigo. Sonhou conhecer "tuas auroras e teus crepusculos, tuas esmeraldas e tuas orquídeas, teus cafezaes e teus palmares". "Andar sobre ti, terra assombrosa" acompanhada "pelo espirito altissimo de Euclides da Cunha e pela grande alma lyrica de Bilac" — para fazer então o melhor poema de toda a sua vida.

Ella, que te sentiu consubstanciado na alvura immaculada de uma noz de côco, nascido em tuas praias, e que lhe levaram de cá como dádiva simples; ella

que, ao morder a carne branca desse fructo de tuas terras uberimas, sentiu como si bebesse agua do teu Amazonas e como si mordesse o sol que te fecunda e te embelleza — Juana de Ibarbourou em breve te virá tocar com suas mãos fidalgas, aspirar o perfume das tuas mattas, extasiar-se ante a orquestração da tua fauna alada e canóra, e sentir a nostalgia suave das tuas praias quando o luar lhes tocar as pontas de seus estiletes de prata.

Exulta e acorda, "brujo Brasil deslumbrador"!

Brujo que levaste áquella alma sensitiva de mulher-artista o encantamento que a venceu e a deixou enamorada, tua influencia

tem augmentado sempre e sempre; e ella ahí vem!"

Sim. Juana de Ibarbourou vem ao Brasil. Deu-me a noticia Albertus de Carvalho, o periodista dinamico e querido amigo, ao mostrar-me o ultimo livro da poetisa "Estampas de la Biblia", que ha pouco recebeu.

Certo, nosso paiz acolhe constantemente honrosas visitas e não cabe aqui apreciar o facto em si. Mas a vinda ao nosso convivio dessa escriptora, que mantém em seu poder, no actual momento, o sceptro e a corôa das letras femininas na America, tem uma significação excepcional.

Juana de Ibarbourou, a "Juana da America", não vem á patria de Bilac por diletantismo ou



Juana de Ibarbourou

por simples curiosidade de *touriste*. Não! Ella é a terna enamorada deste "brujo Brasil deslumbrador". E ella vem vel-o. Vem tocá-lo com suas mãos de fada; sentil-o de perto; olhá-lo; ella que vive a imaginal-o e já o ama através a imaginação. Seu estro, sua inspiração de Artista eleita pedem um scenario cyclopico. E ella obedece talvez ás vozes mysteriosas do instincto quando se sente attrahida pelo "brujo Brasil deslumbrador".

E o *brujo* a espera. O *brujo* saberá receber, como bem o merece, a maior poetisa do continente, aquella que confessa que:

"el ensueno la leva de la mano más allá del río como mar."



NOSSA TERRA

Trecho do Açude "Culuminjuba", localizado no lugar do mesmo nome, no município de Maranguape, Ceará.

Photo M. Guilherme
— Fortaleza.



DE BOM HUMOR...

A cidade começou a encher-se de boatos alarmantes. O typho estava grassando com força. Um perigo!

Dizia-se que na cidade X e na villa Y a população era dizimada às pencas. Era gente a cair de madura por toda parte.

O professor Philocteto rejubilava-se:

— E' a lei de Malthus! Eu não disse? Gente de mais! E' preciso haver guerras, é preciso haver epidemias, para o reajustamento da população do mundo. Se os chineses não morressem de fome pelas ruas do ex-Celeste Imperio, onde é que iríamos parar? E' preciso isso tudo para acabar com a super-população, porque, deste jeito, não haverá feijão e carne seca que cheguem...

Os jornaes enchiam-se de pormenores, agravados com a eloquência dos *clichés* onde se pintavam scenas de hospitaes, enteramentos, toda uma série macabra de arrepiar.

— E' a agua — dizia o Agapito Beldroegas — E' a agua! Andam a fazer reservatorios em cima de cemiterios, como se já não bastassem os "cadaveres" que a gente anda a encontrar ali pela rua... E' a agua! A turma bebe,

bebe, e sabe lá o que está bebendo? Isto não póde continuar! Eu só queria ser director das Obras Publicas, para que vocês vissem...

— Que é que você faria?

— Que é que eu faria...? Ora!... Vocês haveriam de vêr...

Agapito provava, por *a* mais *b*, que de boas intenções o inferno está calçado.

Isso, entretanto, nada influa no surto epidemico. O typho continuava na obra de devastação, enchendo de terror a população toda.

— Que falta faz o Oswaldo Cruz! Ah! se elle, por felicidade nossa, ainda existisse! Então é que vocês veriam como se ataca uma epidemia!

Mas o typho, zombando do palanfrorio, continuava a ceifar serenamente vidas sobre vidas.

— E a miseria do povo! Ah! vocês nem imaginam! Ainda ontem assisti a uma que é edificante. O medico compareceu. Um dos innumerados casos de typho. Um pobre funcionario publico. A mulher — coitada! — estava

como louca. O medico receitou e, ao entregar a receita ás mãos afflictas da infeliz esposa, recomendou muito: — Dê ao seu marido tres colhéres deste remedio. — Ella — coitada! — virou-se ingenuamente para o esculapio: — E' impossivel, doutor! — E o medico, cheio de surpresa, indagou: — Impossivel, por que? — A pobrezinha justificou, quasi em lagrimas: — E' impossivel, doutor, porque nós só temos em casa duas colhéres...

E, a despeito de tudo isto, o typho alastrava-se, apavorante, ameaçando o paiz inteiro.

Agapito Beldroegas era todo medo. Tremia da cabeça aos pés, sentindo que a epidemia não lhe pouparia o lar e que, quando menos esperasse, lhe appareceria por casa.

Foi ao Loureiro, um gozador de quem um gaúcho dizia que andava sempre "que nem soallo de xarqueada"...

— Seu Loureiro! Eu ando apavorado... Este typho é o diabo! E' a agua, fique você sabendo, é a agua... E não sei como fazer

para escapar ao perigo da agua. O Loureiro, solemne, tranquilizou-o:

— Ora! a agua!... Qual agua, qual nada! Faça como eu, que sei como tratar com ella...

— E que é que você faz?

— Eu?! Ora, essa é bôa! Você pensa que eu sou besta? Lá em casa, é no duro: mando ferver a agua...

— Bôa idéa, seu Loureiro! Bôa idéa... Vou mandar a turma ferver a agua tambem lá em casa... E depois? Que é que você faz?

— Depois...? Ora, seu Agapito! E' claro! Depois, eu mando botar a agua no filtro. Agua fervida e filtrada, é a conta! O typho não tem coragem...

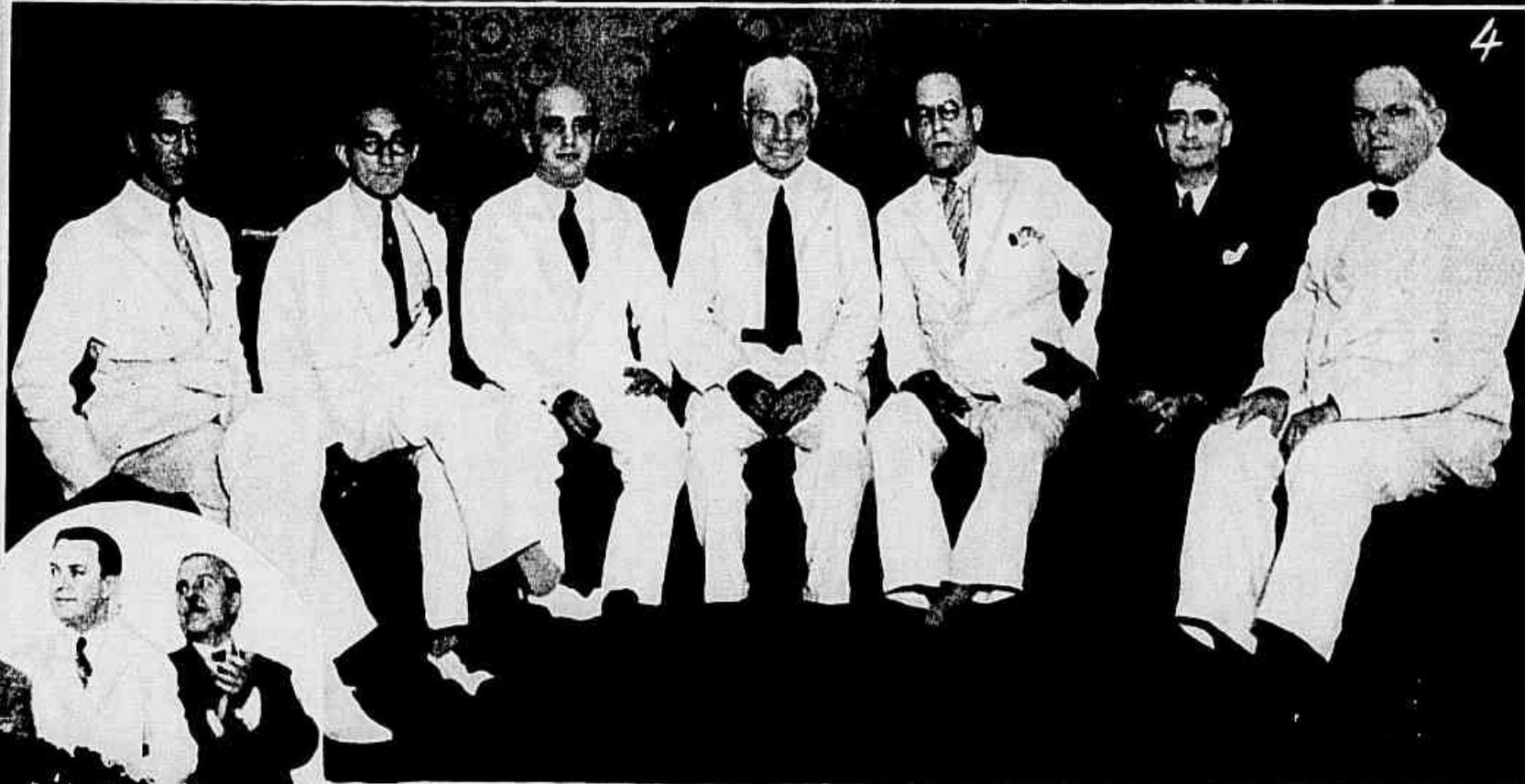
— E depois, Loureiro, e depois? Você sabe que estou interessadissimo, que preciso defender-me, e á mulher, e aos filhos... Conte-me: que é que você faz depois de ferver a agua e filtrar-a...

— E você não sabe?

— Ora... se eu soubesse não lhe perguntava... Que é que você faz depois?

— Depois... Ora, seu Agapito! Depois... eu só bebo cerveja...

FIGURAS E FACTOS



1 — Lord Salvesen, illustre juriconsulto inglez, no Palacio Itamaraty, momentos antes de fazer a sua esplendida conferencia, sob o patrocínio do Instituto da Ordem dos Advogados e da S. B. de Direito Internacional, pela S. B. de Cultura Inglesa. A' direita de Lord Salvesen, o ex-chancellor Mello Franco; á esquerda, os srs. ministro Rodrigo Octavio, Faria Pereira e Miranda Jordão.
2 — A senhora Bertha Lutz entre os expoentes femininos da nossa sociedade, que lhe ofereceram um almoço no Automovel Club. A' direita da homenageada, a senhora Anna Amelia; á esquerda a senhora Jeronyma de Mesquita.
3 — A sessão solemne do Syndicato Medico Brasileiro, na Academia de Medicina, ao ser conferido ao dr. Pedro Ernesto Baptista o titulo de socio benemerito.
4 — A visita á A. B. I. do jornalista americano, sr. Crombie Allen, ex-presidente da Associação de Imprensa da California.
5 — A sessão solemne da Camara Portuguesa de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, para a posse do novo Conselho Director. Na presidencia, assignalado, o sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal.



Canções ao Luar

MUSICA E VERSOS
de Georgina Erismann

(A distinta amiguinha Olga)



Na minha choça de palha

Eu vivo bem mais contente : Na minha choça de palha Eu vivo bem mais contente Do que o rico avarento.

ren-to Que não faz caso da gente Do que o rico avarento Que não faz caso da gente.

Minha riqueza é o Sol... Que rebenta a sementeira... Minha riqueza é o Sol... Que rebenta a sementeira.

te... ra E' o doce orvalho que cae Da madrugada faceira. ra E' o doce orvalho que cae

Da madrugada faceira

Côro

Na minha choça de palha.) Bis
Eu vivo bem mais contente)
Do que o rico avarento,) Bis
Que não faz caso da gente.)

I

Minha riqueza é o Sol) Bis
Que rebenta a sementeira...)
E' o doce orvalho que cae,) Bis
Da madrugada faceira.)

II

Minha riqueza é a Terra,) Bis
Onde planto com amor...)
E' o queixume da rôla) Bis
Na matta cheirando a flôr.)

III

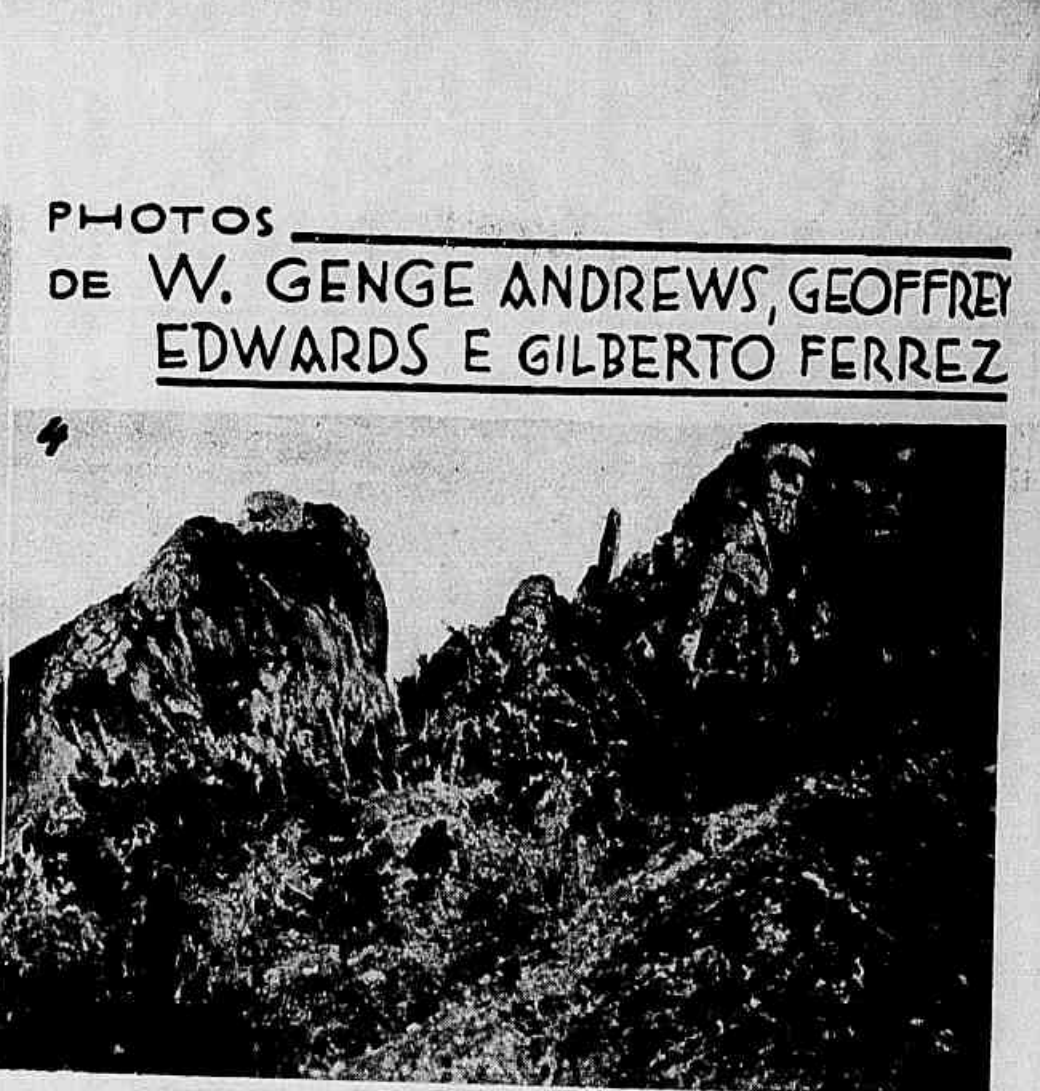
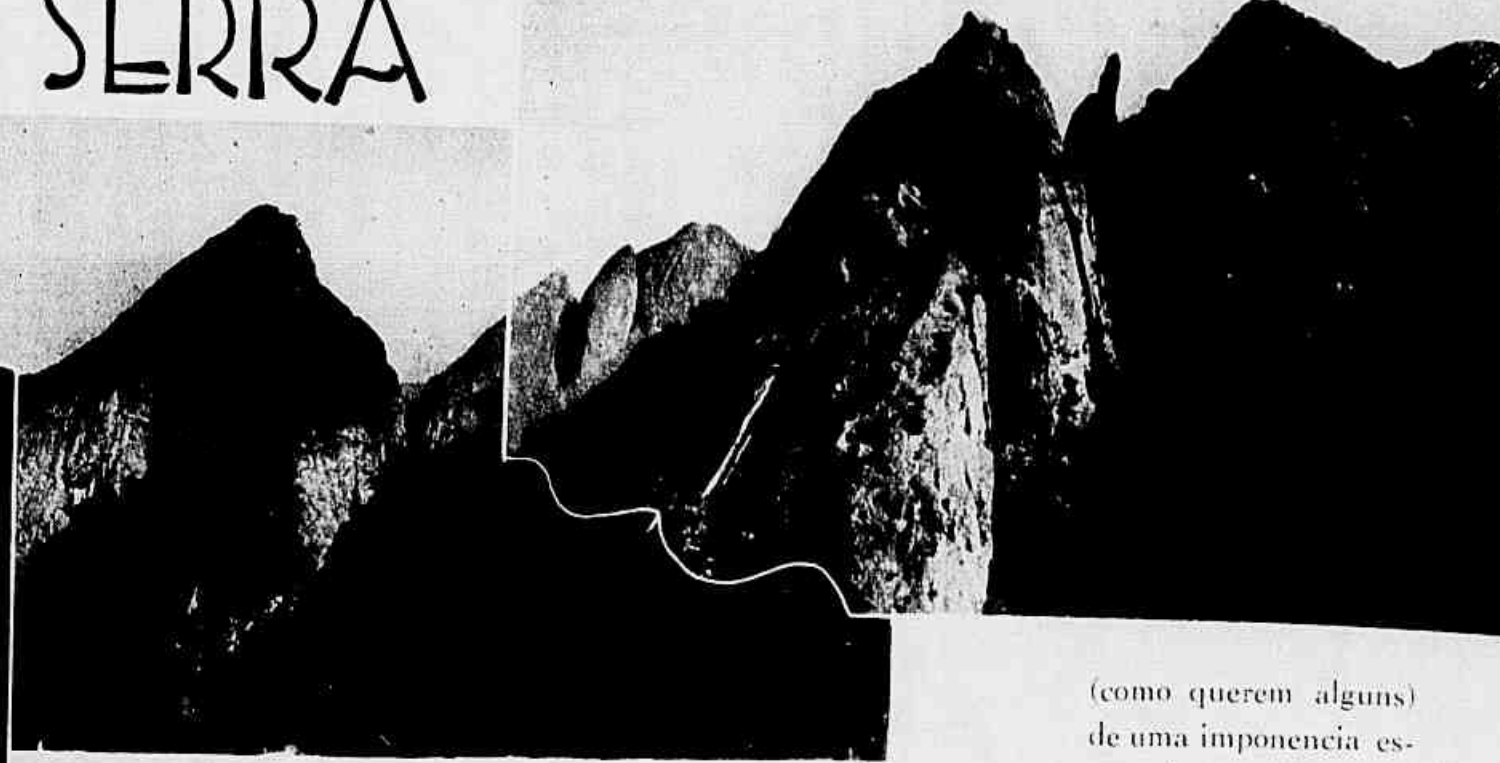
Minha riqueza é o Céu.) Bis
Ninho de estrella brilhante...)
E' o regato sereno) Bis
De agua rumorejante)

IV

Minha riqueza é a Lua) Bis
Que prateia a solidão)
E' a cantiga chorada) Bis.
Nas cordas do violão.)

Georgina Erismann

NO CORAÇÃO DA SERRA DOS ORGÃOS



DE todos os magníficos picos da Serra dos Orgãos, de onde se tem a melhor e mais completa vista de toda a serra é sem dúvida do Pico de S. João que fica entre o Garrafão e o S. Pedro.

Do Alto de Theresopolis, o Garrafão é reconhecível pela semelhança apresentada com o objecto que tem o mesmo nome. No centro desta montanha vê-se uma larga e comprida ferida produzida por uma recente avalanche.

O S. João vem logo a seguir do lado direito, e é o pico que forma a testa da tão photographada "Cabeça de Frade". O S. Pedro está escondido pelo massiço do Frade.

O S. João foi pela primeira vez escalado em 2 de Setembro de 1954 por quatro excursionistas que poucos dias antes haviam galgado o Garrafão.

Foram elles: Geoffrey Edwards, W. Genge Andrews, S. Ungar e o autor destas linhas.

O caminho seguido foi o da Granja Guarany até o K. 4, onde tomámos uma picada para alcançar o rio Paquequer. Depois de 1h.50 pulando pelas pedras do rio e caminhando pelas margens para evitar cachoeiras, alcançamos o que baptizamos de "Largo Paquequer". Ali este rio recebe pela margem direita um affluente, onde veio ter a grande barreira descida da encosta do Garrafão. Foi por esta barreira que subimos aquella montanha... Continuamos pelo Paquequer, por debaixo de um tunnel

verde de folhas e pedras atapetadas de musgo; vamos de preferência pela margem esquerda. Pouco adiante abrimos uma bôa picada que nos levou a meia subida de uma lage de uns 100 metros de altura, por onde desce o rio. Por ali, a subida foi bastante facilitada pela pedra porosa que dava aos pregos dos nossos sapatos apoio firme.

Uma vez no alto desta lage, que em tempo de cheia é uma formidável cachoeira, descortinamos linda vista. E temos — olhando para Theresopolis — á nossa esquerda, os abruptos paredões do Frade e Pedra da Cruz, na base dos quaes corre o rio, apertado entre elles e o S. João; á direita o Garrafão, e mais em baixo o final do Bocca de Peixe e do Dedo de Deus; em frente, a majestosa floresta do valle do Paquequer. Seguimos sempre pelo rio, que continua se estreitando e tornando-se cada vez mais encachoeirado.

Por fim entramos pela matta a dentro (margem direita) e fomos á procura do espigão que nos deve guiar á base de uma longa chaminé, cujas possibilidades de acesso tinham sido estudadas numa escalada previa ao Nariz do Frade.

Após duas tentativas infructíferas, achamos finalmente o espigão que nos guiou até ao começo da magnífica chaminé, que estimamos bem mais comprida que a das Agulhas Negras. Ao sairmos da chaminé, achamo-nos em uma plataforma ou corcunda, d'onde o panorama já era compensador. Subimos mais outra corcunda e ficamos deslumbrados pela maravilhosa visão do Dedinho de Nossa Senhora ou Agulha

(como querem alguns) de uma imponência esmagadora. Mais outra plataforma, e o cume estava na nossa frente. Para alcançá-lo, porém, foi necessário contornar pela base e fazer ainda um pouquinho mais de gymnastica. Depois de felicitar-nos pelo successo da primeira escalada desta linda montanha, puzemo-nos a apreciar longamente a melhor vista de conjunto que se possa ter da Serra dos Orgãos. Estamos a 1.950 metros: foi pelo menos o que nosso altímetro marcou, depois de feitas as respectivas correções.

Por toda parte a immensa e cerrada matta, assaltando e cobrindo tudo com seu espesso manto verde escuro, quebrando-se de encontro aos gigantes de pedra. A nota inedita para os nossos olhos foi sem duvida, em 1.º lugar, o Dedinho de Nossa Senhora, a maravilhosa Agulha, onde mal podem crescer alguns gravatás meudos! Estão tão perto que temos a impressão de que podemos tocá-los.

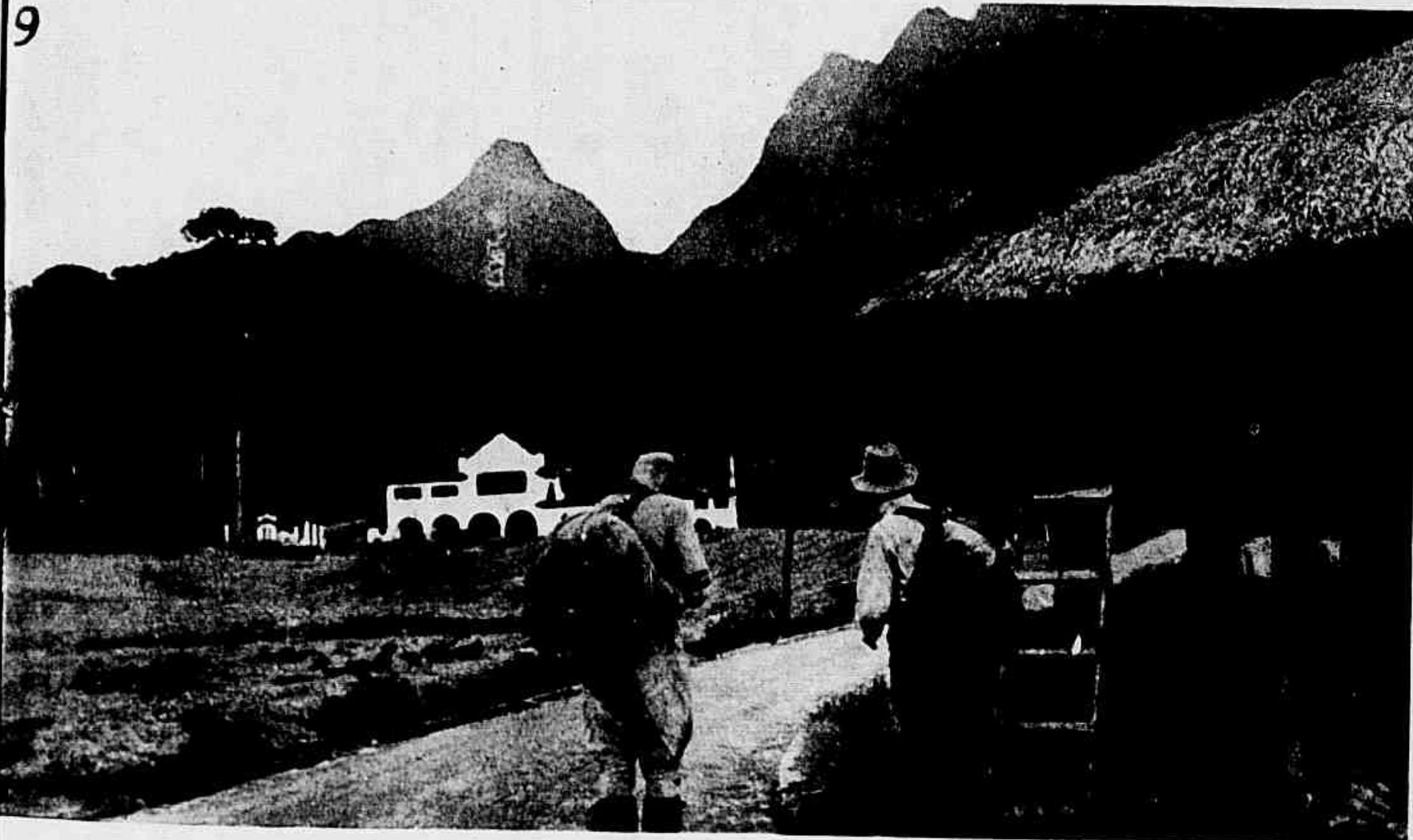
Mas é apenas impressão... Agora que podemos contemplá-la á nossa vontade, ali aos nossos pés, a Agulha se afigura mais inacessível do que nunca. Tudo liso, perpendicular, sem rachas, sem arbustos ou bons gravatás que pudessem ajudar uma sensacional escalada, sem auxilio de meios artificiaes. Em seguida temos o Fagundes apresentando a face por onde poucos dias depois haveríamos de conquistá-lo. Em 5.º lugar, o Nariz do Frade. Lá mais embaixo, o Garrafão, o Bocca de Peixe, o Dedo de Deus, apontando a face por onde se sobe, o Escalvado, a estrada de ferro, toda a baixada e o incomparavel espelho da bahia de Guanabara! Um verdadeiro sonho! Uma miragem! A mais valiosa recompensa dos que amam as nossas montanhas!

Para não fugirmos á praxe, erigimos um pequeno monte de pedras, onde deixamos, dentro de uma caixa de flandres, os nossos nomes. Devido ao mau tempo que encontramos pela manhã, tínhamos esquecido trazer as nossas machinas. A falta de photographias desta linda excursão e a esperança de achar um caminho pela face norte que nos conduzisse ao col que separa o S. João do S. Pedro, e por onde poderíamos subir o São Pedro pela sua face sul, nos fez voltar novamente no domingo, dia 27 de Janeiro. Mais uma vez o tempo não foi lá dos melhores, ainda assim permittiu que algumas photographias interessantes e completamente INEDITAS fossem tiradas. Estivemos novamente no pico e verificámos que ninguém lá estivera depois da nossa primeira subida. A descida para o col, que é a janella por onde a varzea de Theresopolis contempla o Agulha, foi effectuada sem grande difficuldade e dali pudemos tirar, bem de perto, photos da majestosa Agulha, que é o unico pico da Serra, que ainda resta a ser escalado. Haviamos principiado a ascensão da face sul do S. Pedro, nunca realisada ainda, quando em meio caminho fomos surpreendidos por terrivel temporal. Uma festa completa de todos os elementos desencadeados da Natureza — descargas electricas, aguaceiro medonho e fortissimo vento. O mesmo temporal que haveria de lavar

POR GILBERTO FERREZ

PHOTOS DE W. GENGÉ ANDREWS, GEOFFREY EDWARDS E GILBERTO FERREZ

8 9



1 — Panorama da Serra dos Orgãos tirado do "Nariz do Frade". Da esquerda para a direita temos toda a cresta do "Escalvado", "Dedo de Deus", "Cabeça de Peixe", "Garrafão" (a parte branca é a barreira por onde se sobe), o "S. João", a "Agulha", "S. Pedro" e a "Pedra do Sino". 2 — Da direita para a esquerda, o "S. João", a "Agulha" e a parede lisa do "S. João". 3 — O cume do "S. João" (1.950 mts.) visto do lado Norte. 4 — O "S. João" visto da Pedra da Cruz. Aqui vê-se perfeita-mente a parte final da chaminé (canto esquerdo) e os tres contratorres, antes de chegar ao cume que é contornado e galgado pela direita. Notar a esbelta "Agulha" á direita. 5 — As paredes do "S. João" e do "S. Pedro" enquadrando a estupenda "Agulha" ou "Dedinho de Nossa Senhora", como querem outros. Ao fundo, a "Pedra do Sino". 6 — O cume do "S. João". Notar a pipoca do nariz para o Rio de Janeiro. 7 — O "Nariz do Frade" e Theresopolis, como são vistos subindo o "S. João". Notar a pipoca do nariz. 8 — O magnifico paredão do massiço do "Frade", vendo-se á direita o "Nariz do Frade". Vista tirada do "S. João". 9 — O "Garrafão" e o "S. João" vistos do Campo dos Legumes, na fazenda do dr. Arnaldo Guinle. 10 — A impressionante "Agulha" ou "Dedinho de Nossa Senhora" visto de perto, da face sul do "S. Pedro".

Centenário do revólver

Foi em fevereiro de 1835
que um S^{nr}. Colt lançou
no mundo o seu invento.



É de idade avançada e cada vez
mais avançado em novidades.



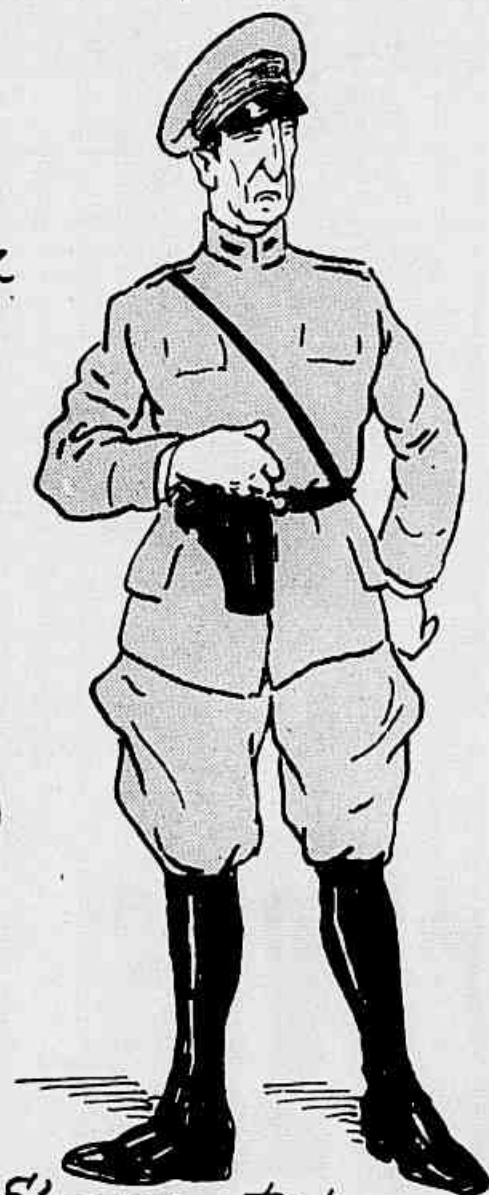
Gosta de repetições
e sempre procura um alvo.



É ostensivo nos "films"
e nos lugares ermos.



A's vezes procura esconder-se
no bolso de gente pacata...



É consentido onde
houver fiarda...



e na bolsa
das damas.



No ouvido ou no proximo pode
ser surdo. Mundo não é...



É gôsa a delicia
de figurar entre os brinquedos.



Com elle, basta ter
força num dedo só...



É enquanto não vier o desarmamento
pode ser vendido em grosso e a retalho...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

CREANÇAS NORMAES OU
ATRAZADAS

Foram constituidos tests escolares para tirar-se a prova se a creança tem um adiantamento normal ou está atrasada.

Por exemplo, uma creança que não faz progressos na escola. Será má von-

lade? Estado doentio? Falta de curiosidade? Ou então, o que é mais grave dum certo ponto de vista, a creança estará atrasada para a sua idade: uma anormal do ponto de vista do desenvolvimento da sua intelligencia?

Para eliminar a ultima possibilidade submettemos-a

aos tests. Uma creança que tem seis annos deve saber definir os objectos usuaes pelo seu uso (uma definição abstracta é pedida mais tarde), copiar um losango etc. Se a creança executa bem, é a prova de estar seu desenvolvimento mental correspondendo á sua idade. Neste caso, deve ser outra a causa do seu atraso escolar.

Se não consegue fazer, experimentar-se-á um test logo abaixo, quer dizer o correspondente a cinco annos. Será considerada como tendo um atraso intellectual dum anno se for capaz de fazel-o, atrasada de dois annos se conseguir somente o correspondente á idade de quatro annos.

Seria exagerado conside-

rar o atraso de dois, tres ou quatro annos como um valor em si. Uma creança de seis annos com a mentalidade de tres annos tem poucas probabilidades de ficar normal, enquanto que uma creança de treze annos que tiver a mentalidade de uma de doze, póde perfeitamente tornar-se um membro util da sociedade. E' um facto

muito conhecido que as diferenças de idade são mais accentuadas na primeira infancia, porque relativamente é nessa occasião que a creança faz os progressos mais importantes. Ha sobretudo o grande perigo de um atrasado não progredir mais. Neste caso, a idade mental de dez annos permite mesmo a um adulto ganhar sua vida, enquanto que a idade mental de tres annos torna o pobre ente completamente inutil.

Mas é preciso tambem individualizar. Uma creança de seis annos póde, segundo os tests, ter mentalidade de tres annos, simplesmente por timidez. E' preciso não esquecer que as creanças são assustadas e timidas muitas vezes, sobretudo quando são educadas com muita severidade. Uma mudança de meio póde, nestes casos, tornar uma atrasada completamente normal. Por esta razão é preciso observar, olhar para a creança quando trabalha: a maneira de resolver uma difficuldade póde ser ás vezes mais significativa que o trabalho mesmo que consegue fazer.

Se o psychologo considera a creança como anormal, tem o dever de aconselhar aos paes uma classe especial para seu filho, ou na falta desta um professor com um systema de ensino adaptado ao seu estado mental.

Fantasia para o Carnaval



Elegantes de 1860: 1 — Vestido de tafetá preto de pombo, guarnecido com babados franzidos; o interessante chapéu, de palha de Italia, guarnecido com rufes de tafetá e com rosas na parte de trás. 2 — Redingote de drap puce com revers de velludo. Collete de seda branca com pequenos desenhos de flôres. Calça de tecido de lã bege. Gravata-jabot e punhos de renda. Cartola de castor puce.



1 — Camargo — Vestido de tafetá rosa, guarnecido com ordens de fita azul franzida. Cabelleira branca enfeitada com plumas cor de rosa e azues. 2 — Marquez — Roupa de setim azul pastel com bordados de prata, jabot e punhos de renda branca.



1 — Marqueza Luiz XV

Vestido de organdi azul (madone) corpete ajustado e paniers muito bouffants. Fitas de setim vivo guarnecem em diversas ordens a frente do vestido. Chapéu de palha guarnecido com fitas de setim azul e rosas cor de rosa. 2 — Marquez Luiz XV

Roupa de velludo verme-

lho escuro guarnecido com renda dourada, collete de setim branco com botões dourados, jabot e punhos de renda marfim. 3 — Dama da Idade-Média — Vestido de velludo verde guarnecido com arminho. O henin de lã de fantasia, dourado e com cabochões de pedras de diversas tons, ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

ou só com strass. Vêu curto de renda dourada sae da ponta do henin.

Leite de Lyrio

O MELHOR PREPARADO PARA A PELLE

A conservação de uma pelle clara, sem manchas, sem cravos e sem espinhas, só se consegue com o uso do "LEITE DE LYRIO".

E' um preparado scientifico.

Em todas as perfumarias, farmacias e drogarias.

LABORATORIO
LEITE DE LYRIO S. A.

VISCONDE DE PARAHYBA,
121 - A

SÃO PAULO

Nossa alimentação

ARRANJO DAS MESAS

Empreguem as lindas toalhas de verão de tons vivos, as toalhas guarnecidas com bordados ou vizes de cor.

Os crystaes de fantasia dizem bem com essas toa-

moço), como podem também ser collocadas em pratos de crystal.

MENU DE ALMOÇO

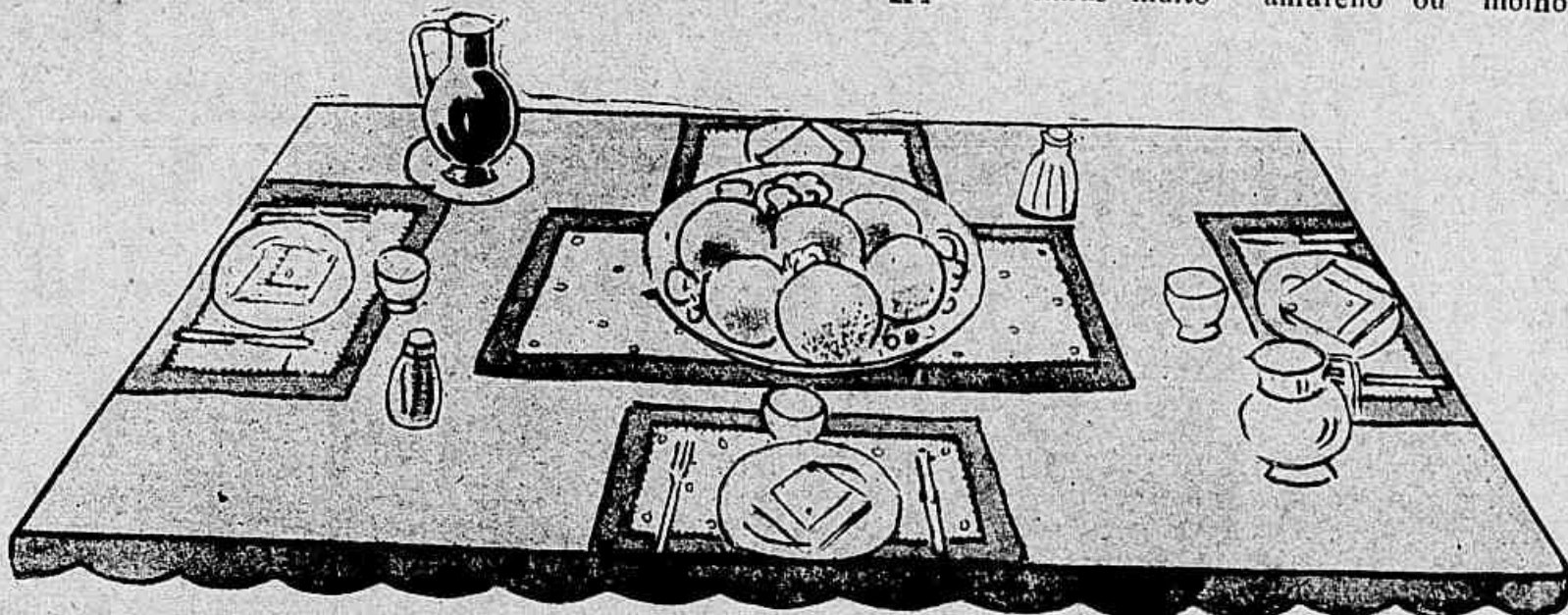
MOUSSELINE DE BACALHAU EM TIGELINHAS
ARROZ
RIM DE VITELLA

MOUSSELINE DE BACALHAU EM TIGELINHAS

Põe-se de molho meio kilo de bacalhau de boa qualidade; depois é cozido e picado, em seguida desfiado (pode se substituir o bacalhau por qualquer outro peixe que não tenha carne molle). Mistura-se com quatro claras muito

noz moscada, um pouco de succo de cebola ou de limão (uma colherinha das de café) sal e pimenta. Põe-se dentro das tigelinhas depois de tudo bem misturado; as tigelinhas são collocadas dentro de taboleiros com agua e vão assar no forno, uns tres quartos de hora.

Serve-se com molho amarello ou molho de



lhas e dão um aspecto alegre á mesa. As fructas podem substituir as flôres, arrumadas em fructeiras, cestas de metal ou de singelo vime (para o al-

PURÉ DE BATATAS
GALLINHA COM REPOLHO
BABA DE MOÇA
BISCOITO DE POLVILHO E QUEIJO

bem batidas; juntam-se uma chicara de farinha de rosca muito fina, uma chicara de creme (nata), 125 grs. de amendoas picadinhas, uma pitada de

mayonnaise, este prato sendo excellente servido frio.

RIM DE VITELLA COM PURE' DE BATATAS

Depois de tiradas as pelles e fibras do rim, é cortado em fatias finas que se fritam em manteiga temperadas com sal e pimenta. Depois de fritas

juntam-se uma chicara de caldo na qual se desfez uma colher de farinha de trigo ou de maisena, meio copo de vinho branco e um pouco de salsa picada. Deixa-se cozinhar durante um quarto de hora e serve-se com fatias de limão.

GALLINHA COM REPOLHO (prato do Auvergne)

Cortam-se em tiras 250 grs. de toucinho e de carne de porco salgada, arruma-se no fundo duma panella, colloca-se por cima uma gallinha, recheiada com os miudos; juntam-se um dente de alho, tres cebolas cortadas em fatias; tempera-se com sal e uma pitada de pimenta; salpica-se com farinha de trigo, despeja-se um pouco de agua por cima de tudo e tampa-se bem a panella. Vira-se de vez em quando e rega-se todos os quinze minutos, juntando-se todas as vezes um pouco mais de agua.

Uma hora antes de servir junta-se um repolho cortado em quatro pedaços. O tempo necessario para cozinhar é de tres horas pouco mais ou menos, para uma gallinha, e de duas horas para um frango.

BABA DE MOÇA

Faz-se uma calda com uma libra de assucar; quando estiver em ponto de pasta juntam-se seis gemmas e o leite de um côco.

BISCOITOS DE POLVILHO E QUEIJO

3 tigelas de polvilho, 1 de queijo ralado, 1 de assucar. Juntam-se 1 tigella de banha derretida, tres ovos, 1 chicara de leite, um pouco de herva doce e sal. Depois de bem sovada a massa, enrolam-se os biscoitos que vão assar em taboleros no forno



Vestido de crepe marocaín preto, guarnecido com crepe de albene branco. Fivella branca e verde do proprio tecido.

OS CASACOS DE TECIDOS DE XADREZINHOS



1 - Casaco de tafetá bege e marron, saia de crepe ou setim marron. 2 - Casaco de crepe de xadrez branco e preto. Saia de crepe ou lã preta.



BÊBÊS SADIOS E ROBUSTOS

A maioria das crianças que se desenvolvem melhor do que outras o fazem porque são alimentadas com mais cuidado. Todo o bebê deve ser nutrido com alimentos que contem em abundancia os elementos que auxiliam a fortalecer os musculos, proporcionar uma ossificação perfeita e dentes são. Terá certeza de que seu bebê terá esses elementos si for alimentado diariamente com a Maizena Duryea.

MAIZENA DURYEA

Os medicos a recommendam. E' assimilada mesmo pelos estomagos delicados de bebês de 6 meses em 2 a 3 minutos. Comece a empregar Maizena Duryea hoje mesmo e remetta-nos o coupon abaixo para a remessa do livro de cozinha.

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

703

85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Que allivio!

Para casos de irritações da pelle, ainda que se trate da delicada cutis de um bebê, algumas fricções com MARAVILHA offerecerão prompto allivio e deixarão a pelle extraordinariamente fresca e firme...

Use MARAVILHA com toda a confiança: a sua efficacia está comprovada por muitos annos de exito.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS



Excellent para uso geral de toucador. Um remedio caseiro para muitos fins.

MANUAL GRATIS
Schilling, Hillier & Cia. Ltda.
Caixa Postal 564 - Rio

brando. (Deve-se medir tudo na mesma tigella).

MULHERES DA ACTUALIDADE

VALENTINE THOMSON, jornalista franceza, na America do Norte

Valentine Thomson é uma das poucas mulheres que não sómente vivem o mais perto possível, desde sua mais tenra infancia, todos os acontecimentos politicos, como também continuam a seguir apaixonadamente a politica europeia, official e officiosa, por um contacto permanente com os homens de hoje que fazem a Historia. Na America do Norte, é uma grande jornalista e uma conferencista muito apreciada, especialmente em todas as questões internacionais. Na Europa, para onde segue todos os annos passar alguns mezes, a encontrar-se com os chefes de Estado, e descansa em Paris, na sua casa, apenas alguns dias, na chegada e antes da partida.

Bisneta, do lado materno, de Adolphe Crémieux, ministro da justiça e membro do governo provisorio de 48, Valentine Thomson tem, do lado paterno, um antepassado huguenote francez, que, tendo se exilado voluntariamente para Charleston, na Carolina do Sul, alli formou familia. Foi sómente em 1815 que a familia voltou para a França.

Seu atavismo e seu nome — devido a uma antiga aliança — facilitaram muito sua approximação com o povo norte-americano e sua adaptação á vida de lá.

O pae de Valentine Thomson, Gaston Thomson, occupou durante mais de cincoenta annos uma situação eminente na po-



Valentine Thomson.

litica da França, como deputado, ministro da Marinha e membro de todos os governos durante a paz e durante a guerra; morreu ha tres annos.

Valentine Thomson começou desde muito cedo a ter opiniões politicas.

Todas as noites, seu pae contava minuciosamente as sessões da Camara. Cedo começou a assistir aos jantares offerecidos pelos seus paes, ouvindo assim os *leaders* dos negocios mundiaes: soberanos ou homens politicos de todos os regimens desde Eduardo VII, na alvorada da *entente cordiale*, até o presidente Wilson, durante sua missão politica em França, e Clemenceau, Poincaré... Uma grande amizade, que se conservou sempre a mesma no decorrer dos annos, teve uma importante influencia sobre a sua carreira: foi a de Briand.

Nos meios litterarios, Valentine Thomson teve também solidas affeições: Pierre Loti — que foi seu padrinho na Sociedade dos Litteratos (*Société des Gens de Lettres*) — Anatole France, que acompanhou muitas vezes, ella e seu pae, na Italia, na Africa do Norte, na Hespanha, e seu primo Marcel Proust.

Na idade de dezoito annos, publicava ensaios e estudos historicos, para a documentação dos quaes começou a série de seus innumerados circuitos através da Europa.

O jornalismo não tardou a tentar esta joven mulher, entusiasta, intelligente, transbordante de actividade. Estreou em *Femina*, collaborou no *Excelsior*, durante toda a guerra, trabalhou com Clemenceau no *Homme Libre*.

Foi no *Excelsior* que



1 — Saia de *crêpon*, de xadrez cinzento e preto, blusa de linho ou crepe cinzento claro, guarnecida com pespontos. 2 — Saia de *crêpon* azul, a blusa applicada de linho ou linho no mesmo tom; guarnecida a frente com botões azues. 3 — Blusa, abotoada nas costas, de crepe da China ou linho.



LABIOS QUE
SEDUZEM...
ROSTO QUE FASCINA

só o baton e o rouge MICHEL
garantem esse conjunto irresistivel.

BATON - ROUGE - COSMETICO



MICHEL COSMETICS INC - NEW YORK
DISTRIBUIDORA CASA HERMANNY RIO

conheceu André Jaeger-Schmidt, jornalista, autor dramático, e actualmente cineasta notavel. Casou-se com elle.

Suas primeiras peças foram escriptas em collaboração com seu esposo e foram representadas tanto em Paris como em todas as capitães da Europa, onde o nome de Valentine Thomson era já celebre.

Foi então que teve curiosidade de conhecer a America do Norte.

— Cheguei em Nova York, conta ella, num sabbado á noite. Na manhã seguinte, fui acordada por uma coisa extraordinaria. Parecia-me que uma grande pedra tinha cahido sobre a minha cama. Abri os olhos... Era, apenas, a criada de quarto que tinha posto ao meu lado o *New-York Times* do domingo, que tem sessenta paginas... Foi a minha primeira impressão americana.

Não sabia ainda que se tornaria breve uma das redactoras regulares daquelle jornal, mais lido que qualquer outro e que tem uma tiragem formidavel. Ha seis annos que ficou a seu cargo a politica internacional, tendo alli trabalhado sem interrupção.

Suas collaborações ac-

cumularam-se, no *Harper's Magazine*, entre outros, e em innumerados jornaes americanos de primeira ordem, que a tornaram conhecida do grande publico. Compreende-se, portanto, o successo immenso que tiveram seus livros nos Estados-Unidos: *Briand homem de paz*, e *A Joven Europa*, reflectindo ambos o seu conhecimento aprofundado da situação politica mundial, enquanto que em França reeditavam della a interessante *Vida sentimental de Rachel*, segundo a correspondencia da grande tragica do Segundo Imperio com Adolphe Crémieux.

Emfim Valentine Thomson, unida á America pelos laços do coração e do talento, foi consagrada *expert* em questões inter-

nacionais e encarregada dos cursos e de conferencias em inglez e em francez na Foreign Policy Association, The Society for Political Study, The League of Nations Association, The American Women's Association, The International Forum, The Chicago Council on Foreign Relations, The Brooklyn Institute of Arts and Sciences, etc...

Deixando com pena esta prodigiosa actividade, Valentine Thomson vae todos os annos á Europa para descansar mas trabalhando sempre. Na sua penultima viagem á Europa, esteve na Italia com Mussolini, Balbo e Starace; na Austria com o infeliz Dolfuss, com Vaugoin e outros membros de Ministerio; na França, com Henriot, Da-

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrix e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — Rio
Cinelandia — Tel. 22 0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



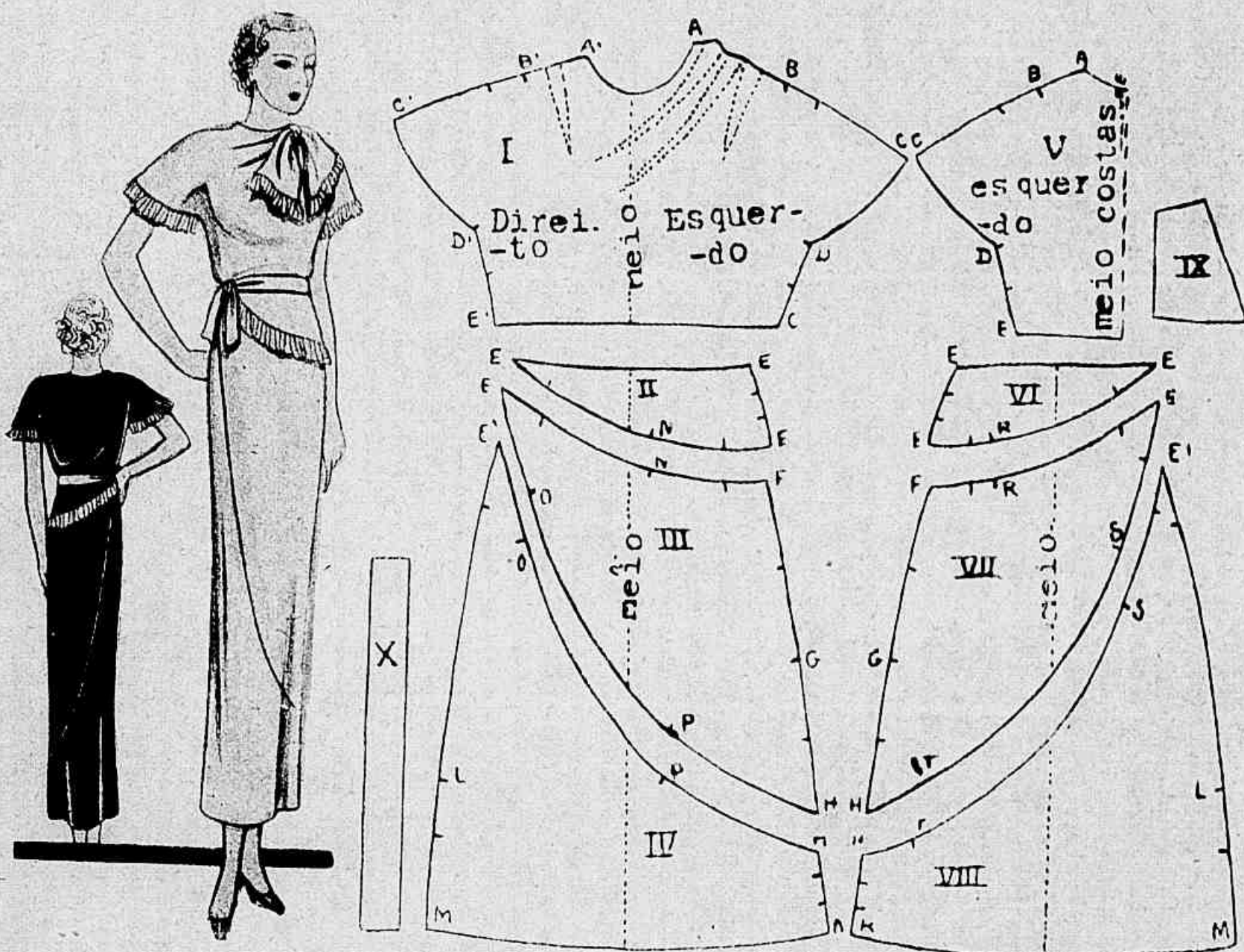
Para medir a beleza



Desde Praxiteles sabe-se que a beleza feminina é regida por imutáveis regras, mas até agora os olhos do artista bastavam para decidir se tal ou tal modelo era perfeito. Os norte-americanos pensaram que os olhos humanos, mesmo dum artista, não eram infalíveis e, para preencher esta lacuna, imaginaram um aparelho, baptizado micrometro, que permite verificar o grau de beleza das pessoas sobre as quaes se experimenta.

Linda ou feia?... Sómente o micrometro pôde responder.

Vestido com seu molde



Este vestido pôde ser executado em crepe da China, marocain, setim ou voile. O molde compõe-se de dez peças, cortadas singelas; sómente os moldes marcados V, IX, X são cortados duplos. O babadinho plissado pôde ser executado com o proprio tecido ou com crepe georgette para guarnecer um vestido de setim.

ladier, Paul-Boncour; na Hespanha com Fernando de los Rios e outros intelectuaes no poder. E do outro lado do Oceano suas *interviews* e seus estudos eram impaciente-mente esperados. No fim do anno passado voltou novamente á Europa seguindo para Moscou onde foi estudar, ao mesmo tempo que a politica moderna, a do século XVIII, onde se documentará para seu proximo trabalho sobre o heróe norte-americano, o almirante Paul Jones,

que foi um intimo de Catharina da Russia.

Entrevistada em Paris na sua chegada, disse ella:

— "A vida é doce e suave na França... mas não é lenta... Lá nos Estados-Unidos toma um rythmo acelerado e o mais extraordinario é que não se sente cansaço. New-York é um inexgotavel reservatorio de vitalidade e de acção.

"Aprecio muito o povo americano, mais culto, mesmo entre os camponeses, do que se pensa em geral; perfeitamente ao corren-

Para velho. moço e menino.

MAGNESIA S. PELLEGRINO

com 1\$500 podeis adquirir uma latinha de uma dose

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

te das grandes questões actuaes, economicas ou politicas. Povo muito generoso, muito sportivo, e sobretudo sem inveja pelos successos dos outros.

"Quanto a vida feminina, differe completamente da de França... Talvez tenha sido isto que mais me seduziu na America. Não ha mulheres desoccupadas, em nenhuma classe da sociedade. Todas acham

que devem justificar sua vida, e não como em nosso paiz, mesmo entre as mais ricas, a ganhar. E' esta mystica, talvez, que lhes dá o sentido agudo da comunidade e dos deveres que ellas se impõem, para ella. Sua existencia está completamente separada da dos homens, pelo menos até ás sete horas da noite. Reunem-se entre ellas. Os clubs femininos são in-

numeros; lá discutem o que diz respeito ao interesse geral, mas nunca á intimidade do seu lar, dos seus filhos, dos seus empregados. Depois das sete horas, quando o marido volta para casa, cansado do *business*, é preciso falar-lhe de

outra coisa, divertir-se sobretudo.

"Esta concepção liquidou naturalmente com a intimidade do lar. E' o que as Francezas, que querem ser, antes de tudo, o "companheiro" do seu marido, que elle lhes conte seus negocios, suas preoccupações e tambem lhes fale de arte e de litteratura — com razão, sem duvida — não comprehendem.

A ALTA SOCIEDADE

PETROLINA

MINANCORA

E o Tónico capilar das elites

E' a vitalisação científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antioctico, microbicida, contra CASPA E AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

Em caminho para o casamento



São estas jovens japonezas que deixam Tokio, em caminho para o Estado de Mandchuria. Vão procurar lá um marido e fundar trinta famílias japonezas de pura raça. Com effeito, desde a occupação pelos japonezes da antiga Mandchuria, funcionarios vivem allí isolados. A chegada das suas jovens e bonitas patricias com fins matrimoniaes vac, sem duvida alguma, provocar entre elles uma encantadora emulação. Quanto ás jovens, terão muito onde escolher.



Não diga que eu lhe disse: -Uso e não mudo

JUVENTUDE ALEXANDRE

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS E CONTRA CABELLOS BRANCOS

O que está na Moda



Toilette habillée para a tarde e para a noite, de armure preta. Blusa de guipure de Veneza crua.

ARENDA está em moda: não somente são executados em *laisé* de renda vestidos para a tarde e para a noite como a renda é muito empregada para guarnecer vestidos e chapéus.

Ficou enfim resolvida a questão das pequenas festas á noite que até agora tantas contrariedades provocavam, pondo em presença senhoras com vestidos para a tarde e senhoras de toilettes para a noite, com cabeças nuas e com chapéus. Diversas manifestações parisienses revelaram a nova harmonia que representa um chapéu usado com o vestido longo (*loques* altas e baixas, *marquis*, *bicornios*). Do momento que as senhoras com toilettes mais *habillées* estiverem com chapéu, não haverá mais contrastes, sobretudo porque os vestidos de baile são todos ou quasi todos acompanhados por uma capa ou casa-



Vestido de crepe preto, guarnecido com renda Colbert, e chapéu preto guarnecido com a mesma renda.

CIRURGIA PLASTICA
SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLIS.
Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin
Constant 29-1.º and. Tel. 22-6248
Consultas das 16 ás 19 horas



"Bengali" é o nome que Worth poz neste chapéu de palha bengale marron, guarnecido com uma cocarde de gros-grain coq de roche.

co do mesmo tecido ou a dizer, que tornam assim o vestuário proprio para ser acompanhado por um chapéu.

As toilettes para a noite continuam a interessar-nos pela sua diversidade. Algumas teem mangas longas; outras não teem quasi decote e mangas tres quartos; outras pouco decotadas e completamente sem mangas, enquanto que outras com grande decote teem mangas longas collantes ou largas. Para essas toilettes são empregados o setim, *failli*, velludo, *lamé*, *chamalote* assim como os crepes de seda. O tafetá furta-côr é muito usado nos novos modelos. Entre os coloridos modernos chama a attenção um cinzento arroxado muito suave.

Pensamento

A amizade que une os filhos duma mesma familia deve tornal-os indulgentes uns para com os outros e afastar todas as questões.

TOLSTOI



Vestido para a tarde, de crepe preto guarnecido com guipure branca. Laço sobre o hombro de crepe e renda.

Escriptoras viajantes

Nunca o exemplo dado pela grande apaixonada do Islam — a celebre Izabel Eberhardt, de alma errante — foi seguido com tanto fervor pelas mulheres escriptoras como actualmente.

Como seus collegas masculinos, romancistas e jornalistas percorrem sem

Dois Mundos, que acaba de publicar sua curiosa reportagem em Rhodes, annuncia della uma emocionante viagem no Dahomey. Até agora tinha sido a Africa do Norte que a tinha interessado. No seu "Um mez em Marrocos" passou-nos, sob um



Mme. H. Célarie.

cessar o vasto universo, á procura de imagens e de impressões novas, e voltam das suas longas excursões com preciosas colheitas.

Entre estas citaremos mme. Henriette Célarie, a incansavel excursionista franceza: a *Revista dos*

ceu de lapis-lazuli, através dos palmeiras, das flores de cedros e de oliveiras, e das cidades mysteriosas; fez-nos visitar todas essas maravilhas do antigo Marrocos que souberam tão bem impressionar seu espirito e coração: os Oudais

de Rabat, os tumulos saadianos de Marrakech, as ruinas dos palacios imperiaes de Meknés, os Medarsas de Fez. Estudou-os para poder descrever a vida intima do Marrocos, o encanto dos pateos socegados e os jardins de perfumes pesados, a canção dos repuxos, toda uma civilização millenar conservada milagrosamente sob a face moderna duma terra transformada pelo progresso. No livro "Amores marroquinos", mme. Célarie conta-nos tudo que ouviu ella mesma bebendo o chá de hortelã á sombra fresca das habitações, historias verdadeiras, reveladoras da alma profunda das mulheres e dos homens, d'um encanto irresistivel. Levou-nos aos limites da zona dissidente, na região do Tadla, na cidade santa de Boujad, na Kasbad de Tadla que foi construida pelo poderoso Moulay-y-Ismaïl, na floresta de cedros de Azrou, entre os bandidos Zaïans; em Beni-Mellal no Atlas. "Nossas Irmãs musulmanas" iniciou-nos na vida das mulheres do deserto. Mme. Célarie obteve, com effeito, o raro privilegio de ser recebida como amiga, durante todo um inverno, por alguns dos grandes chefes do Extremo-Sul argelino. Nos confins do deserto, na residencia do bachaga de Laghouat, sob a tenda, em pleno Sahara, no esplendor do Souf, na casa do agha d'El-Oued, viveu da vida arabe e contou sua secreta intimidade. E' preciso tambem não esquecer que mme. Célarie ha dois annos deixou a terra da Africa para deslumbrar nossos olhos com o seu "Paraiso sobre a terra", visões feericas da Martinica e de Guadeloupe, e daquella Guyana onde a Natureza, depois de quatrocentos annos na



A MARCA DE CONFIANÇA

A marca Philips, universalmente conhecida, é a garantia de nitidez e de suavidade na reprodução de som.

PHILIPS MODELO 638

AS TUNICAS



- 1 — Tunica de crepe marocain branco, a golla debruada com setim preto. Cinto de pellica envernizada. Saia de setim preto.
- 2 — Tunica e saia com babado pregueado, de tecido de fantasia. Largo cinto e abotamento todo ao longo das costas.
- 3 — Tunica e saia de setim preto, jabot de lamé prateado.
- 4 — Tunica de crepe bege escuro sobre saia de crepe bege claro.



1 — Vestido de crépon de fantasia, punhos e guarnição da frente de taftá escocês. 2 — Vestido de crepe marocain preto, botões de vidrilho, gola écharpe de setim branco. 3 — Vestido de crepe da China ou romain bege claro, as mangas guarnecidas com um trabalho de ponto aberto. Faixa do mesmo tecido bege mais escuro. 4 — Vestido de setim marron, guarnecido com um laço de velludo do mesmo tom ou de lamé.

homens, as coisas, em certas regiões que tinham ficado quasi invioladas.

E' ao atractivo da Asia que cede mlle. Paule Henry Bordeaux, quando evoca entre os bandidos do deserto, na Terra Santa, em Damasco, em Balbeck, nas ruínas de Ascalon, as ousadas cavalgadas da extraordinaria lady Hester Stanhope, aquella "Circéa do Deserto", aquella "Feiticeira de Djoun", da qual já tinha deixado perceber a enigmatica figura iniciando-nos "Numa Princesa Babylonica entre os Druzos" nas origens, nas crenças, nas tradições e nos costumes dum paiz que exerce sempre sobre ella, assim como sobre seu pae, uma poderosa attracção.

Mme. Titayna visitou as ilhas dos Mares do Sul, o Mexico, a Russia sovietica, a China, da qual nos dará proximamente curiosos e suggestivos instantaneos; a Persia, que pinta actualmente nas paginas cheias de vida, vivamente coloridas da "Caravana dos Mortos".

Mme. Noelle Roger apresentou-nos, recentemente, a Turquia do Ghazi, "a Asia Menor", tão pouco conhecida, tão mal descrita até agora, ainda fechada á maior parte dos viajantes. De planalto em planalto, seguindo sempre mais para o Este, estudou todas as palpações do passado notando todos os movimentos pelos quaes, á voz de Kemal Pachá, a Asia Menor sáe do millenario entorpecimento.

Recordemos ainda dois livros tão preciosos, duma qualidade documentaria tão rara, duma outra viajante deante do Eterno, mme. Alexandre David-Neel: "Mysticos e Magicos do Thibet", viagem duma Parisiense a Lhassa, a pé e mendigando, "Da China á India através do Thibet".

Pensamento

Um erro, aureolado de prestigio, exercerá sempre mais acção que uma verdade sem prestigio.

BALZAC

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornado-os brilhantes e claros.



① Soube pela amiga que dentes mal tratados causam má impressão.



② Seguiu o conselho e viu logo o resultado benefico do KOLYNOS.



③ Agora, não ha manchas que escondam a belleza dos dentes. Estão tão claros e brilhantes que causam admiração.

Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a côr e o brilho natural

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em

pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais efficaç. Comecem a usal-o hoje! É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS

CREME DENTAL

Pyjamas para praia

1 — Pyjama de fustão ou linho côr de rosa, largas calças; casaco trançado e abotoado com botões de madreperola. 2 — Pyjama: calça de toile de seda azul, listada de branco. O casaco do mesmo tecido branco com pintas azues, guarnecido com o tecido das calças.



Peça a respectiva
bulletin à Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARACAO DO PH. FR. GIFFONI
AVENTA NAS PHARMACIAS, DRUGARAS E NAS CASAS DE MODA

Pull-over sem mangas, de tricot

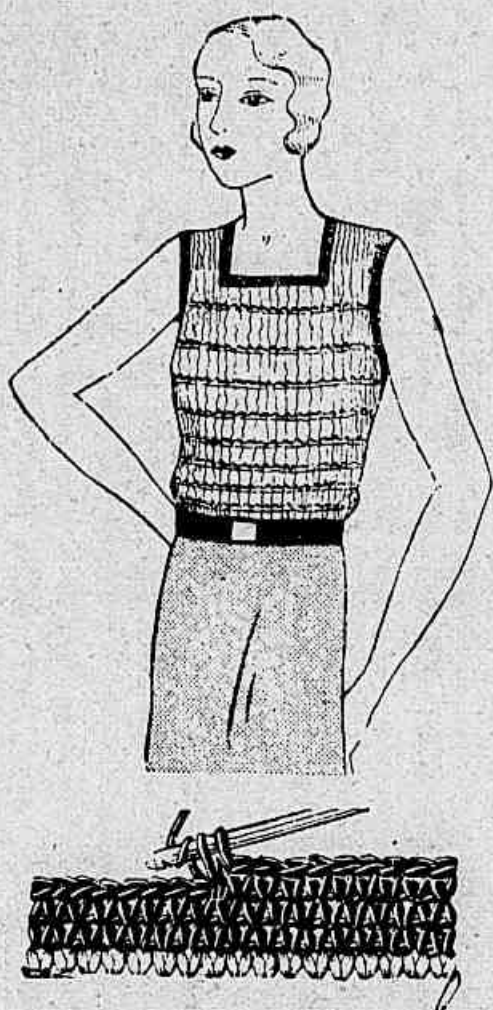


Fig. 33



Fig. 31

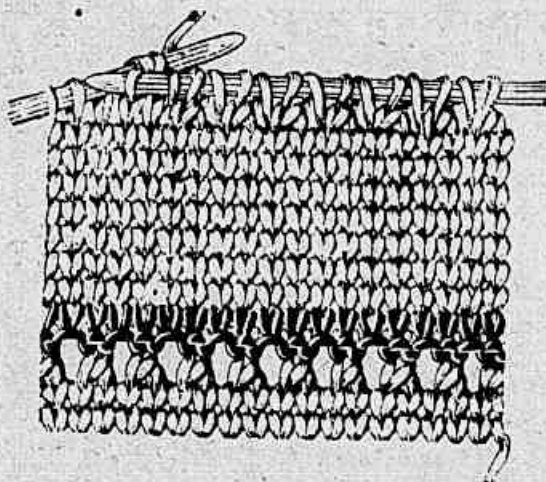


Fig. 32

Para executar este pull-over empregar-se-á a lã de 4 fios, e fio de seda para o ponto aberto. Póde-se empregar lã e seda do mesmo tom, ou a lã dum tom mais claro que a seda, por exemplo: com a lã verde pallido, seda verde pinheiro; com a lã bege a seda marrom; com a lã azul claro a seda azul marinha.

Execução: — Começa-se pela parte de baixo da frente, pondo na agulha de tricot 124 malhas com a lã verde claro (essas malhas depois de trabalhadas devem medir pouco mais ou menos 50 centímetros). Tricota-se a gaita do cinto: duas malhas pelo direito, duas malhas pelo avesso, 15 carreiras; depois tricota-se duas carreiras de ponto de jersey (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso); começa-se em seguida a carreira de ponto aberto, na carreira 18.^a. Feita pelo direito: 1 malha escorregada, 2 malhas tomadas juntas, 1 laçada,

2 malhas tomadas juntas, 1 laçada, 2 malhas tomadas juntas, etc. até o fim da carreira. 19.^a carreira: abandonar a lã sem a cortar e prender o fio de seda; tricotar toda a carreira sempre pelo direito tomando as laçadas como malhas. 20.^a carreira: sempre com a seda e pelo direito. Essas tres carreiras formam o ponto aberto (fig. 32); serão repetidas da mesma maneira nas carreiras 28.^a, 40.^a, 53.^a, 68.^a, 85.^a, 104.^a, 125.^a.

Na carreira 21.^a cortar a seda, retomar a lã e trabalhar o ponto de jersey até a carreira 28.^a As carreiras de seda, depois novamente as de lã. Na carreira 110 chega-se na altura das cavas: fechar 6 malhas em cada extremidade da agulha e uma malha em cada uma das 6 carreiras seguintes. Continuar em seguida sem diminuir e sem esquecer o ponto aberto na carreira 125.^a Depois na carreira 130 fechar 22 malhas

no centro do trabalho para o decote, trabalhar em seguida dum só lado, fazer ainda 12 carreiras no ponto de jersey e terminar por 20 carreiras de gaita que formarão a pala do hombro. Essa gaita é feita da seguinte maneira: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. Fechar todas as malhas de uma vez. Trabalhar em seguida o outro lado da mesma maneira.

Costas — Pôr na agulha de tricot 124 malhas e trabalhar da mesma maneira que a frente, tendo bastante cuidado para acertar as carreiras de pontos abertos com os da frente. Sómente na carreira 142 começar a gaita do hombro e na carreira 151.^a fechar no meio do trabalho 22 malhas para o decote das costas; fazer em seguida 11 carreiras e fechar todas as malhas do hombro duma só vez. Fazer o outro lado do hombro da mesma maneira.

A TRAGEDIA DOS CALVOS

NOVE PESSOAS SOBRE DEZ DEIXAM CAHIR SEUS CABELLOS

NO FUTURO NÃO HAVERA' MAIS CALVOS



Ainda é tempo de reparar as consequências da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de células capillares, revolucionando os methodos em uso.

A causa da queda do cabelo em 80 % dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desaparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá também fazer por V. S.

Não acredite que o seu couro cabeludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante. Com o uso regular da Loção Brilhante

1.º — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

GRATIS

Senhores ALVIM & FREITAS
Caixa postal 1379, S. Paulo - Brasil

Poco-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saude dos Cabellos".

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Estado..... (R. S.)

Loção Brilhante

FERTILISA
O COURO
CABELLUDO

Depois de cosidas as costuras dos lados e dos hombros fazer com uma agulha de c.oche de aço com a seda 3 carreiras de

pontos baixos, em volta das cavas e do decote. Depois de prompto passar a ferro com um panno humido por cima.

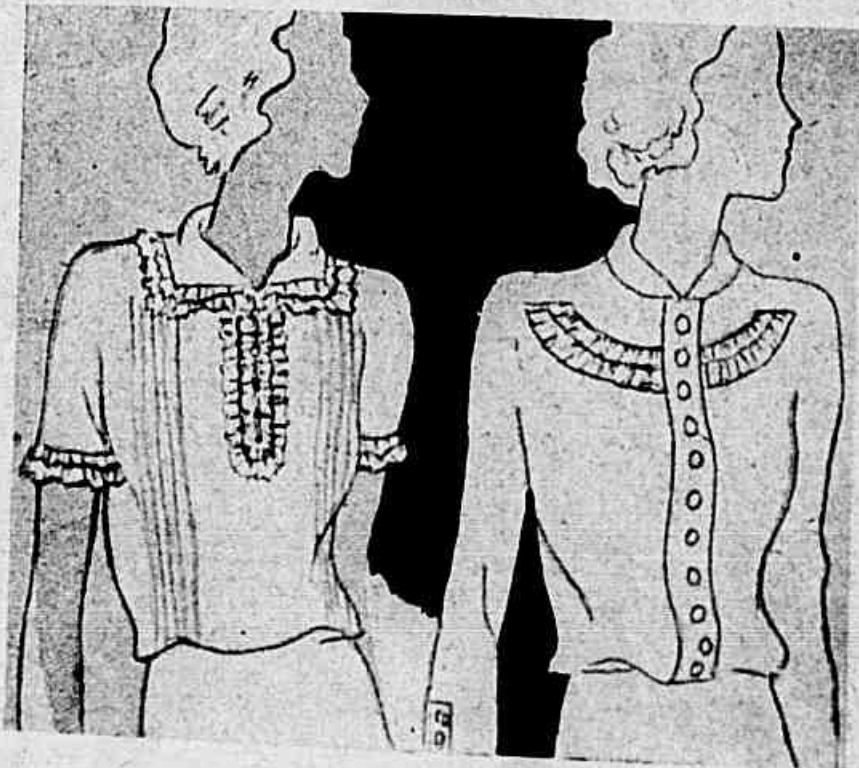
PENSAMENTO

Se a ultima hora é mortal é porque, no passado, muitas das outras antes della nos magoaram.



1 — Blusa de crepe da China rosa claro, guarnecida com nervures. 2 — Blusa de crepe ou setim guarnecida com tiras applicadas. 3 — Blusa de crepe romain ou georgette branco e coral, para ser usada com uma saia de crepe branco, cinto do tom coral. 4 — Blusa de linon branco guarnecida com finas preguinhas e babadinhos. 5 — Blusa de crepe da China ou linon de tom suave, enfeitada com babadinhos plissados e botões.

BLUSAS



A Elegancia no LAR

O SOMNO REPARADOR

Aquelle que ambiciona viver muito precisa dormir bastante e dormir bem. Porque ha uma hygiene do somno.

Primeiro deve se comer pouco á noite. O estomago carregado exige uma digestão laboriosa que predispõe á insomnia. O quarto de dormir deve ser bem arejado. O oxygenio é indispensavel para o bom somno. Não receiem deixar a janella aberta: é preciso agasalhar-se bem apenas.

A cama deve ser muito bem feita. Evitem as cobertas muito curtas que não prendem bem, os cobertores mal postos, que escorregam. A cama não deve ser nem muito macia, nem muito dura. Deve-se encontrar o meio termo.

E' preciso que se tenha como regra as oito horas de somno, portanto que as vigílias sejam excepções.

Antes de deitar deve-se pelo menos lavar bem o rosto. E' preciso que a

pelle respire: cremes, pó de arroz e poeira impedem, tapando os póros.

Deve-se orientar a cama do norte ao sul, a cabeça ao norte.

Experiencias verificaram esta regra. E' difficil dizer qual a melhor posição a tomar no somno. Theoricamente é deitado de costas, que é a melhor posição. Praticamente, cada um escolhe a posição na qual se ache melhor. Uns apreciam mais a cabeça alta, outros a cabeça baixa. Mas deve se recomendar

O cretonne empregado na guarnição do quarto



O cretonne empregado nesta guarnição tem desenhos grandes de tons vivos: vermelho papoula e amarello ouro, a folhagem verde escuro sobre fundo verde claro. Uma coberta cobre as duas camas; termina dos dois lados por um vize de linho verde onde se prendem as tres ordens de babadinhos, debruados com verde. Faz fundo para a cama um grande quadrado de cretonne, rodeado por um babadinho, tambem debruado de verde; as cortinas são guarnecidas da mesma maneira; a almofada da cadeira tem o mesmo debrum nas costuras.

deitar-se de preferencia sobre o lado direito, porque

deitando-se do lado esquerdo o trabalho do coração fica prejudicado.

Sabemos que nada disto é uma grande novidade, mas os conselhos de hygiene são muitas vezes esquecidos: por esta razão de vez em quando precisam ser lembrados. Olhem em volta e verificarão que muitas são as pessoas que dormem em quartos pequenos e com as janellas cuidadosamente

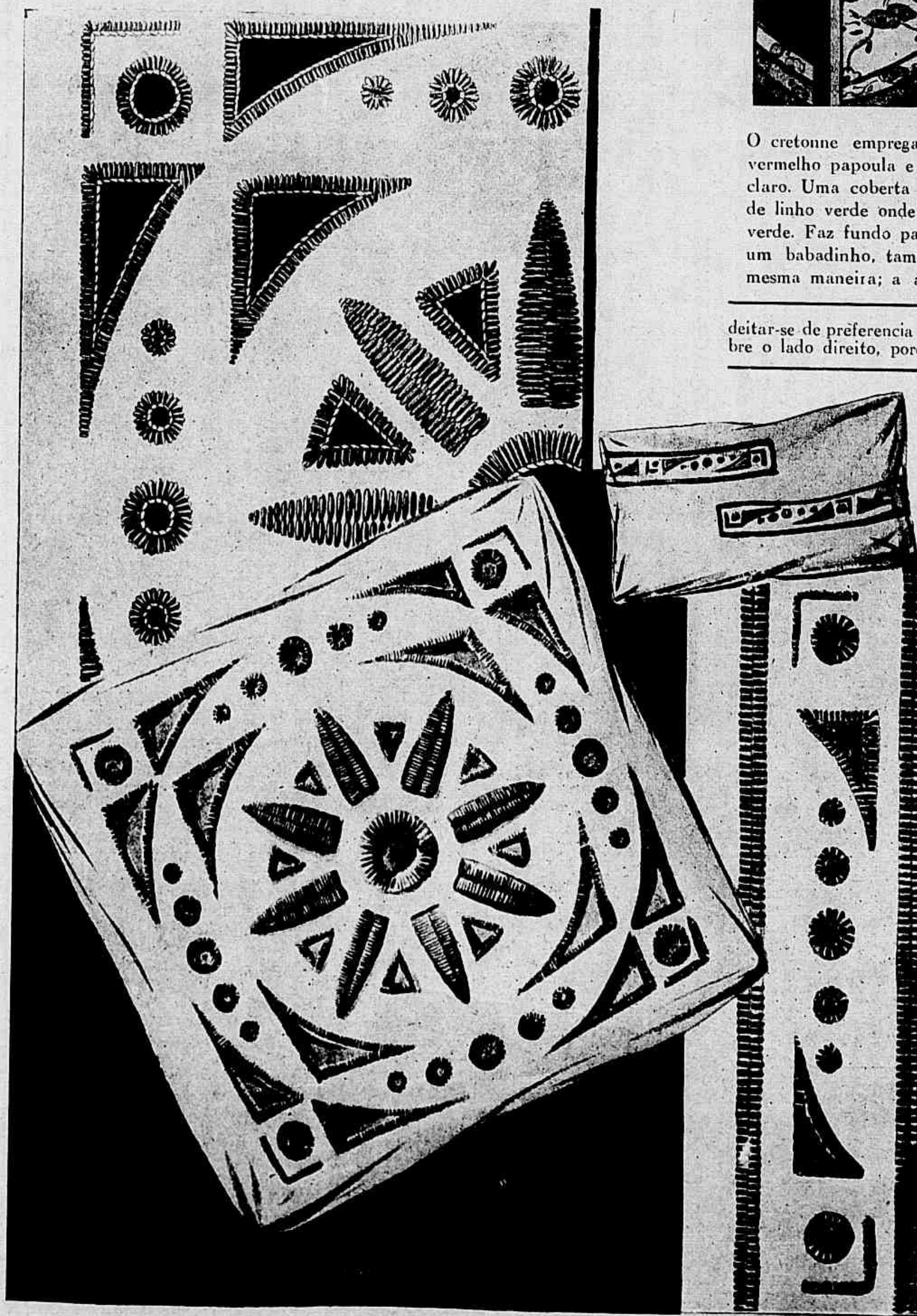
fechadas, ellas sabem, no entanto, que o ar é indispensavel á saúde... mas esqueceram.

Pensamentos

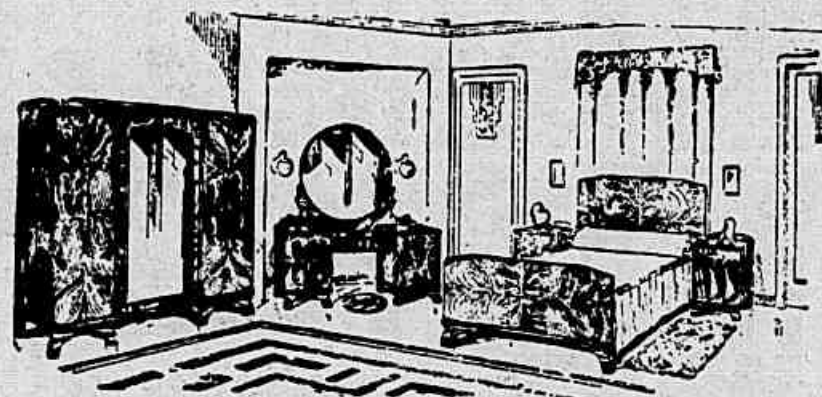
O prestigio póde substituir a força, mas a força não substitue o prestigio.

Quem sabe dominar ou seduzir não precisa discursar para persuadir.

Almofadas guarnecidas com bordado executado com linha grossa



Este bordado, de muito facil execução, garante no entanto duma maneira muito interessante almofadas para divans. Emprega-se o ponto de festão rodeando os abertos e ponto singelo para formar os outros desenhos; executados com linha brilhante C. B. azul vivo sobre linho côr de barbante claro. O forro da almofada de setim ou setineta amarello côr de ouro apparece nos abertos do bordado.



"A CASA ONDE O SEU DINHEIRO VALE SEMPRE MAIS..."

porque lhe permite adquirir MOVEIS e TAPEÇARIAS garantidos e SEMPRE por preços e em condições excepcionais, é a



a casa que impõe confiança

65 Rua da Carioca 67 - RIO

Casamento da princeza Marina com o duque de Kent



A princeza Marina e o principe Jorge.

Provocou o maior entusiasmo na Inglaterra este casamento principesco. O retrato dos jovens esposos, ricamente illuminado, occupa o lugar de honra em todas as vitrines, desde as mais modestas até as

dos quarteirões chics de West-End, de Kensington, de Bond-Street ou de Piccadilly. As vitrines são forradas com tecidos "verde Marina"; cantam a valsa em moda: "Marina, rainha das montanhas",

e na multidão que se aglomera nas ruas nota-se que a "toque Marina" é repetida em milhares de exemplares. Não ha um unico Inglez que não tenha um exemplar da encantadora photographia



S. s. m. m. o rei e a rainha da Inglaterra, o rei e a rainha da Dinamarca, o rei e a rainha da Noruega, o ex-rei da Grecia, o principe e a princeza Nicolau da Grecia, o duque e a duquesa de Kent e, assentadas, a pequena lady May Cambridge e a princeza Elisabeth.

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"**

**São de precisão. Inspiram confiança.
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO**

LEVER

**Para todos
os typos
de pelle**

— oleosa, secca ou regular —
este magnifico, fragrante e
alvo sabonete é um auxilio
maravilhoso. Habitue-se
V. S. fielmente ao seu uso
e póde confiar em sua
espuma pura e macia
para protecção de sua
pelle, conservando-a
lisa e moça.



LTS 18 - 0207 Bn.

do beijo dos noivos em Dover.

Nas festas de Natal, em todas as casas da Inglaterra a photographia do joven casal presidiu ás reuniões de familia, na arvore de Natal, na turkey e no tradicional pudding. As folhinhas como os

Christmas-cards tinham todos a effigie de Jorge sorrindo para Marina. Em estatuetas, pintados em almofadas, em lenços, em fim em quasi todos os presentes de Natal e Anno-Novo estavam elles representados. Porque este entusiasmo, este delirio ines-

**GRANDE COMPANHIA
AMERICANA PROCURA
REPRESENTANTE LO-
CAL, EXCLUSIVO, DE
CONFIANÇA**

Offerece-se uma excellente oportunidade, a individuo ou firma, para ser nosso representante exclusivo local. Deve dar as melhores referencias commerciaes e de caracter. De preferencia, alguém que tenha tido experiencia de organizar e dirigir um grupo de vendedores. Somos uma grande companhia de successo fabricando uma série de fivellas, para cintos de homem, sob encomenda, com iniciaes e emblemas, e fazemos tambem um cinto que não se solta, pregador patenteado e outras novidades de fantasia. São mercadorias de venda facil directa ao consumidor — clubs, escolas etc. — não sendo propria para outros intermediarios. Os nossos artigos são fóra do usual, attrahentes, a preços razoaveis e extremamente uteis. Não temos competidores — e o homem ambicioso pode tirar grandes commissões. Em resposta a este annuncio queira escrever de preferencia em inglês ou, em ultimo caso, em espanhol. Dê todos os informes e referencias. Sendo possivel mande retrato.

Caixa Postal 1425 —
Providence, Rhode
Island, U. S. A.



O retrato da princeza Marina pelo grande pintor Philip de Laszio.



Depois da cerimonia religiosa, o cortejo voltando para o palacio de Buckingham.

perado e unanime? Simplesmente porque a princeza Marina conquistou o coração dos apaixonados, dos

infelizes tambem, que graças ás fofas que foram dadas em sua honra puderam ganhar alguns shil-

lings; de todo um povo enfim que lhe é reconhecido por ter-lhe restituído, durante oito dias maravilhosos, todo seu esplendor e seu prestigio.

Como a satisfação pare-



MEDICAS NOTAVEIS
A Dra. Auguste Popper, é uma das especialistas de maior nome na Europa.

Por que tantas mulheres casadas envelhecem prematuramente?

Dentre os problemas physicos da mulher casada, a hygiene intima é um dos mais importantes. Tanto o seu descuido como o uso de methodos improprios, podem causar muitos incomodos de saúde. O damno principal provem, geralmente, do uso de antisepticos inadequados. Note o que diz a Dra. Auguste Popper — famosa especialista da Europa — e proteja-se:

Palavras da Doutora Popper

"Convem ter o maior cuidado na escolha do antiseptico adequado para a hygiene intima. Alguns antisepticos são demasiado fracos; outros são causticos e irri-

tantes e capazes de offender o tecido sensivel.

"O antiseptico seguro é o 'Lysol', recommendado desde ha muitos annos pelos gynecologistas da Europa. 'Lysol' sana e suaviza as mais delicadas membranas. É usado nos casos de maternidade. O conforto deste perfeito antiseptico contribue muito para dissipar as apprehensões que destroem a belleza feminina e affectam a felicidade conjugal." Não ha nada que faça as vezes do "Lysol". Experimente-o e convença-se. É o antiseptico que milhares de medicos usam e recomendam.

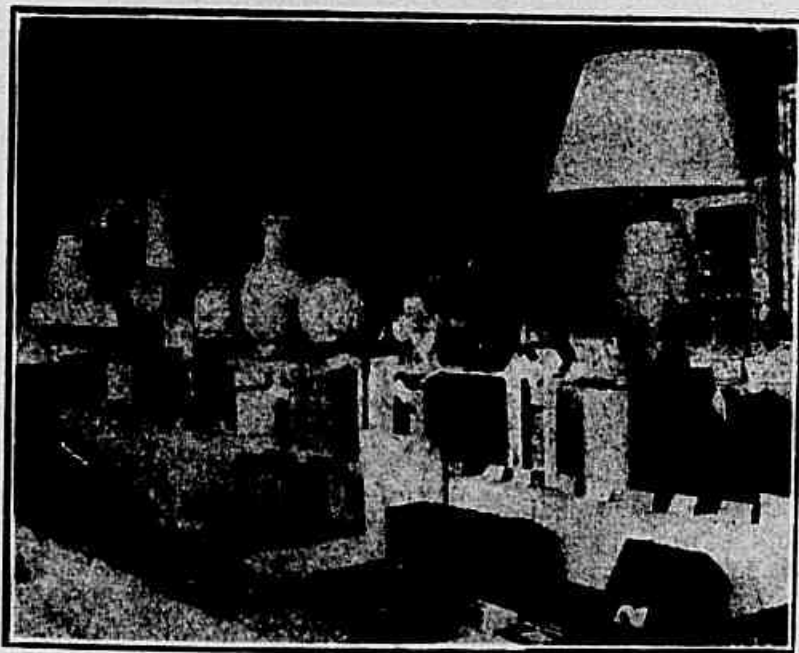
"Lysol"
MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE



Fabricado por
SCHÜLKE &
MAYR, A.G.
Hamburgo,
Alemanha

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

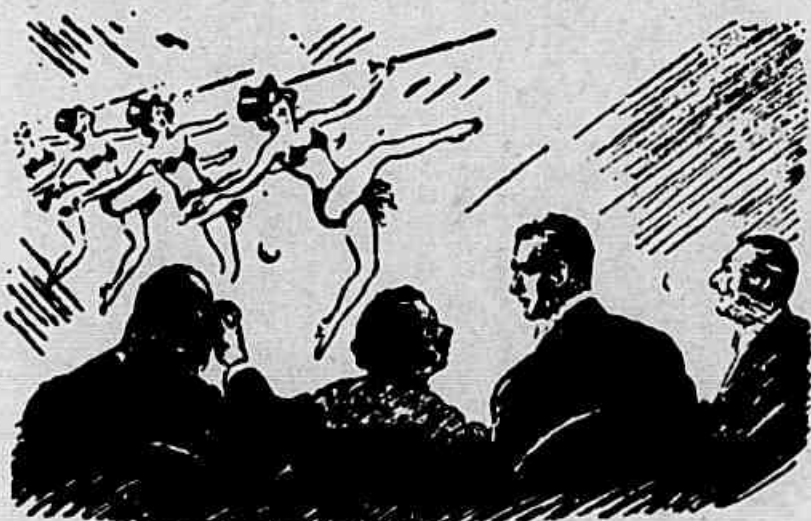
EMBALLAGENS ECONOMICAS DE 100 GRAMMAS, 250 GRAMMAS E 1000 GRAMMAS



A exposição de presentes em Saint-James Palace.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



— E diga-me, senhor Fernandes... A senhora sua mãe e as senhoras suas tias, como vão?



1 — Vestido para a noite, de setim preto, decote quadrado na frente e muito grande nas costas. 2 — Vestido para a noite, de chamalote lilá rosado, clips e fivella de strass. 3 — Vestido de crepe de fantasia, aberto nas costas e com decote em bico na frente. 4 — Vestido bahillé de velludo azul escuro e lamé azul e prata. 5 — Vestido para a tarde, de crepe marccain verde, guarnecido com chamalote do mesmo t.m.

Saude e belleza pelo exercicio

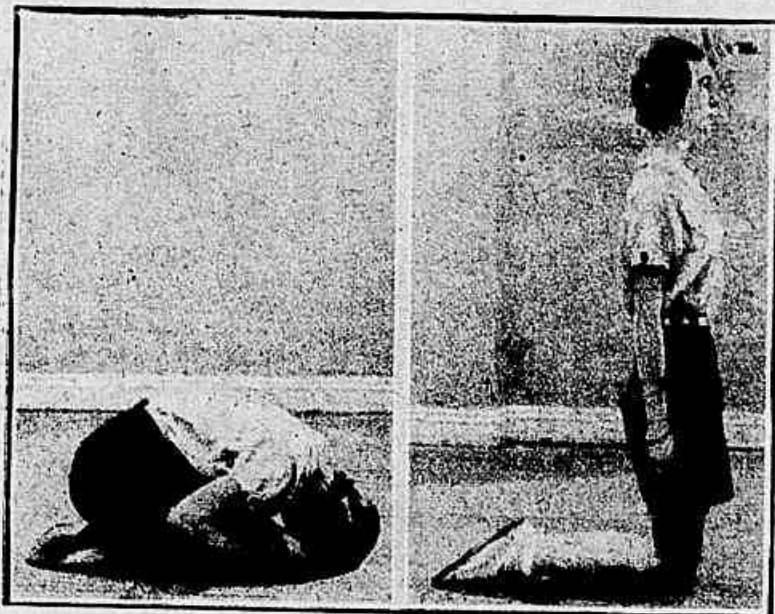
Para conseguir uma cintura fina, um corpo maravilhosamente flexivel e musculoso, é preciso aprender a fazer estes exercicios que damos nas photogra-

tographia n. 1. Em seguida ficar de joelhos. Depois levantar os braços acima da cabeça e inclinar-se suavemente para trás. Se a coragem faltar a principio

local as mãos sobre as plantas dos pés, depois pôr-se de novo de joelhos e voltar á primeira posição.

Quando se consegue fazer esse exercicio sem esforço, pôde-se fazel-o algumas vezes seguidas, mas deve se parar logo que se sentir cansaço, não se deve esquecer fazer os exercicios respiratorios indispensaveis entre cada movimento.

Para isso collocar-se perto d'uma janella aberta e aspirar profundamente erguendo-se sobre as pontas dos pés e abrindo os braços para trás. Depois,

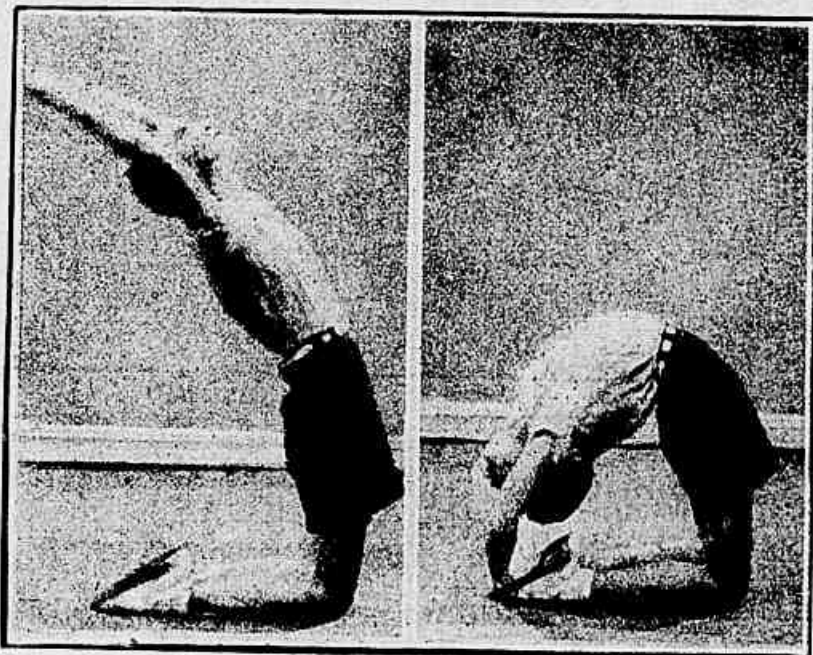


N.º 1

N.º 2

phias. Necessitam muita paciência e muito treino antes de poderem ser executados com perfeição, mas compensam bem todos os esforços feitos.

de dobrar-se para trás, pedir o auxilio de uma outra pessoa, para nos sustentar pela cintura, ou então encostar-se na parede para poder inclinar-se bem para trás.



N.º 3

N.º 4

Sobretudo não se cansar no começo. Não se consegue nada, tira-se proveito sómente progredindo por etapas.

Agachar-se como na pho-

No fim de algum tempo pôde-se fazer facilmente o exercicio sem ajuda alguma e verificar-se á o maravilhoso resultado. E' preciso conseguir col-



Vestido de setim preto. Frente formando coquille de crepe georgette branco.



Limpe os seus espelhos rapidamente e sem arranhar-os com Bon Ami

Não existe methodo mais simples que o do Bon Ami para manter os espelhos sempre limpos e scintillantes. Nem ha tampouco methodo mais seguro: Bon Ami não contem areia, sendo de acção sufficientemente suave para qualquer traba-

lho de limpeza no lar, e ao mesmo tempo bastante forte para tornar esses trabalhos mais leves á dona de casa. Use-o para limpar as janellas, a banheira e os utensilios de cozinha. Se experimentar Bon Ami uma vez, jamais deixará de usal-o.

Distribuidores Gerais
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Cassa Postal No. 1721, São Paulo

Agencia no Rio de Janeiro
ANTÔNIO BRAGA & CIA
Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

LIMPA (mas não arranha) Banheiras • Janellas
• Cobre • Lata • Azulejos • Espelhos • Vidro •
Bronze • Nickel • Esmalte e Duco • Alumínio •
Sapatos Brancos • As mãos



cahir sobre as plantas dos pés e abaixar os braços expellindo o ar. Como em todas as coisas, é preciso saber dosar o esforço com

o repouso para conseguir bons resultados.

PENSAMENTO

Ha cadeias que são de

ouro quando se vêem de longe, de chumbo quando se carrega com ellas e de ferro quando se quer quebral-as.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-se pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirá o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Uma maneira certa de alliviar dōres de

CALLOS

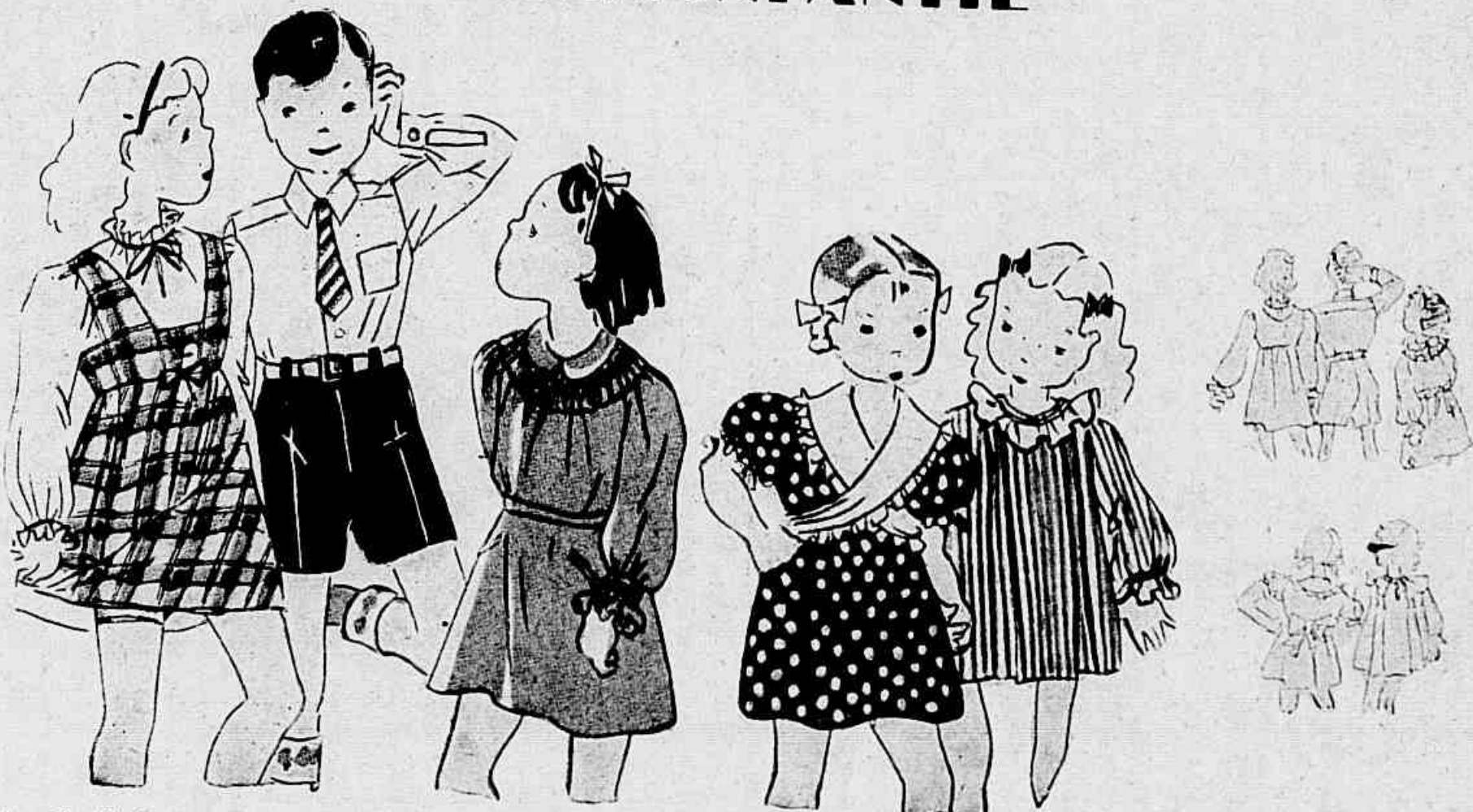
Sómente uma ou duas gottas sobre o lugar doloroso e a dōr desaparece — e então, uns dias depois, remova o callo.

Use "GETS-IT"

Melhor porque é líquido



MODA INFANTIL



1 — Vestido de tecido escocoz, de linho ou algodão. Blusa de voile ou linon branco. 2 — Calcinha de lã ou linho azul marinho. Camisa de toile de seda ou linho branco. 3 — Vestido de crepe de Chine cor de rosa, guarnecido com franzidos na pala e nos punhos. 4 — Vestidinho de voile vermelho com pintas brancas, fichú de voile branco. 5 — Vestidinho de shantung listado de branco e azul, golla de organdi branco.

CONSULTORIO DA MULHER

Brasileirinha — Banhe os seios, ao deitar, com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o *Creme de Massagem* e applique o *Pó de Lyrío*. Garanto-lhe o resultado rapido se dedicar persistencia.

Mazda Reis — Para a pelle secca, ao deitar e ao levantar, depois de ter lavado o rosto com agua

chas do rosto são devidos a perturbações hepáticas. Representam derramamento de pigmento.

Não ha duvida de que se extinguem, e a applicação de luz produz resultados incomparavelmente efficazes, pela sua acção penetrante, na dissolução de pigmento localizado na derme. Quando as manchas são superficiaes desvanecem-se com o emprego

da *Loção para Cravos*. Posso garantir-lhe que os panos são curaveis.

Mlle. Ribeiro — A sua aspiração é humana.

Só merece respeito e sympathia. Uma vez tingidos, os cabelos não voltam a embranquecer, salvo a parte que crescer depois da applicação da tintura. De quantos males podem desfigurar o rosto, as espinhas e cravos são os mais desagradaveis. São symptomas morbidos, que revelam uma infecção cutanea, muitas vezes tambem proveniente da saude geral precaria.

Cada caso exige uma attenção especial.

Para impedir que as rugas progridam, convém que se habitue a praticar a massagem diariamente com o *Creme de Massagem*. Terminada a massagem lave o rosto com agua morna juntando uma colher de sopa do *Tonico da Pelle*. A massagem com *Creme de Massagem* dá firmeza á pelle; o *Tonico*

da *Pelle* tonifica os musculos. A extincção dos pellos do rosto, sómente pela electrolyse. Sou da mesma opinião do seu medico que lhe declarou serem os remedios annunciados absolutamente inefficazes. Um appparelho para operar a electrolyse é muito caro. A electrolyse é uma operação delicadissima, que só póde ser praticada por quem tenha estudos e uma longa experiencia.

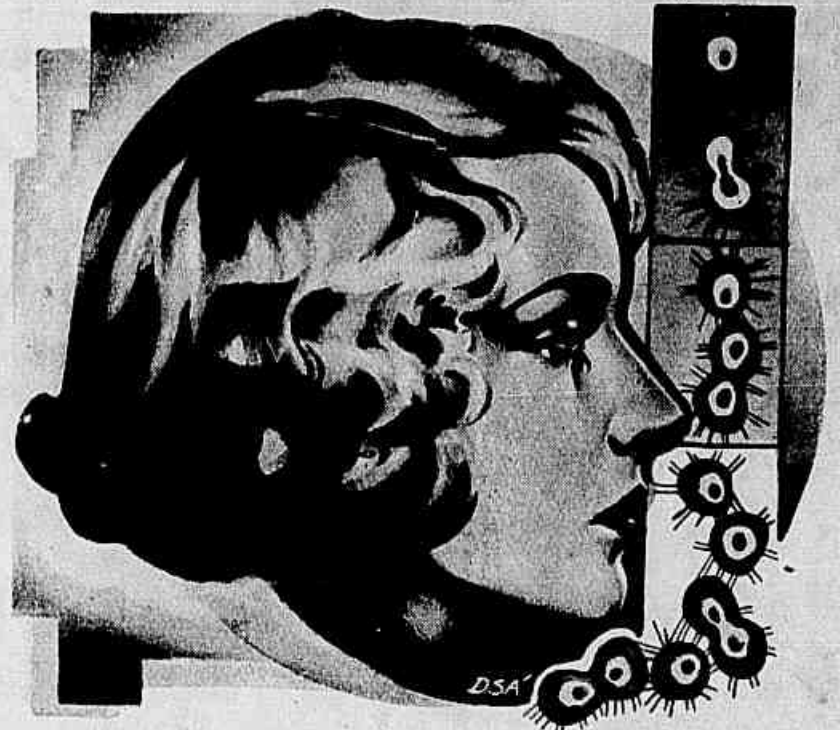
Vêm-se annunciados tratamentos para esse fim: apenas servem para queimar a pelle.

Mme. Mendes (Petropolis) — Experimente o emprego de *Creme de Massagem*, todas as noites, untando com elle as unhas. Alguns liquidos usados para colorir as unhas contem ammonia, cuja acção destructiva é semelhante á do chloreto na lavagem da roupa.

A acção do meu *Creme de Massagem* sobre as unhas torna-as transparentes e macias, e com a massagem diaria dos dedos consegue-se corrigir a sua forma, dando-lhe uma linda configuração.

SELDA POTOCKA

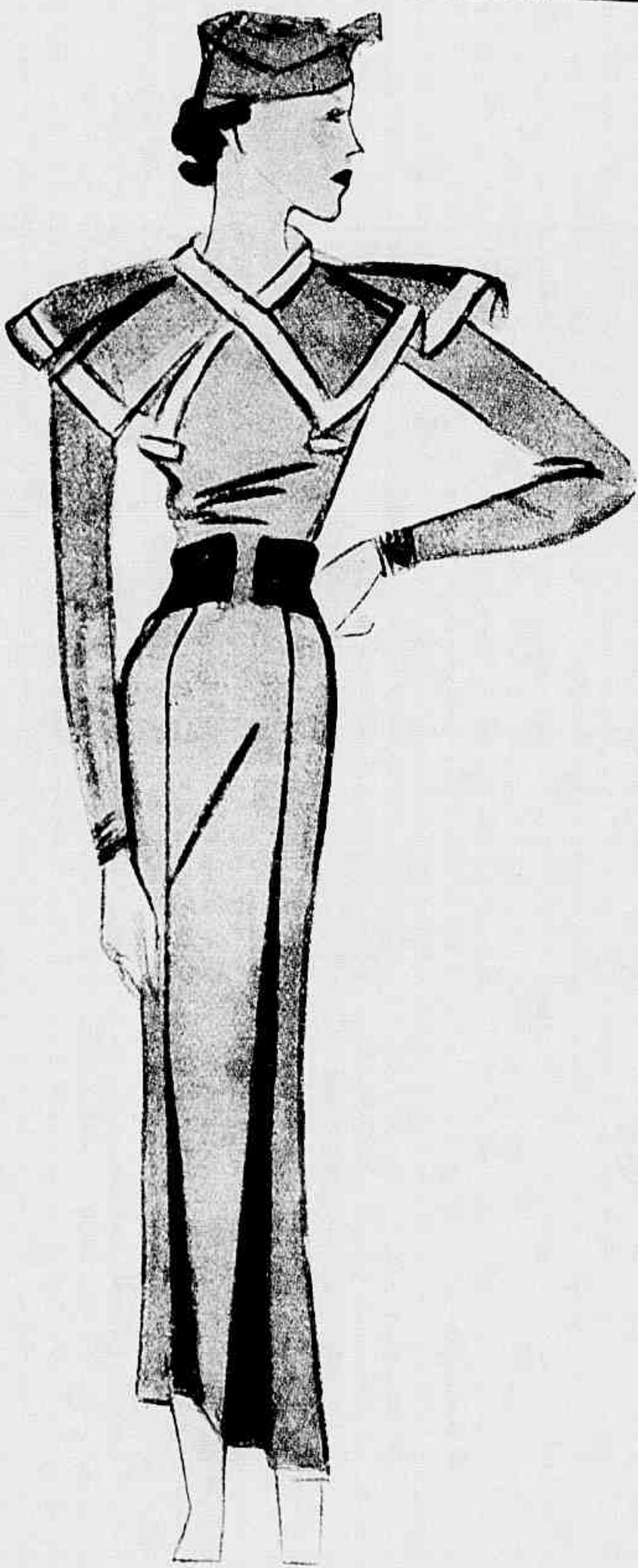
O desdobramento das cellulas da pelle



E' conhecida a influencia que certas glandulas de secreção interna tem sobre o crescimento do corpo. Até que fossem annunciados os exitos das primeiras experiencias, muita gente duvidou disso; mas ante os factos não podia haver argumentos. Pois é por uma influencia tambem biologica que o sôro dermico, descoberto pelo pesquisador allemão Dr. Kapp — sôro que é a base do W-5 — tambem actúa como estimulante da pelle. É uma medicina de verdadeira reeducação organica, de acção lenta, mas segura. Pela interferencia do W-5 se consegue com effeito reactivar a circulação dos capillares no derma e, em consequencia, produzir um novo desdobramento de cellulas que eliminam todas as rugas e pés de gallinha. Ora, sendo as pregas ou as rugas o resultado do emmurhecimento das cellulas, torna-se evidente que um novo desdobramento destas desfaz ou elimina aquelles sulcos que tanto enfeiam a epiderme. Por isso, o tratamento racional contra as rugas deve ser feito internamente, pelo sôro dermico ou seja pelo W-5. Mas, como já está demonstrado pela pratica medica diaria, a preciosa acção deste novo medicamento vac muito além: elimina no homem, ou na mulher, todas as affecções que communmente atacam a pelle, como sejam o acne, o eczema, etc.

O tratamento pelo W-5 tem ainda a vantagem de equilibrar as funções dos órgãos sexuaes, os quaes, como é sabido, se acham em estreita ligação com a vida da pelle.

Os interessados no tratamento da pelle, por via interna, tem á disposição, gratuitamente, abundante litteratura illustrada, no Departamento de Productos Scientificos á Avenida Rio Branco 173-2.º andar, telephone 22-1686, ou á Rua de São Bento n.º 49-2.º andar, em São Paulo, telephone 2-6948, onde uma pessoa especializada presta todos os informes que se fizerem necessarios.



Vestido de crepe marocain preto ou azul marinho, guarnecido com fustão branco.



Vestido de crepe da China de fantasia, com o seu molde.



[1] — Ensemble: saia e manteau de lã ou crepe marocain bege. A blusa de chamalote ou crepe de fantasia do mesmo tom. 2 — Saia de crepe ou de lã, blusa de tecido de fantasia.

morna e sabonete *Sylkale*, e enxuto, humedeça-a com a *Loção de Embellezar a Pelle*. E' dum effeito rapido para amaciar a pelle, tornando-a setinosa.

Posso mandar-lhe pelo correio um preparado para clarear o cabelo; conserva a maciez, o brilho e o tom louro natural, sem que se possa adivinhar o artifício.

Mario Guimar — E' preciso para a saude do cabelo lavar a cabeça, não deixar agglomerar a secreção sebacea do couro cabelludo. Experimente a *Loção n.º 9*, impregnando com ella a cabeça duas vezes ao dia, até que o cabelo deixe de cair.

Mme. G. V. — Quasi sempre os panos ou man-

Noites detestaveis !

Quem dorme mal é porque tem um órgão ou mais de um em mau funcionamento. A's vezes a insônia corre por conta de simples fraqueza, e esta por culpa de uma alimentação pobre em determinados elementos, indispensaveis ao organismo. Basta, em muitos casos, modificar o regime alimentar, para corrigir a insônia. Afim de que os resultados sejam rapidos e duradouros é mister usar um estimulante do metabolismo e, para esse fim, nada melhor do que as injeções fortificantes de Tonofosfan da Casa Bayer. Desde as duas ou tres primeiras injeções voltam as disposições geraes do organismo e, consequentemente, o sono.

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**15°
ANNO**

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**